



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

ABRIL 2021

Índice

Abreviaturas.....	3
PARTE I.....	7
Missão, estratégia e objetivos.....	7
Estrutura organizacional.....	9
A FDUL em números.....	11
PARTE II.....	15
Síntese das atividades desenvolvidas	15
Execução do plano de atividades	19
EM ESPECIAL:.....	47
ENSINO.....	47
MESTRADO EM DIREITO E PRÁTICA JURÍDICA EUROPEIA.....	67
EUROPEAN LEGAL PRACTICE.....	67
MESTRADO EM DIREITO E GESTÃO.....	69
RECURSOS HUMANOS.....	70
BIBLIOTECA.....	77
INTERNACIONALIZAÇÃO	89
SAÍDAS PROFISSIONAIS.....	135
RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	153
COMUNICAÇÃO E IMAGEM.....	163
GCJ E CARL.....	165
INVESTIGAÇÃO	166
PATRIMÓNIO	168
OUTRAS ATIVIDADES	169

Abreviaturas

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior AAFDL

– Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa

AAAFDL – Associação de Antigos Alunos da Faculdade de Direito de Lisboa (Alumni)

ADSE – Instituto Público de Gestão Participada

Alunos NEE – alunos com necessidades educativas especiais

AMPMV – Associação Mais Proximidade Melhor Vida

ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica

CARL – Centro de Arbitragem e Resolução de Litígios

CGD- Caixa Geral de Depósitos

CIDEEFF – Centro de Investigação de Direito Europeu, Económico, Financeiro e Fiscal

CIDP – Centro de Investigação de Direito Privado

CIDP | ICJP – Centro de Investigação de Direito Público | Instituto de Ciências Jurídico- Políticas

CIDPCC – Centro de Investigação de Direito Penal e Ciências Criminais

CML – Câmara Municipal de Lisboa

CNA – Concurso Nacional de Acesso CNE

– Conselho Nacional de Educação CV –

Curriculum vitae

DAC – Divisão Académica DAD –

Divisão Administrativa

ECDU – Estatuto da Carreira Docente Universitária

ERC Research – European Research Council

Fénix – Atual sistema informático de gestão académica

FLAD – Fundação Luso-Americana de Apoio ao Desenvolvimento

FCSFUPM – Faculdade de Ciências Sociais e Filosóficas da Universidade Pedagógica de Moçambique

FCSHUZ – Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades da Universidade Zambeze

FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia

FDB – Faculdade de Direito de Bissau

FDUEM – Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane

FDUL – Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

FDUON – Faculdade de Direito da Universidade Onze de Novembro

FDUMN – Faculdade de Direito da Universidade Mandume Ya Ndemufayo

GAE – Gabinete de Apoio ao Estudante

GAG – Gabinete de Apoio à Gestão

GCA – Gabinete de Centros de Apoio

GCJ – Gabinete de Consultoria Jurídica

GERI – Gabinete de Erasmus e Relações Internacionais

GRS – Gabinete de Responsabilidade Social

GSP – Gabinete de Saídas Profissionais

I&D – Investigação e Desenvolvimento

ICJ – Instituto da Cooperação Jurídica

IDB – Instituto de Direito Brasileiro

IES – Instituição de Ensino Superior

ISCSJ – Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais de Cabo Verde

MAPS – Medidas de Autoproteção

MDPJ – Mestrados em Direito e Prática Jurídica

MNE – Ministério dos Negócios Estrangeiros

NAT – Núcleo de Apoio Técnico

NEA-FDL – Núcleo de Estudantes Africanos da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

NGFP – Núcleo de Gestão Financeira e Patrimonial NGRH – Núcleo de Gestão de Recursos Humanos

NELB – Núcleo de Estudantes Luso-Brasileiros

OIT – Organização Internacional do Trabalho

PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

POSEUR – Programa Operacional de sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Energéticos

PREVPAP – Programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública

RAIDES – Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior

SAP – Sistema de gestão de capital humano (HCM) através da SAP SuccessFactors

SASUL – Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa

SCIE – Segurança e Combate a Incêndios SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

SIGES/CSE – Sistema informático de gestão académica anterior ao *Fénix*

SIGQ-ULisboa – Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da ULisboa

THDUL - Teoria e História do Direito Centro de Investigação da ULisboa

UACES – The academic association for contemporary European studies

UC – Unidade curricular

ULisboa – Universidade de Lisboa

UO – Unidade Orgânica



PARTE I

Missão, estratégia e objetivos

De acordo com o artigo 1.º dos Estatutos, a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL) é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura e da ciência, no domínio das disciplinas jurídicas e das demais disciplinas com estas conexas.

A Faculdade de Direito tem por isso como missão criar, transmitir e difundir conhecimento e cultura no domínio das ciências jurídicas. No cumprimento desta missão, a FDUL orienta-se pelos princípios da excelência do ensino, do aprofundamento do conhecimento e da inovação, do respeito pela liberdade intelectual e científica, da valorização pessoal, da garantia de qualidade e da boa governação.

Na prossecução das suas atividades, a FDUL acolhe os contributos de toda a comunidade académica através da participação de docentes, estudantes e não docentes na organização e gestão da Escola, num quadro de colaboração entre órgãos de governação e de especial articulação com a Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa (AAFDL). Esta particular forma de atuação da Faculdade de Direito possibilita não apenas uma estratégia centrada na lecionação de cursos nos três ciclos de estudos e na investigação científica, como também uma diversificada atuação no plano social e económico.

A atividade da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL), durante o ano de 2020, não pode deixar de ser perspetivada em função da conjuntura de emergência a de saúde pública gerada pela pandemia da COVID-19. Tal contexto determinou a necessidade de lecionação de aulas e de realização de avaliações a distância, no segundo semestre do ano letivo de 2019/ 2020; de adaptação dos serviços ao teletrabalho com regime-regra; da aquisição de materiais de apoio, no domínio das tecnologias digitais, de equipamentos de proteção e higienização. Também o primeiro semestre do ano letivo de 2020/ 2021, demandou um considerável esforço de adequação à nova realidade do ensino misto, designadamente, em termos de reformulação de horários, alocação das aulas presenciais em espaços de dimensão convenientes, bem como de rastreio das “situações COVID”, e subsequente testagem pela

Universidade de Lisboa, mitigando, assim, o risco de geração de focos de contágio na FD.

As circunstâncias atípicas que marcaram o ano de 2020 exigiram de toda a comunidade académica uma extraordinária capacidade de adaptação, e o forte empenho em assegurar as atividades fundamentais da nossa Escola. A todos impõe-se um sentido agradecimento, havendo que vincar a particular dedicação dos colaboradores não docentes desta Instituição.

Quaisquer que sejam as circunstâncias, as funções da Faculdade devem ser escrutinadas, pelos representantes dos docentes, discentes e não docentes no Conselho de Escola, mediante a apreciação anual do Relatório de Atividades.

A Diretora,

Paula Vaz Freire

Estrutura organizacional

São órgãos de governo da FDUL, de acordo com a determinação do artigo 14.º dos seus Estatutos, alterados e republicados sob o Despacho n.º 4796/2020, de 21 de abril, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 78, de 21 de abril de 2020:

- Conselho de Escola
- Diretor
- Conselho de Gestão
- Conselho Científico
- Conselho Pedagógico

Os estatutos contemplam ainda o Conselho Académico e o Conselho Consultivo, como órgãos de extensão à comunidade (artigo 14.º, n.º 2, dos Estatutos da FDUL).

A estrutura orgânica da Escola estabelece uma repartição de poderes e a necessária colaboração entre os três órgãos (Conselho de Escola, Conselho Científico e Conselho Pedagógico), assentando na atribuição de poderes de direção e de representação ao Diretor. Do ponto de vista da organização administrativa e financeira, a FDUL compreende as seguintes unidades administrativas técnico científicas (artigo 70.º, n.º 1 dos Estatutos da FDUL):

- Biblioteca
- Instituto da Cooperação Jurídica
- Instituto de Direito Brasileiro
- Gabinete de Responsabilidade Social
- Gabinete Erasmus e de Relações Internacionais
- Gabinete de Saídas Profissionais
- Centro de Arbitragem e de Resolução de Litígios
- Gabinete de Consultoria Jurídica

A estrutura da FDUL compreende ainda as unidades administrativas de gestão, encarregadas da administração quotidiana da Faculdade (artigo 79.º dos Estatutos da FDUL).

De acordo com o Regulamento das Unidades Administrativas de Gestão (Despacho n.º

8209/2016, de 31 de maio, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 119, de 23 de junho de 2016, alterado e republicado pelo Despacho n.º 994/2019, de 8 de janeiro, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 19, de 28 de janeiro de 2019), tais unidades são as seguintes:

Está em curso a modificação deste regulamento, por forma a garantir a compatibilização com os Estatutos da FDUL.



Os Estatutos da FDUL contemplam também os institutos de investigação, que são entidades, com ou sem personalidade jurídica, criadas no âmbito da FDUL e que nela desenvolvem de forma autónoma atividades de investigação científica. Muitas destas atividades das unidades de I&D são prosseguidas pelos respetivos centros de investigação, a saber:

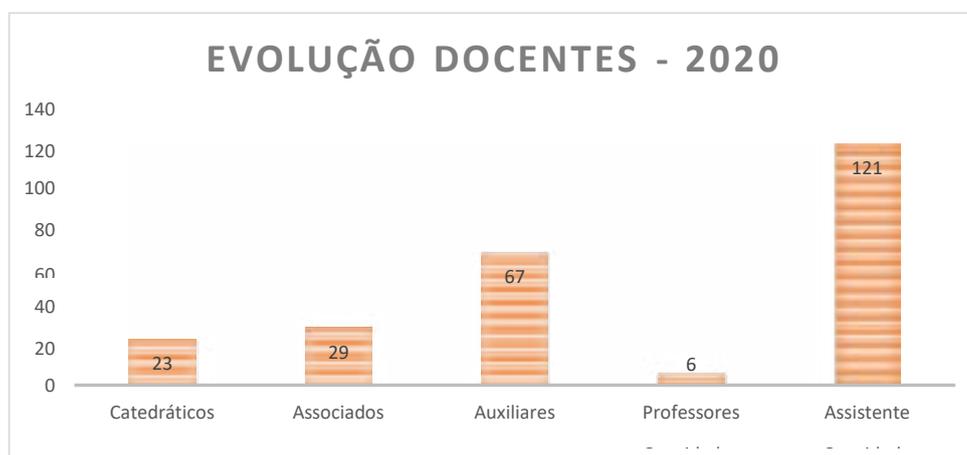
- CIDEEFF – Centro de Investigação de Direito Europeu, Económico, Financeiro e Fiscal;
- CIDPCC – Centro de Investigação de Direito Penal e Ciências Criminais;
- CIDP – Centro de Investigação de Direito Privado;
- CIDP | ICJP – Centro de Investigação de Direito Público | Instituto de Ciências Jurídico-Políticas;
- IURIS – Instituto de Investigação Interdisciplinar.

A FDUL em números

Pessoal docente

Em 31 de dezembro de 2020, a FDUL contava com um total de 246 docentes, de entre os quais 125 Doutores (23 Professores Catedráticos, 29 Professores Associados, 67 Professores Auxiliares e 6 Professores Convidados).

Os restantes 121 docentes são detentores de Licenciatura ou Mestrado.



Pessoal não docente

Nos últimos anos, a FDUL tem vindo a empreender esforços no sentido do reforço do pessoal não docente, essencial ao funcionamento da Escola. É o seguinte o mapa ocupado de pessoal não docente, à data de 31 de dezembro de 2020:



Bolseiros de Investigação

Em 2019, a FDUL contava com dois Bolseiros Técnicos de Investigação e um Bolseiro de Gestão da Ciência e Tecnologia, que detinham uma atuação relevante no apoio à investigação. Com a alteração do enquadramento legal aplicável, decorrente do Decreto-Lei n.º 123/2019, de 28 de agosto, não se procedeu à renovação destes contratos, pelo que em 2020 não esteve em funções nenhum bolseiro de investigação.

Estudantes

Apesar de a FDUL se caracterizar por ser uma escola tradicionalmente direcionada para o curso de licenciatura, registou-se, nos últimos anos, uma especial atenção ao segundo e ao terceiro ciclos, revelada pela importante reforma dos cursos de mestrado e do curso de doutoramento. A aposta em novos mestrados e doutoramentos e em conteúdos inovadores e únicos no panorama académico nacional é revelada, desde logo, no quadro regulamentar aprovado em abril de 2016 e que entrou em vigor no ano letivo 2016/2017. Todas as aulas de mestrado e de doutoramento são lecionadas por Doutores em Direito da área respetiva, o que constitui uma garantia ímpar da qualidade da oferta formativa.

Numerus clausus da licenciatura

2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020***
630	630	630	600	600	560	560	531	527	556

* Fonte: <http://www.dges.gov.pt/guias/detcursopi.asp?codc=9078&code=1504> e <http://www.dges.gov.pt/guias/detcursopi.asp?codc=8358&code=1504>

** Fonte: <http://www.dgeec.mec.pt/np4/EstatVagasInsc/>

*** Nos termos do Decreto-Lei n.º 62-A/2020, de 3 de setembro, vagas fixadas e não ocupadas nos concursos especiais de acesso e ingresso transitaram para o Regime Geral de Acesso. Por este motivo, o número de vagas disponibilizadas contou com um reforço de 29 vagas não ocupadas do Concurso Especial para Estudantes Internacionais 2020.



PARTE II

Síntese das atividades desenvolvidas

O ano de 2020 foi um ano particularmente atípico, em que a prossecução dos objetivos fixados no Plano de Atividades teve de ser articulada com a gestão da pandemia da COVID-19, com sucessivas modificações no modo de funcionamento da Faculdade, quer ao nível do ensino, quer ao nível dos serviços.

Não obstante, apesar desta contingência, foi possível realizar as principais atividades descritas no Plano de Atividades para este período, como se descreve, a seguir, em termos gerais.

Merece destaque, em primeiro lugar, o processo de acreditação do Mestrado em Direito e Gestão, organizado conjuntamente com o ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão, que teve o seu desenvolvimento em 2020, tendo sido concluído já em 2021.

O segundo grande destaque é o lançamento da Imprensa da FDUL. Com o lema “Tradição que imprime inovação”, a Imprensa da FDUL visa divulgar a produção científica desenvolvida na FDUL, procurando enriquecer o património bibliográfico na área do Direito. Em particular, e enquanto fator distintivo da Imprensa FDUL, destaca-se a publicação e reedição de obras clássicas, de difícil acesso, de Professores da Faculdade e, bem assim, de originais de dissertações ou monografias que, pela sua mais valia científica, justificam a sua divulgação.

A Faculdade investiu no seu *corpo docente*, procedendo à conclusão de cinco concursos de seleção internacional para recrutamento de quatro Professores Associados e de cinco Professores Catedráticos que tinham sido abertos em 2019, na sequência dos quais foram providos um Professor Associado para o Grupo de Ciências Jurídico-Económicas, dois Professores Associados para o Grupo de Ciências Jurídicas e um Professor Associado para o Grupo de Ciências Jurídico-Políticas, uma Professora Catedrática para o Grupo de Ciências Jurídico-Económicas e quatro Professores Catedráticos para o Grupo de Ciências Jurídicas. Encontra-se ainda a decorrer um concurso de seleção internacional para provimento de

um Professor Auxiliar para o Grupo de Ciências Jurídico-Políticas. Foram ainda contratados 2 Docentes como Professores Auxiliares Convidados, na sequência da aprovação em Doutoramento e um docente como Professor Auxiliar, no seguimento da conclusão do doutoramento por um assistente com direito à contratação nos termos do ECDU.

Particularmente relevante foi a implementação do processo de avaliação dos docentes, nos termos do Despacho n.º 4571/2020, de 19 de março (publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 75, de 15 de abril), encontrando-se atualmente em curso a avaliação de desempenho dos docentes mediante ponderação curricular sumária, relativamente aos docentes que a requereram.

A nível do corpo não docente, foram lançados procedimentos concursais com vista ao recrutamento de um assistente técnico para a manutenção, um assistente técnico para o Gabinete Erasmus e de Relações Internacionais, um assistente técnico para o Núcleo de Gestão Financeira e Patrimonial e dois técnicos superiores para a área da investigação.

Na sequência do recurso à reserva de recrutamento de um procedimento concursal, foi ainda contratado um assistente técnico para o Gabinete de Apoio à Gestão.

Tendo presente a importância da valorização dos seus quadros, a Faculdade procedeu à mobilidade intercategorias, de assistente técnico para técnico superior, em relação a quatro dos seus trabalhadores.

Foram realizadas as *obras* necessárias à conservação e manutenção do edifício, bem como outras convenientes para a boa utilização dos espaços. Merece destaque a obra de remodelação das instalações sanitárias, realizada em grande parte em 2020 e concluída em 2021.

Importa também sublinhar a continuação da implementação do POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, através do qual se procedeu à aquisição de melhores equipamentos, com vista à redução dos consumos energéticos e à geração de energia a partir de fontes renováveis. As medidas correspondem a um esforço

financeiro de € 1.437.329,07, dos quais € 1.404.940,26 são financiados, o que corresponde a uma taxa de comparticipação de 95%. Parte do financiamento será objeto de reembolso, a partir de 2022, a partir da poupança alcançada em termos de eficiência energética.

Em 2020, através deste programa foram realizadas as seguintes medidas:

- Substituição das lâmpadas tradicionais por lâmpadas LED (conclusão do processo);
- Substituição da iluminação do parque exterior;
- Substituição das janelas do edifício antigo, correspondente a mais de 1.000 m² de janelas;
- Início do processo de implementação de melhorias em parte dos sistemas de AVAC.

De primordial importância foi ainda a execução da obra de ampliação da Biblioteca, um projeto transversal a várias Direções da Escola e que viu a consignação da obra ser finalmente realizada em finais de outubro de 2019.

Intensificou-se o processo de cobrança de *propinas em atraso*, através do envio de cartas de interpelação a alunos devedores, na sequência do que várias centenas de alunos procederam ao pagamento voluntário das quantias peticionadas. Os demais processos foram enviados para a Autoridade Tributária para cobrança coerciva, com resultados muito positivos ao nível da recuperação de créditos.

A *Biblioteca da FDUL* reforçou a sua política de divulgação dos respetivos recursos de informação, destacando-se as exposições temáticas e outras iniciativas de cariz informativo. Dada a situação pandémica, foi conferida especial primazia à coleção digital, através da subscrição de bases de dados nacionais e internacionais mais relevantes no domínio da informação jurídica, com milhares de recursos de informação pertinentes ao ensino, estudo e investigação do Direito, bem como a aquisição de *Ebooks*.

A Faculdade manteve a sua política de *internacionalização*, em especial, através da atuação do GERI, do ICJ e do IDB, celebrando dezenas de novos protocolos e dando cumprimento aos projetos e acordos em curso, não obstante as contingências decorrentes da pandemia.

Neste domínio, importa referir que esteve em plena execução o apoio aos docentes com vista à tradução e à revisão de tradução de textos científicos para a língua inglesa, com vista à respetiva publicação em revistas com *peer review*.

No âmbito da *responsabilidade social*, foram levadas a cabo medidas de apoio aos alunos com necessidades especiais e carências económicas, proporcionando o apoio necessário à resolução destes problemas. A responsabilidade social assumiu um papel intensificado pelo acréscimo de dificuldades financeiras em resultado da pandemia, tendo tido uma atuação decisiva no apoio a centenas de alunos com necessidades, designadamente, mas não só, ao nível da disponibilização de equipamento informático de apoio às aulas e/ou cartões de Internet.

A FDUL manteve a aposta na política de promoção das *saídas profissionais* dos seus licenciados, mestres e doutores, mediante a adoção e a continuação da implementação de protocolos com entidades nacionais, que visam a atribuição de estágios, miniestágios e outras ações de formação.

A Faculdade continuou a investir na *comunicação e imagem*. A Escola organizou e participou em vários eventos, normalmente realizados a distância, promovendo os seus cursos, aqui se impondo destacar a permanente colaboração com os estudantes, tanto dos membros de órgãos, como da AAFDL.

Foram estas as principais linhas de ação e realizações, que serão desenvolvidas nas páginas que se seguem.

Execução do plano de atividades

Importa, antes de mais, confrontar as atividades desenvolvidas e os resultados atingidos em 2020 com o Plano de Atividades apresentado para este ano:

ENSINO DE QUALIDADE, INOVADOR E INCLUSIVO

Obter a acreditação do novo ciclo de estudos de Mestrado em Direito e Gestão, em articulação com o ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão, prevendo-se a sua implementação no ano letivo 2020/2021.	Este mestrado foi acreditado no início de 2021, estando em curso a preparação do ano letivo de 2021/2022.
Prosseguir o processo de reforma curricular da licenciatura, mediante a alteração do regime de lecionação de algumas unidades curriculares.	Esta matéria ainda não foi desenvolvida.
Manter a oferta letiva referente ao Mestrado em Direito e Prática Jurídica Europeia.	Apesar das contingências resultantes da pandemia da COVID-19, este mestrado manteve-se em funcionamento.

<p>Continuar o processo de adequação e de racionalização das condições de lecionação, mediante:</p> <p>i. A criação de subturmas em número adequado para suprir todas as necessidades e a limitação do número de alunos por subturma, designadamente, por via da criação de subturmas; do desdobramento de subturmas nas UC com um número de alunos especialmente elevado; e da constituição de subturmas não exclusivamente em função das disciplinas de opção.</p>	<p>Este processo foi realizado, sendo de destacar a articulação entre os serviços e os representantes dos alunos nos órgãos (Conselho Académico e Conselho Pedagógico).</p>
<p>Manutenção de uma terceira turma no curso diurno (Turma C) no 1.º ano do curso de Licenciatura, possibilitando uma melhor distribuição dos alunos e assegurando a diversidade dos conteúdos científicos lecionados.</p>	<p>Manteve-se a Turma C do 1.º ano do curso de dia.</p>
<p>Continuar a aposta na figura do Provedor do Estudante, já em funcionamento desde outubro de 2018 e cujo processo de inclusão nos Estatutos da FDUL se encontra em fase de conclusão.</p>	<p>O Provedor do Estudante manteve a sua atividade, com interação em relação aos órgãos e aos serviços da FDUL. Foram publicados os Estatutos da FDUL, que passaram a integrar formalmente o Provedor do Estudante.</p>

<p>Manter o sistema de Tutorias, promovendo um contínuo melhoramento dos resultados da avaliação contínua.</p>	<p>Foram mantidas as Tutorias, impulsionadas pelo Gabinete de Responsabilidade Social.</p>
<p>Promover o recurso às ferramentas de e-learning e de b-learning, designadamente mediante a formação do pessoal docente com vista à utilização da plataforma de e-learning da ULisboa.</p>	<p>No passado registou-se uma reduzida afluência dos docentes da FDUL aos cursos de e-learning promovidos pela ULisboa (por vezes apenas com um docente inscrito). Contudo, devido à pandemia da COVID-19, o 2.º semestre do ano letivo de 2019/2020 foi integralmente realizado a distância, incluindo as épocas de avaliação. Por sua vez, o 1.º semestre do ano letivo de 2020/2021 foi parcialmente a distância e parcialmente presencial.</p>
<p>Manter a política de apoio aos alunos NEE, nomeadamente no que respeita a sala e instrumentos de apoio.</p>	<p>Este objetivo foi alcançado, destacando-se que foi concedido um apoio especial aos alunos com necessidades económicas em resultado da pandemia, bem como àqueles com dificuldades em acompanhar as aulas a distância devido a falta de dispositivos informáticos ou de acessos à Internet.</p>
<p>Sensibilizar docentes, funcionários e alunos para a realidade dos alunos com necessidades educativas especiais, promovendo a sua efetiva integração nos ciclos de estudos.</p>	<p>Este objetivo foi alcançado através das comunicações entre o Gabinete de Responsabilidade Social, a Divisão Académica e os docentes, em especial nas épocas de avaliação.</p>

<p>Garantir a conclusão atempada da distribuição de serviço docente (março/abril do ano letivo anterior) e assegurar a divulgação das regências e programas das UC na página da Faculdade, com a antecedência possível, bem como reforçar a oferta de conteúdos digitais, através dos ajustamentos necessários no sítio da Faculdade e do incentivo aos docentes.</p>	<p>Este objetivo continua de difícil execução, encontrando-se dependente da aprovação das distribuições de serviço docente de cada um dos grupos científicos no Conselho Científico. Por outro lado, apesar dos múltiplos pedidos, muitos docentes continuam a enviar tardiamente os conteúdos programáticos para divulgação na Página.</p>
<p>Manter a implementação de programa dedicado à gestão e racionalização de horários.</p>	<p>Este objetivo foi mantido, tendo-se apurado o modo de elaboração dos horários através de um melhor conhecimento do programa.</p>
<p>Assegurar a consulta pública de notas.</p>	<p>Este objetivo foi alcançado.</p>
<p>Manter a aposta na qualidade científica do corpo docente, mediante a crescente qualificação pela realização de doutoramentos, com vista à redução do número de assistentes convidados; bem como pela renovação do corpo docente que ocupa aquela categoria.</p>	<p>Dos assistentes convidados que realizaram doutoramento, 3 foram integrados na qualidade de Professor Auxiliar Convidado.</p>
<p>Promover a oferta de UC em inglês, mantendo, designadamente, a articulação com o projeto Study in Portugal Network da ULisboa com a FLAD – Fundação Luso-Americana de Apoio ao Desenvolvimento.</p>	<p>No ano letivo de 2019/2020, foram disponibilizadas em inglês 18 UC da licenciatura e 7 UC do Mestrado em Direito e Prática Jurídica.</p>

<p>Promover a divulgação da oferta formativa, evidenciando o carácter inovador dos temas e estruturas curriculares, a relevância da componente formativa ao nível da metodologia de investigação científica, bem como a existência de perfis orientados quer para o exercício de profissões jurídicas, quer para o desenvolvimento de um trabalho de investigação, de teor académico.</p>	<p>Este objetivo foi mantido, designadamente através da renovação das brochuras, publicadas na Página da FDUL, bem como na presença da oferta formativa nos órgãos de comunicação social.</p>
<p>Prosseguir a política de atribuição de bolsas de mérito social a estudantes com comprovadas carências económicas.</p>	<p>Este objetivo foi mantido, sendo executado pelo Gabinete de Responsabilidade Social.</p>
<p>Dar continuidade à possibilidade de acesso a planos de pagamentos faseados de propinas.</p>	<p>Este objetivo foi mantido, sendo executado pelo Gabinete de Responsabilidade Social.</p>
<p>Apoiar a AAFDL, os seus núcleos e as demais associações de alunos, em especial nas suas ações de integração de estudantes e de desenvolvimento de atividades culturais e sociais complementares e de enriquecimento formativo.</p>	<p>Este objetivo continuou a ser prosseguido, destacando-se a permanente articulação com a AAFDL, designadamente ao nível das saídas profissionais e da responsabilidade social.</p>

<p>Reforçar as atividades conjuntas com os Centros de Investigação, promovendo a visibilidade interna e externa das atividades desenvolvidas.</p>	<p>Foi mantida a colaboração com os Centros de Investigação.</p>
<p>Prosseguir a implementação da publicação na Página da Faculdade de <i>working papers</i> produzidos pelos docentes e por estudantes da FDUL.</p>	<p>Foi criado o design para a divulgação dos <i>working papers</i> na Página e estabelecida a articulação com os Centros de Investigação, quando o trabalho a publicar seja de um investigador de um centro.</p>
<p>Incentivar o número de publicações em revistas indexadas.</p>	<p>Foi contratada uma empresa para a tradução e revisão de tradução, de português para inglês, de artigos científicos, com vista a incentivar os docentes à publicação em revistas com <i>peer review</i>.</p>
<p>Promover o aumento do número de publicações em open access.</p>	<p>Este objetivo foi alcançado através da atuação da Biblioteca e da aposta nas coleções digitais, em particular no período da pandemia COVID-19.</p>

<p>Implementar a Imprensa da FDUL.</p>	<p>A Imprensa da FDUL foi oficialmente lançada a 7 de dezembro. Em 2020 foi publicada a primeira obra, <i>O dever de prestar e o dever de indemnizar</i>, de Manuel Gomes da Silva.</p>
<p>Promover a realização anual de um evento de divulgação das teses de doutoramento aprovadas na FDUL, como forma de dar a conhecer à comunidade académica a produção científica da Escola.</p>	<p>Este objetivo não chegou a ser atingido, devido, em grande parte, à concentração nas atividades decorrentes da pandemia.</p>
<p>Manter o funcionamento da Biblioteca ao sábado.</p>	<p>Este objetivo teve de ser repensado, devido ao encerramento da biblioteca, e, numa fase posterior, ao estabelecimento de horários faseados, por forma a garantir o cumprimento das regras de saúde pública.</p>
<p>Assegurar a valorização do acervo bibliográfico, das ferramentas de pesquisa e das condições de trabalho da Biblioteca, nomeadamente, dando continuidade ao reforço do investimento na aquisição de obras, de números de coleções em falta e de bases bibliográficas, valorizando em particular os recursos digitais.</p>	<p>Este objetivo foi prosseguido através da aposta nas coleções digitais da biblioteca, em particular periódicos e <i>Ebooks</i>.</p>

<p>Apoiar a integração e trabalho de investigadores e pós-docs, assegurando espaços de trabalho, acesso a ferramentas de pesquisa, etc.</p>	<p>Devido à pandemia e à falta de ventilação, os gabinetes da biblioteca deixaram de funcionar. Contudo, a biblioteca proporcionou o serviço de referência virtual, procedendo a milhares de digitalizações para envio aos investigadores.</p>
<p>Atribuir bolsas de doutoramento no quadro do respetivo programa da ULisboa.</p>	<p>Foi dada continuidade a esta atribuição de bolsas.</p>
<p>Fomentar a investigação interdisciplinar e projetos desenvolvidos em colaboração com outras Escolas da UL, tais como programas doutorais conjuntos.</p>	<p>A partir do ano letivo de 2020/ 2021 a FD passou a ser a entidade gestora do programa doutoral em Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade.</p>
<p>Apoiar a publicação de teses de doutoramento, prosseguindo o programa existente, o qual tem permitido aos jovens doutores e à FDUL divulgar a excelência da investigação científica.</p>	<p>A FDUL continua a assegurar este programa, embora não tenha havido publicações em 2020.</p>
<p>Assegurar a publicação da Revista da FDUL/ <i>Lisbon Law Review</i>, reafirmando a sua relevância na difusão da investigação científica e do conhecimento segundo as melhores práticas internacionais.</p>	<p>Este objetivo foi alcançado, destacando-se o reforço de conteúdos científicos, a renovação da imagem da Revista da FDUL, bem como a disponibilização digital dos seus conteúdos.</p>

<p>Divulgar e fomentar a utilização dos meios de transmissão em direto via internet de eventos académicos e debates que tenham lugar na Faculdade (<i>streaming</i>).</p>	<p>Não foi possível prosseguir este objetivo na medida em que, devido à pandemia, foram suspensos os eventos presenciais.</p>
<p>Acompanhar a integração da FDUL na metodologia de contabilização da produção científica em ciências sociais e humanas, em desenvolvimento na ULisboa.</p>	<p>Este objetivo foi plenamente alcançado, tendo em 2020 o ficheiro da produção científica integrado praticamente todos os docentes da FDUL.</p>
<p>Garantir a divulgação do Repositório da ULisboa no site da Biblioteca.</p>	<p>Este objetivo continua a ser prosseguido.</p>
<p>Incentivar a publicação em revistas internacionais indexadas, com arbitragem científica, publicitando <i>calls for papers</i>, prémios e apoios financeiros aos autores.</p>	<p>Este objetivo foi alcançado, com a contratação de uma empresa para a tradução e a revisão de tradução, de português para inglês, de artigos científicos.</p> <p>Os <i>call for papers</i> são regularmente publicitados através dos meios de comunicação interna, designadamente o email, para os docentes que aceitaram receber estas comunicações.</p>
<p>Atualizar, através de inquérito aos docentes, os dados referentes à respetiva publicação científica.</p>	<p>A recolha da produção científica dos docentes foi realizada em 2020, com resultados muito positivos que se refletiram no aumento do orçamento atribuído à Escola.</p>

INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO

<p>Continuar a política de internacionalização, em especial, através da atuação do GERI, do ICJ e do IDB. Assim, prevê-se a consolidação e o reforço da presença internacional da FDUL através do apoio às suas estruturas orientadas para a internacionalização, o ICJ, o GERI e o IDB. Neste contexto, apoiar as ações em curso na Europa (mobilidade de docentes, alunos e pessoal não docente no âmbito do programa Erasmus+; aprofundamento do programa Erasmus Mundus); África (Angola, Cabo-Verde, Moçambique, Guiné-Bissau: lecionação de cursos conferentes de grau e cursos pós-graduados; publicação conjunta de obras científicas); Ásia (Timor-Leste, Nova Deli, Pequim e Macau).</p>	<p>Este objetivo foi prosseguido, tendo sofrido as contingências decorrentes das proibições e restrições às deslocações no âmbito da pandemia da COVID-19. Verificou-se a continuidade das atividades de lecionação, através de meios digitais. Foram realizadas, a distância, inúmeras conferências e cursos, apoiadas por estas estruturas da FDUL.</p>
<p>Reforçar a aposta no ensino de unidades curriculares em língua inglesa.</p>	<p>No ano letivo de 2019/2020, foram disponibilizadas em inglês 18 UC da licenciatura e 7 UC do Mestrado em Direito e Prática Jurídica.</p>
<p>Promover a acreditação do duplo grau de mestrado, em articulação entre a FDUL e a <i>Loyola University New Orleans College of Law</i>.</p>	<p>Não foi ainda possível dar continuidade a este objetivo, que se espera alcançar em 2021.</p>

<p>Prosseguir a aposta nas publicações científicas em língua inglesa, continuando a medida, já implementada em 2019, de contratação de uma empresa de tradução e de um revisor de tradução de textos em língua inglesa.</p>	<p>Este objetivo foi alcançado, com a contratação de uma empresa para a tradução e a revisão de tradução, de português para inglês, de artigos científicos.</p>
<p>Apresentar a candidatura a projetos e fundos que permitam trazer docentes e conferencistas estrangeiros (p.ex. projeto <i>Fullbright</i>, no âmbito do qual a FDUL já apresentou, em 2019, uma candidatura).</p>	<p>Em 2020, a FDUL ganhou um projeto <i>Fullbright Specialists</i>, o qual foi suspenso devido à pandemia.</p>
<p>Dar continuidade ao apoio na participação em competições internacionais de simulação de julgamentos (<i>moot courts</i>).</p>	<p>A FDUL manteve o apoio à participação em <i>moot courts</i>. No entanto, devido à pandemia, a FDUL suspendeu as deslocações.</p>
<p>Apoiar a mobilidade dos docentes, tanto através da realização de cursos intensivos na FDUL, como da lecionação em instituições estrangeiras e ao abrigo de protocolos de colaboração, por docentes da Faculdade.</p>	<p>A pandemia impôs a realização de cursos intensivos a distância, tendo-se registado a participação de docentes da FDUL e de docentes estrangeiros.</p>
<p>Apoiar a realização de conferências internacionais, na FDUL, de que é expressão o acolhimento da conferência UACES – Conferência Anual da UACES (<i>Academic Association for Contemporary European Studies</i>).</p>	<p>Atividades suspensas em virtude da pandemia.</p>

<p>Aumentar a mobilidade do pessoal não docente, prosseguindo a orientação já acolhida de intercâmbio de funcionários, quer para possibilitar a aquisição de experiências aos colaboradores da FDUL que se deslocam a outros países, quer para receber colaboradores de outras Escolas na FDUL.</p>	<p>As ações de mobilidade que estavam previstas foram canceladas devido à pandemia. No entanto, a FDUL chegou a receber pessoal não docente de entidades estrangeiras.</p>
<p>Promover a mobilidade dos estudantes (IN / OUT) no âmbito do programa Erasmus, bem como de protocolos de intercâmbio e cooperação com os PALOP e o Brasil.</p>	<p>Este objetivo continuou a ser prosseguido, apesar de ter sofrido as contingências decorrentes da pandemia.</p>
<p>Promover a celebração de protocolos de cooperação e intercâmbio com Faculdades estrangeiras de referência e outras instituições jurídicas relevantes.</p>	<p>A FDUL celebrou protocolos com o Supremo Tribunal de Justiça e a Direção-Geral de Política de Justiça.</p>
<p>Continuar a apoiar a participação em redes internacionais.</p>	<p>A FDUL prosseguiu este objetivo, sendo parte nas redes ELFA (European Law Faculties Association), Rede ELPIS (European Legal Practice Integrated Studies Network), Rede EuropePolis, Rede de Direito de Roterdão (Rotterdam Law Network) e Rede de Nanterre (Nanterre Network).</p>
<p>Reforçar as parcerias, mediante o estabelecimento de mais protocolos no âmbito do Mestrado em Direito e Prática Jurídica, para a realização de relatórios de estágios, em alternativa à dissertação de mestrado.</p>	<p>Durante o ano de 2020, em virtude da pandemia, inúmeras parcerias que se encontravam pendentes (cerca de vinte propostas pendentes) acabaram por ficar sem efeito. Foi possível celebrar dois novos protocolos.</p>

<p>Prosseguir a política de integração no mercado de trabalho, apoiando a ação do Gabinete de Saídas Profissionais e a realização de ações, tais como: estabelecimento de parcerias e consequente encaminhamento dos nossos licenciados; atendimento pessoal (apoio na elaboração de currículo, preparação para entrevista, etc.); contacto e intermediação com potenciais empregadores; participação e realização de feiras; gestão do portal de emprego; publicação de ofertas, etc.</p>	<p>Este objetivo continuou a ser prosseguido, sendo as saídas profissionais uma das principais apostas da FDUL. Em 2020 a maior parte da atividade do GSP foi realizada a distância, incluindo a organização de eventos.</p>
<p>Promover redes de estágios de colocações profissionais e programas de ocupação profissional de curta duração, em coordenação com os escritórios de advogados, entidades empresariais, estruturas da Administração Pública e ordens profissionais com os quais a FDUL celebre protocolos.</p>	<p>Objetivo prosseguido, através do GSP.</p>
<p>Estabelecimento de protocolos tripartidos entre a FDUL, o ISEG e empresas, com vista à realização do projeto final de curso no âmbito do novo Mestrado em Direito e Gestão.</p>	<p>Este objetivo encontra-se em curso de concretização, tendo já conseguido o apoio da FLAD para um estágio em Nova Iorque.</p>
<p>Prosseguir a atribuição de Prémios FDUL e Caixa Geral de Depósitos aos Melhores Alunos.</p>	<p>Os prémios aos melhores alunos foram entregues em julho de 2020.</p>

<p>Apoiar a presença e atividade dos núcleos da AAFDL e das associações de alunos: (NELB – Núcleo de Estudantes Luso-Brasileiro, Barítuna, Cénico de Direito, ELSA – European Law Students Association, Núcleo de Estudantes Africanos, Núcleo de Estudantes Católicos, Núcleo de Estudantes das Regiões Autónomas, Núcleo de Estudantes Sociais-Democratas, Núcleo de Estudantes Socialistas, Núcleo de Estudos Humanitários da Faculdade de Direito de Lisboa, Sociedade de Debates Académicos de Lisboa, VenusMonti).</p>	<p>A FDUL continuou a apoiar a atividade dos núcleos, embora esta tenha sofrido uma significativa redução durante a pandemia.</p>
<p>Prosseguir a política de prestação de serviços de docência, ao abrigo de protocolos com entidades terceiras, tais como o Instituto Superior Técnico e a Academia Militar.</p>	<p>Esta atividade manteve-se no atual ano letivo, estando em curso a celebração de um novo protocolo, com a GNR.</p>
<p>Estabelecimento de parcerias com vista a estimular as atividades de voluntariado dos estudantes, promovendo a sua integração e responsabilidade social.</p>	<p>O GRS continuou a desenvolver as suas atividades, implementando os protocolos já celebrados. Não foram celebrados novos protocolos.</p>
<p>Continuar a organizar o Dia da Faculdade em articulação com a Alumni, realizando nessa data a entrega de diplomas aos licenciados do ano letivo anterior.</p>	<p>Devido à pandemia e consequente proibição de eventos presenciais não foi possível cumprir este objetivo, que será agora realizado em 2021 através de uma sessão a distância.</p>

<p>Prosseguir a política de parcerias com entidades da sociedade civil no âmbito do Regulamento de Apoio ao Pagamento de Propinas da FDUL, possibilitando o apoio de alunos carenciados por parte de mecenas.</p>	<p>Neste domínio não se registaram desenvolvimentos em 2020.</p>
<p>Apoiar o funcionamento das clínicas legais, mediante a disponibilização dos espaços e meios necessários à atividade desenvolvida.</p>	<p>Este objetivo continuou a ser prosseguido através do GRS.</p>
<p>Acolher a realização de eventos de debate e iniciativas de formação ao longo da vida, abertos à comunidade, tais como:</p> <p>(i) Conferências, seminários e eventos, em matéria de alterações legislativas e outros assuntos relevantes para a comunidade jurídica nacional e internacional;</p> <p>(ii) Realização de cursos pós-graduados não conferentes de grau.</p>	<p>Em 2020, a partir de março, os eventos acolhidos na FDUL foram realizados a distância.</p>
<p>Promover mecanismos de contacto com os antigos alunos, de forma a seguir os respetivos percursos profissionais e permitir um estudo fiável das opções dos alunos da Faculdade após a conclusão dos seus estudos.</p>	<p>O GSP procurou, por diversas formas, designadamente através das redes sociais, obter um conjunto de alunos voluntários para analisar o percurso profissional subsequente à conclusão do ciclo de estudos. O projeto não pôde avançar devido à falta de interessados.</p>

<p>Prosseguir a política de valorização da comunicação e imagem da FDUL, designadamente através da divulgação da oferta formativa em brochuras, da produção de conteúdos em vídeo e da criação de materiais de divulgação específicos em função dos destinatários.</p>	<p>As brochuras referentes à oferta formativa da FDUL foram totalmente renovadas, adotando uma imagem mais dinâmica e digital.</p>
<p>Continuar a melhorar as formas de comunicação interna, prosseguindo a criação e disponibilização de vídeos tutoriais pela Divisão Académica, destinados a facilitar a interação dos docentes e dos alunos com a plataforma Fénix.</p>	<p>Este objetivo continuou a ser alcançado através da atuação da DAC. De referir que estes conteúdos são disponibilizados no canal de Youtube da FDUL.</p>
<p>Continuar a publicar trimestralmente a Newsletter FDUL, procedendo ao seu envio a toda a comunidade académica da FDUL, bem como a outras instituições de ensino superior e entidades parceiras.</p>	<p>Os quatro números da Newsletter de 2020 foram publicados, sendo enviados não apenas à comunidade FDUL, como também a entidades externas, como forma de divulgação da vida da Faculdade.</p>
<p>Manter a divulgação regular da oferta formativa nos órgãos de comunicação social, na Página da Faculdade, nas redes sociais, nas feiras de ensino superior e através da elaboração e publicação de brochuras e de vídeos informativos.</p>	<p>A oferta formativa foi publicada no Semanário Sol, bem como nas redes sociais. A FDUL participou em várias feiras de educação, especialmente vocacionadas para a divulgação de cursos no ensino superior, tendo ainda organizado os dois Open Day da Licenciatura e dos Mestrados e do Doutoramento.</p>

<p>Elaborar novas brochuras de divulgação da oferta formativa, alargando a iniciativa de publicação da brochura em língua inglesa referente ao Mestrado em Direito e Prática Jurídica Europeia a outras áreas de formação.</p>	<p>As brochuras referentes à oferta formativa foram renovadas, tendo sido elaborada uma brochura em língua inglesa.</p>
<p>Continuar o processo, atualmente em curso, de renovação da Página da Faculdade.</p>	<p>Este processo ainda não foi finalizado, prevendo-se a sua conclusão no Verão de 2021. Especialmente relevante tem sido o trabalho da Comissão de Comunicação e Imagem, criada pelo Despacho n.º 66/2020, de 26 de junho.</p>
<p>Manter a política de divulgação da Faculdade nas redes sociais, com destaque para o Facebook e o Instagram.</p>	<p>Este objetivo foi alcançado, com a divulgação em ambas as redes sociais, com destaque para o Instagram, que apresenta cada vez mais interessados.</p>
<p>Renovar a página de LinkedIn da Faculdade</p>	<p>Apesar de terem sido desenvolvidos esforços, este processo ainda não se encontra concluído, o que se espera em 2021.</p>
<p>Aderir a novas redes sociais, tais como o Twitter.</p>	<p>Este objetivo ainda não foi desenvolvido, o que se espera em 2021.</p>

<p>Garantir a divulgação de eventos da FDUL, dos institutos e dos centros de investigação, através da criação de materiais promocionais e de mailing lists dedicadas.</p>	<p>Este objetivo ainda não foi desenvolvido.</p>
<p>Reforçar o papel da FDUL na prestação de serviços, nomeadamente através da promoção das atividades do Centro de Arbitragem e de Resolução de Litígios (CARL-FDUL), cuja autorização para funcionamento como centro de arbitragem institucionalizado foi já concedida, designadamente mediante a elaboração dos Estatutos do CARL e adoção das demais medidas necessárias para o seu pleno funcionamento.</p>	<p>A autorização para funcionamento do CARL como centro de arbitragem institucionalizado foi obtida, estando a ser elaborado o respetivo regulamento de funcionamento.</p>
<p>Promover a divulgação do CARL e do GCJ, em especial através de uma reorganização da Página da Faculdade que permita difundir de forma adequada as valências destas entidades.</p>	<p>Este objetivo está ainda em curso, em articulação com a nova imagem da Página da FDUL.</p>
<p>Incentivar a prestação de serviços pelo GCJ, em especial através da organização de cursos de formação e da participação em projetos em parceria com entidades externas à FDUL.</p>	<p>Prosseguido o apoio ao GCJ, o qual em 2020 celebrou um relevante protocolo de prestação de serviços.</p>

RECURSOS HUMANOS

<p>Abrir novos procedimentos concursais, com vista ao reforço de pessoal docente e não docente.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Foram concluídos 5 concursos para recrutamento de 4 Professores Associados e de 5 Professores Catedráticos que tinham sido abertos em 2019.• Foram abertos procedimentos concursais para o recrutamento de dois técnicos superiores para o GAG e três assistentes técnicos (Manutenção, GERI, Financeira).
<p>Assegurar as adequadas condições de exercício das funções docentes, designadamente, garantindo a atempada distribuição de serviço docente e a eliminação de sobrecargas letivas.</p>	<p>Este objetivo foi alcançado através da análise detalhadas das distribuições de serviço docente e respetivos ajustamentos.</p>
<p>Apostar na formação profissional contínua dos funcionários da Faculdade.</p>	<p>Foram realizadas 8 ações de formação profissional.</p>
<p>Consolidar a avaliação interna do pessoal docente – em articulação com o Conselho Científico – e do pessoal não docente, nos termos legais e regulamentares.</p>	<p>Pela primeira vez, foi implementado o processo de avaliação de desempenho do pessoal docente.</p> <p>Em relação ao pessoal não docente, manteve-se o processo de avaliação de desempenho conforme previsto no SIADAP.</p>

<p>Assegurar a avaliação e reconhecimento da prestação e desempenho dos trabalhadores, a respetiva valorização profissional e progressão nas carreiras, relevando quem mais se destaque no exercício das suas funções.</p>	<p>Este objetivo foi alcançado através do reconhecimento da valorização profissional do pessoal não docente, em especial mediante o recurso à mobilidade intercategorias para técnico superior em relação a quatro trabalhadores que ocupavam o posto de assistente técnico. de igual modo, a reforma dos Estatutos permitiu um justo reconhecimento profissional no âmbito dos órgãos dirigentes.</p>
<p>Continuar a promoção de um bom ambiente de trabalho, bem como manter a organização de iniciativas que possibilitem a reunião de funcionários atuais e antigos, docentes e não docentes.</p>	<p>Este objetivo não pôde ser alcançado devido às restrições impostas pela pandemia.</p>
<p>Garantir espaços de trabalho, em especial gabinetes de utilização reservada ou comum, bem como equipamentos informáticos, de impressão e outros.</p>	<p>Este objetivo continuou a ser alcançado, designadamente em relação aos gabinetes disponibilizado como área comum de trabalho para os assistentes convidados.</p>
<p>Manter a colaboração com a Escola Secundária Vergílio Ferreira, no âmbito da formação prática em contexto de trabalho.</p>	<p>Este objetivo não pôde ser alcançado devido às restrições impostas pela pandemia.</p>

INFRAESTRUTURAS

<p>Implementar a obra de remodelação da Biblioteca, cujo procedimento de concurso de empreitada de obras públicas se encontra em curso.</p>	<p>Este objetivo foi plenamente alcançado, com a execução da obra da Biblioteca, que se prevê estar concluída em 2021.</p>
<p>Continuar a implementação do Projeto POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, prevendo-se, para 2019 e 2020, as seguintes medidas:</p> <ol style="list-style-type: none">i. Ampliação da central fotovoltaica;ii. Substituição de vãos envidraçados por soluções com caixilharia de alumínio com corte térmico;iii. Substituição e Alargamento das atuais unidades de climatização da Faculdade;iv. Conclusão da substituição das atuais lâmpadas por LED (segunda fase);v. Conclusão da implementação do sistema de gestão técnica centralizada e sistema de monitorização energética.	<p>Este objetivo foi totalmente alcançado, com destaque para a obra de substituição das janelas do edifício antigo e, bem assim, para o processo de substituição de unidades de climatização.</p>

<p>Renovar as instalações sanitárias da Faculdade, adaptando-as às novas exigências legais e permitindo a modernização dos espaços, sem prejuízo do respeito pelos aspetos arquitetónicos de origem.</p>	<p>Este objetivo foi alcançado, ainda que a obra de remodelação das instalações sanitárias apenas tenha sido concluída em 2021, devido a contingências próprias da empreitada.</p>
<p>Elaborar um plano ecológico transversal a todas as atividades da Faculdade.</p>	<p>Pelo Despacho n.º 26/2020, de 27 de fevereiro, foi criado o Grupo de Trabalho para a promoção da sustentabilidade e ambiente, cujos trabalhos se encontram em curso.</p>
<p>Melhorar as condições de trabalho, nas salas de aula, através da renovação de alguns equipamentos de ar condicionado, substituição de estores, meios audiovisuais, instalações de som, ligações USB e ligações para telemóveis e tablets.</p>	<p>Este objetivo foi alcançado no que se refere aos meios audiovisuais e ligações informáticas, com destaque para a disponibilização, nos anfiteatros, de <i>webcam</i> destinadas a facilitar a transmissão de aulas simultaneamente presenciais e a distância.</p>
<p>Renovação do mobiliário das salas de aula do piso 0.</p>	<p>Este objetivo foi parcialmente alcançado, tendo-se renovado o mobiliário da sala de audiências e de parte das salas de aula do piso 0. Para 2021 prevê-se a conclusão da renovação do mobiliário das salas remanescentes do piso 0.</p>

<p>Instalação de quadros interativos em parte das salas de aulas.</p>	<p>Ainda não foi possível executar este objetivo, o que se espera em 2021.</p>
<p>Criar duas novas salas de aula no edifício novo, mediante o aproveitamento de espaços que atualmente não têm qualquer utilização.</p>	<p>Este objetivo encontra-se em curso, tendo já sido concluído o projeto de arquitetura dos novos espaços. Está em vias de iniciar o procedimento de empreitada de obras públicas.</p>
<p>Dar continuidade ao processo de modernização da zona de atendimento da Divisão Académica, atualmente em fase de projeto de execução, tornando-a mais adequada a uma Administração Pública de proximidade com o cidadão e que aumente os níveis de eficiência.</p>	<p>Este objetivo foi iniciado, tendo sido solicitado o correspondente projeto de arquitetura. No entanto, não foi possível avançar devido à pandemia e à suspensão do atendimento presencial.</p>
<p>Continuar a política de garantia de um espaço com dignidade para o funcionamento do Apoio às Aulas.</p>	<p>Este objetivo foi prosseguido, mantendo-se a sala 11.05 como a sala do Apoio às Aulas.</p>

<p>Criar dois novos gabinetes para docentes.</p>	<p>Este objetivo encontra-se em curso, tendo já sido concluído o projeto de arquitetura dos novos espaços. Está em vias de iniciar o procedimento de empreitada de obras públicas.</p>
<p>Remodelar o auditório, através da realização de melhoramentos nas cadeiras, no palco e no sistema de som.</p>	<p>Iniciou-se o processo de renovação do auditório, mas o mesmo foi suspenso aquando do início da pandemia, esperando-se que em 2021 possa estar concluído.</p>
<p>Realizar obras de remodelação da Divisão Académica que possibilitem a autonomização do recentemente constituído Núcleo de Estudos Pós-Graduados.</p>	<p>Este objetivo encontra-se inserido no âmbito do projeto de arquitetura da nova zona de atendimento da DAC, encontrando-se ainda em curso.</p>
<p>Continuar a política de aquisição de mesas integradas com computador.</p>	<p>Este objetivo não foi prosseguido em 2020, devido à suspensão das atividades presenciais. No entanto, foram adquiridos mais computadores portáteis, de forma a que os mesmos pudessem ser disponibilizados nas salas de aula.</p>

<p>Recuperar o arquivo histórico e o museu, procedendo ao tratamento analítico da documentação existente e facultar o acesso ao público.</p>	<p>Ainda não foi possível executar este objetivo, em grande parte devido à suspensão das atividades presenciais e à concentração de esforços no desenvolvimento das atividades essenciais ao funcionamento da Escola.</p>
<p>Recuperar e adaptar a sinalética da Faculdade.</p>	<p>Este objetivo encontra-se em execução, tendo já sido recebidos os contributos da Comissão para a comunicação e imagem.</p>

**RIGOR DA GESTÃO, QUALIDADE DOS SERVIÇOS,
CONSOLIDAÇÃO DA CULTURA DE AVALIAÇÃO INTERNA E
GARANTIA DE QUALIDADE**

<p>Promover a autoavaliação dos serviços da Faculdade e recolher propostas de melhoria.</p>	<p>Não foi possível dar cumprimento a este objetivo em 2020, esperando-se que tal se verifique em 2021.</p>
<p>Dar continuidade à implementação, já em curso, das medidas necessárias à conformação da política de proteção de dados da Faculdade com as obrigações jurídicas do Regulamento Geral de Proteção de Dados.</p>	<p>A FDUL tem participado ativamente no grupo criado pela ULisboa para a privacidade e proteção de dados, estando em curso várias iniciativas de ajustamento das atividades da Escola ao RGPD.</p>

<p>Prosseguir o rigor e eficiência da gestão financeira, a observância dos procedimentos de contratação pública e o aproveitamento de sinergias em procedimentos comuns de contratação coordenados pela ULisboa.</p>	<p>Este objetivo continua a ser prosseguido, participando a FDUL na maior parte dos procedimentos de contratação pública promovidos pela ULisboa.</p>
<p>Promover a elaboração de manuais de procedimentos pelos serviços e de cronogramas da informação periódica e sistemática prestada à Reitoria da ULisboa, à tutela e a outras entidades externas.</p>	<p>Não foi possível ainda dar seguimento a este objetivo, sendo expectável a sua evolução em 2021.</p>

<p>Garantir, aumentar e melhorar a prestação de serviços, designadamente, através de medidas com vista a reforçar a adequação dos recursos humanos e materiais nas áreas nucleares ao funcionamento da FDUL, a saber, a Divisão Académica (DAC) e a Divisão Administrativa (DAD). Designadamente, através de:</p> <ol style="list-style-type: none"> i. Manutenção e aperfeiçoamento das formas céleres de prestação de informações, recentemente introduzidas e de sucesso comprovado, tais como o serviço de atendimento via Facebook; ii. Introdução de atendimento via Whatsapp; iii. Alargamento do horário de atendimento da Divisão Académica para melhor responder às solicitações dos alunos do curso pós-laboral; iv. Manter o regime de agendamento prévio do atendimento na Divisão Académica, aplicável aos cursos de mestrado e doutoramento e estender a sua aplicação à licenciatura. 	<p>Este objetivo foi alcançado, tendo sido necessário um ajustamento do atendimento realizado aos alunos devido à pandemia. Assim, o atendimento passou a ser essencialmente realizado a distância, designadamente através do Zoom.</p> <p>Manteve-se o atendimento através do Messenger do Facebook e até junho de 2021 será dado início ao atendimento da DAC através de Whatsapp.</p> <p>Não foi possível alargar o horário da DAC devido à pandemia e à necessidade de limitar os horários, bem como de alternância entre equipas, em ordem à salvaguarda da saúde pública.</p>
<p>Dar continuação ao processo de cobrança de propinas em atraso, através do envio de cartas de interpelação a alunos devedores e ao envio dos processos para a Autoridade Tributária, com vista à cobrança coerciva.</p>	<p>Este processo continua em curso, tendo sido enviadas as cartas de interpelação em relação aos alunos de mais dois anos letivos. Grande parte dos alunos procedeu ao pagamento voluntário das quantias em dívida, enquanto noutros casos foi necessário o envio dos processos para cobrança coerciva.</p>

<p>Elaboração de um plano de prevenção dos riscos de gestão, corrupção e infrações conexas, no quadro da ULisboa.</p>	<p>Existe já um projeto do plano de prevenção dos riscos de gestão, corrupção e infrações conexas, o qual se encontra em análise.</p>
<p>Reforço do plano de primeiros socorros e de segurança das instalações.</p>	<p>Foi concluído o procedimento de contratação pública para a prestação deste serviço, que será executado em 2021.</p>



EM ESPECIAL:

ENSINO

Licenciatura

No ano letivo 2020/2021 ingressaram na licenciatura em Direito 537¹ alunos provenientes do Regime Geral de Acesso. Foi mantida a diferenciação entre alunos do curso geral (9078) e pós-laboral (8358), sendo 445 vagas destinadas ao curso 9078, com frequência das aulas em período laboral (dia) e 82 vagas destinadas ao curso 8358, com frequência das aulas em período pós-laboral (noite).

O presente ano letivo, contrariamente aos anos letivos anteriores, registou uma ligeira diminuição no número de admissões através dos Concursos e Regimes Especiais de Acesso. A esta situação não é alheia a Pandemia COVID-19, que teve consideráveis repercussões em toda a esfera social, em especial no que concerne aos sistemas de ensino. A título de exemplo, no ano letivo 2019/2020 ingressaram 65 candidatos na Licenciatura em Direito pelo Concurso Especial para Estudantes Internacionais. No presente ano letivo esse número de admissões diminuiu para 44, o que representa uma quebra de 32%.

Importa referir que no ano letivo 2020/2021 retomou-se o Regulamento de Avaliação de Conhecimentos do Curso de Licenciatura em Direito – versão aprovada em 2015 e consolidada em 2018. Diferentemente, no segundo semestre do ano letivo 2019/2020, e uma vez mais por razões associados à Pandemia COVID-19, o Regulamento foi redesenhado por forma a comportar as consequências relacionadas com a paragem abrupta do ensino presencial e a sua transferência para o regime à distância.

¹ Nos termos do Decreto-Lei n.º 62-A/2020, de 3 de setembro, vagas fixadas e não ocupadas nos concursos especiais de acesso e ingresso transitaram para o Regime Geral de Acesso. Por este motivo, o número de candidatos colocados é superior ao número de vagas indicado.

Mestrado e Doutorado

O ano letivo 2020/2021 fica marcado por uma inversão, ainda que não tão significativa como inicialmente esperado, dos índices de procura dos Cursos de Mestrado e Doutorado registados nos últimos anos. A Pandemia COVID-19 assume-se aqui, assim como noutras dimensões da vida académica da Faculdade de Direito, como sendo o fator principal que explica mudanças bruscas e negativas em alguns indicadores.

Neste contexto, no presente ano letivo o número de alunos inscritos pela primeira vez nos cursos Pós-Graduados desceu face ao registado no ano letivo anterior. Esta descida evidencia-se no Mestrado em Direito e Ciência Jurídica e no Doutorado em Direito. Sendo estes dois ciclos de estudo tradicionalmente procurados por alunos estrangeiros, com especial incidência nos candidatos oriundos do Brasil, os efeitos da Pandemia são facilmente perceptíveis. A crise sanitária e as suas consequências económicas, em especial no que respeita à restrição de circulação de pessoas entre países, teve consequências imediatas na procura por parte dos candidatos estrangeiros.

Os dados referentes ao número de alunos de Doutorado evidenciam uma igual descida no número de admissões de novos alunos. No ano letivo 2019/2020 ingressaram 79 novos alunos, ao passo que no presente ano letivo esse número desceu para os 53, o que representa uma descida de 33% (RAIDES19/20). Presentemente estão inscritos 391 doutorandos o que, comparativamente com 2019/2020, representa uma subida de 32%. Esta tendência, que não está em consonância com o indicador relativo ao número de novas admissões, é facilmente explicável pelas prorrogações e suspensões de prazos de entrega (i) de relatórios da parte escolar e (ii) das Teses que, entre outras consequências, tiveram como principal efeito o aumento “artificial” do número de alunos inscritos².

² No momento em que este relatório está a ser elaborado, estão ainda a decorrer prazos de entrega de relatórios da parte escolar e de dissertações/teses. Estando estes prazos localizados temporalmente no ano civil de 2021, foi necessário matricular no presente ano letivo todos os alunos com matrícula ativa em 2019/2020.

Inscritos

a) Licenciatura / 1.º ciclo

No ano letivo 2020/2021 o número de alunos inscritos na licenciatura registou um aumento de 2,5% face ao ano letivo transato. No que concerne aos alunos de 1.º ano, 1.ª vez, importa referir que as vagas disponibilizadas para o Concurso Nacional de Acesso (CNA) foram reforçadas com as vagas não ocupadas, provenientes dos concursos especiais de acesso e ingresso (cfr. Decreto-Lei n.º 62-A/2020, de 3 de setembro).

A **tabela 1** detalha a evolução do número de alunos inscritos ao longo dos anos letivos em referência. O presente ano letivo destaca-se dos anteriores, uma vez que o total de alunos inscritos alcançou 3153 inscrições.

Tabela 1 - Análise Evolutiva do Número de Inscritos em Licenciatura

	N.º de inscritos			1.º ano / 1.ª vez ^{b)}		
	Horário diurno	Horário noturno	Total ^{a)}	Curso id. 9078	Curso id. 8558	Total
2010/2011	2566	198	2764	562	124	686
2011/2012	2438	253	2691	504	94	598
2012/2013	1755	1026	2781	522	152	674
2013/2014	1877	961	2838	531	148	679
2014/2015	1918	965	2883	495	154	649
2015/2016 ^{c)}	2020	942	2962	595	118	713
2016/2017 ^{d)}	2004	858	2862	543	115	658
2017/2018 ^{e)}	2272	721	2993	716	-	716
2018/2019 ^{f)}	2404	673	3077	622	111	733
2019/2021 ^{g)}	2499	577	3076	639	102	741
2020/2021 ^{h)}	2569	584	3153	628	122	750

a) Este indicador engloba também os alunos indicados como 1.º ano 1.ª vez.

b) Os números apresentados têm por base os dados oficiais reportados à Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, através do Inquérito RAIDES. Os dados referentes a 2016-17 foram obtidos diretamente do portal Fénix à data de 04-10-2016.

c) Dados obtidos a 31-03-2016

d) Dados obtidos a 19-04-2017, **e)** Dados obtidos a 04-07-2018, **f)** Dados obtidos a 08-04-2019, **g)** Dados obtidos a 24-04-2020,

h) Dados obtidos a 14-04-2021, considerando alunos com inscrições ativas no Fénix.

Nota: Os dados referentes ao número de inscritos nos anos letivos 2010/2011 e 2011/2012 tiveram por base

os dois cursos de licenciatura (cd. Oficial 9078 e 8358), sendo que os dados indicados foram obtidos através do Inquérito Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES) de 2010 e 2011. Os dados do curso 9078 constam da coluna “Horário Diurno” e os dados do curso pós-laboral cd. 8358 constam da coluna “Horário Noturno”.

A partir do ano letivo 2012-13 os dados referem-se ao horário da turma e não ao curso. Estes dados foram obtidos através do SIGES/CSE e Fénix

Nesta tabela não constam os alunos Erasmus e em Regime Livre

Na **tabela 2** constam os dados relativos à evolução do número de alunos inscritos através dos Concursos e Regimes Especiais de Acesso. Os dados apresentados permitem concluir que, comparativamente com o ano letivo 2019/2020, a evolução do número de admissões não registou uma evolução positiva de relevo. No global, o número de admissões permaneceu praticamente igual face ao ano letivo anterior. Todavia, uma análise mais detalhada permite observar que, e no que respeita ao Concurso Especial para Estudantes Internacionais, registou-se uma diminuição de 32% face a 2019/2020.

Tabela 2 | Análise evolutiva da admissão de Alunos de Licenciatura através de concursos especiais de acesso

	Transfe- rência	Maiores de 23 anos	Reingresso	Mudança de curso	Titulares de Cursos Superiores	Estudante Interna- cional	Total
2010/2011	22	104	200	8	3	-	337
2011/2012	13	79	122	10	0	-	224
2012/2013	30	84	110	16	8	-	248
2013/2014	16	64	137	11	32	-	260
2014/2015	5	32	160	4	43	0	244
2015/2016	7	42	149	19	46	11	263
2016/2017^{a)}	10	33	138	6	38	15	240
2017/2018^{b)}	-	46	113	43 ^{c)}	17	46	265
2018/2019^{d)}	-	52	97	39	21	53	262
2019/2020^{e)}	-	57	94	41	16	65	273
2020/2021^{f)}	-	52	124	38	17	44	275

a) Dados obtidos a 19-04-2017

b) Dados obtidos a 04-07-2018

c) A partir do ano letivo 2017/2018 os regimes de transferência e mudança de curso foram englobados numa única categoria (mudança de par instituição/curso). Por este motivo os dados referentes a este ano letivo foram agregados na coluna “mudança de curso”.

d) Dados obtidos a 08-04-2019

e) f) Dados obtidos a 31-12-2019 e 31-12-2020 (RAIDES19/20)

b) Mestrados / 2.º ciclo

A oferta pós-graduada tem sido uma aposta da Faculdade nos últimos anos. O ano letivo 2016/2017 simbolizou a entrada numa nova fase da oferta formativa de cursos de mestrado. Os cursos anteriormente designados por Mestrado Profissionalizante e Mestrado Científico deram lugar a novos ciclos de estudo, denominados por Mestrado em Direito e Prática Jurídica e Mestrado em Direito e Ciência Jurídica. Para cada um destes ciclos de estudo passaram a constar várias especialidades. O Mestrado em Direito e Prática Jurídica contém 15 especialidades e o Mestrado em Direito e Ciência Jurídica outras 24 especialidades

Os dados apresentados na **Tabela 3** refletem as consequências diretas do atual estado de pandemia global. O indicador “alunos 1º ano 1ª vez” registou uma diminuição significativa no Mestrado em Direito e Ciência Jurídica. No ano letivo 2019/2020 ingressaram 324 novos alunos, ao passo que no presente ano letivo esse número diminuiu para as 261 admissões, o que representa uma diminuição de cerca de 20%.

A análise dos restantes anos letivos permite identificar uma evolução positiva a partir de 2016/2017. No ano letivo 2015/2016 registaram-se 465 novas entradas, em 2016/2017 esse número aumentou cerca de 8%, passando para 500 novos alunos, enquanto que no ano letivo 2017/2018 registaram-se mais 64 inscrições, o que representa um aumento de cerca de 13%. O ano letivo 2018/2019 manteve a tendência de crescimento, registando-se uma evolução positiva de 15%. No ano letivo 2019/2020, por seu turno, registou-se um ligeiro decréscimo de 47 alunos, isto é, cerca de menos 7%.

Importa aqui referir que o indicador “total de alunos inscritos” evidencia no presente ano letivo um número significativamente superior ao registado no ano letivo passado. Esta realidade é explicada pelas renovações automáticas de matrículas em 2020/2021, considerando as prorrogações/suspensões de prazos de entregas de relatórios da parte escolar e de dissertações.

Tabela 3 | Análise evolutiva do número de inscritos em Mestrado

	Nº de inscritos			1º ano/1ª vez ^{b)}		
	Mestrado Profissionalizante/ Prática Jurídica	Mestrado Científico/ Ciência Jurídica	Total	Mestrado Prática Jurídica	Mestrado Ciência Jurídica	Total
2010/2011	547	457	1004	352	354	706
2011/2012	656	412	1068	362	193	555
2012/2013	593	479	1072	282	191	473
2013/2014	634	468	1102	238	160	398
2014/2015	670	505	1175	290	173	463
2015/2016	644	595	1239	264	201	465
2016/2017 ^{a)}	456	386	1342	292	208	500
2017/2018 ^{c)}	850	810	1660	262	302	564
2018/2019 ^{d)}	726	901	1627	276	373	649
2019/2020 ^{e)}	736	881	1617	278	324	602
2020/2021 ^{f)}	798	1203	2001	282	261	543

a) Fonte: Fénix, dados obtidos a 19-04-2017

b) Os dados anteriores a 2016/2017 correspondem ao Mestrado Profissionalizante e Mestrado Científico.

c) Fonte: Fénix, dados obtidos a 04-07-2018

d) e) f) Fonte: RAIDES18/19/20 (M1 e M2)

c) Doutoramento / 3.º ciclo

Os dados referentes ao número de alunos de Doutoramento têm registado igualmente uma evolução positiva. Nos anos letivos indicados na Tabela 4 verifica-se uma tendência constante de aumento do número de inscritos no curso de doutoramento, com exceção do ano letivo ano letivo 2014/2015 onde se registou um decréscimo de 14% face a 2013/2014. No ano letivo 2015/2016, por seu turno, verificou-se um aumento de 14%, comparativamente com o ano letivo anterior.

No ano de 2016/2017, verificou-se uma ligeira diminuição do número de novos alunos, face ao período letivo transato. No ano letivo 2015/2016 ingressaram 53 novos alunos, ao passo que no ano letivo 2016/2017 esse número retrocedeu para os 48. No que concerne aos anos letivos 2017/2018 e 2018/2019, o número de alunos registou uma evolução significativamente positiva.

No ano letivo 2019/2020 registou-se uma ligeira diminuição de alunos inscritos na parte escolar, face ao ano letivo anterior. Essa diminuição é mais significativa no que respeita aos alunos inscritos na fase da Tese. Esta situação pode, em grande parte, ser explicada pela situação de emergência motivada pela pandemia COVID-19. Em resultado, os prazos de inscrição foram suspensos e, em consequência, o número de alunos inscritos nesse ano letivo diminuiu à data da obtenção das listagens na plataforma académica Fénix (24-04-2020).

Por último, o presente ano letivo reflete as consequências das prorrogações/suspensões dos prazos de entrega dos relatórios da parte escolar e das Teses de Doutoramento. Em resultado, o número de alunos inscritos na parte escolar ³e na fase de elaboração da tese aumentou significativamente.

Tabela 4 | Análise evolutiva do número de inscritos em Doutoramento

	Parte escolar	Preparação da tese	Total
2010/2011	54	118	172
2011/2012	41	138	179
2012/2013	39	174	213
2013/2014	37	277	314
2014/2015	44	226	270
2015/2016	53	255	308
2016/2017^{a)}	48	194	242
2017/2018^{b)}	91	164	255
2018/2019^{c)}	99	297	396
2019/2020^{d)}	92	204	296
2020/2021^{d)}	126	265	391

a) Fonte: Fénix, dados obtidos a 19-04-2016

b) Fonte: Fénix, dados obtidos a 04-07-2016

c) Fonte: Fénix, dados obtidos a 08-04-2019

d) Fonte: Fénix, dados obtidos a 24-04-2020

e) Fonte: Fénix, dados obtidos a 14-04-2021

³ Este número engloba os alunos que ingressaram pela primeira vez em 2020/2021 e todos aqueles que, inscritos em 2019/2020, tiveram a sua matrícula automaticamente renovada para o presente ano letivo, derivado das prorrogações/suspensões de prazos.

d) Cursos não conferentes de grau

O número de inscritos em cursos não conferentes de grau geridos pela FDUL pode ser consultado na tabela seguinte:

Tabela 5 | Análise evolutiva do número de inscritos em cursos não conferentes de grau

	Total
2013/2014	39
2014/2015	49
2015/2016	9
2016/2017	20 ^{a)}
2017/2018	20 ^{a)}
2018/2019	20 ^{a)}
2019/2020	23 ^{a)}
2020/2021	2 ^{b)}

a) Este número contempla os alunos inscritos em Pós-Doutoramento e na Pós-Graduação em “Ética, Direito e Pensamento Político”.

b) Este número contempla apenas alunos inscritos em Pós-Doutoramento. A Pós-Graduação em “Ética, Direito e Pensamento Político” não funcionou no presente ano letivo.

Fonte: Fénix, dados obtidos a 19-04-2016, 04-07-2018, 08-04-2019, 24-04-2020 e 14-04- 2021

e) Total de inscritos

O presente capítulo procura realizar uma análise global deste indicador pelos diferentes ciclos de estudo.

Entre os anos letivos 2011/2012 e 2015/2016 registou-se um aumento de 801 alunos inscritos nos diversos ciclos de estudo. O aumento mais significativo ocorreu no ano letivo 2013/2014, onde o número de alunos inscritos, face ao ano letivo anterior, aumentou cerca de 12%. A partir desse ano letivo a evolução tem registada tem sido sempre positiva, com exceção do ano letivo 2019/2020, onde se verificou uma diminuição de 79 alunos.

No presente ano letivo, o número total de inscritos registou um aumento significativo face a 2019/2020. Conforme foi referido anteriormente, este número é um reflexo das renovações automáticas de matrículas, em consequência das prorrogações/suspensões de prazos.

Tabela 6 | Análise evolutiva do número total de inscritos

	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Não conf. grau	Total
2010/2011	2764	1004	172	-	3940
2011/2012	2691	1068	179	-	3938
2012/2013	2781	1072	213	-	4066
2013/2014	2840	1102	314	39	4533
2014/2015	3157	1175	270	49	4651
2015/2016	3185	1239	308	9	4741
2016/2017	3188 ^{a)}	1342	242	20	4792
2017/2018	3417 ^{a)}	1660	255	20	5352
2018/2019	3525 ^{a)}	1627	396	20	5568
2019/2020	3525 ^{a)}	1617	296	23	5489
2020/2021	3401 ^{a)}	2001	391	2	5795

a) Este número contempla também Alunos Erasmus, alunos em Regime Livre (UC isoladas) e alunos da Licenciatura em Estudos Gerais.

Fonte: Fénix, dados obtidos a 19-04-2016, 04-07-2018, 08-04-2019, 24-04-2020 e 14-04-2021

Diplomados

a) Licenciatura | 1.º ciclo

No ano letivo 2013/2014 foram registados 363 diplomados, enquanto no ano letivo subsequente esse número subiu para os 381, o que representa uma evolução positiva de cerca de 5%. No ano letivo 2015/2016 este indicador subiu para os 412 diplomados, o que representa uma evolução positiva de 8%. No ano letivo 2017/2018, e por comparação com o ano letivo 2016/2017, o número de diplomados registou um aumento de 20%.

No ano letivo 2018/2019 este indicador manteve a tendência de evolução positiva. Registaram-se 469 diplomados, o que representa um aumento de 12%. No presente ano letivo a manteve-se a tendência positiva registada anteriormente, isto é, diplomaram-se 481 alunos, o que representa um aumento de 2,5% face a 2018/2019.

**Tabela 7 | Análise evolutiva do número de diplomas de Licenciatura atribuídos
Licenciatura**

	Licenciatura
2010/2011	314
2011/2012	358
2012/2013	329
2013/2014	363
2014/2015	381
2015/2016	412
2016/2017	342
2017/2018	417
2018/2019	469
2019/2020	481

a) Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, RAIDES 18. Graduados entre 1/jan e 31/dez

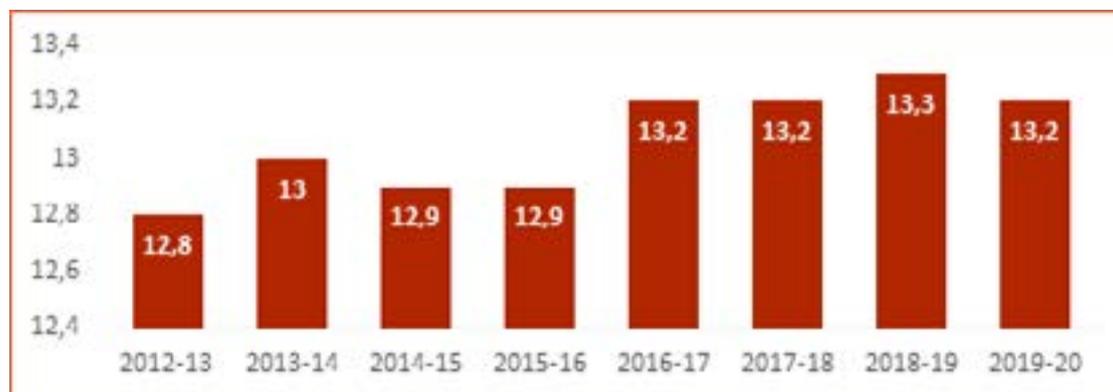
b) Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, RAIDES 18. Graduados entre 1/jan e 31/dez

c) Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, RAIDES 19. Graduados entre 1/jan e 31/dez

d) Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, RAIDES 20. Graduados entre 1/jan e 31/dez

a – i) Notas finais da Licenciatura

Gráfico 1 | Média das notas finais de alunos graduados do curso de Licenciatura em Direito, nos anos letivos 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020.



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, RAIDES 13, 14 e 15. Os dados referentes a 2015-16 foram obtidos através do SIGES/CSE à data de 06-10-2016. Os dados referentes a 2016-17, 2017-18, 2018-19 e 2019-20 foram obtidos através do RAIDES 17, RAIDES 18, RAIDES 19 e RAIDES20.

b) Mestrado | 2.º ciclo

A **Tabela 8** relata a evolução do número de diplomados em cursos de 2º ciclo. Como se verifica, o número de diplomados no presente ano letivo, por comparação com o ano letivo transato, registou uma diminuição de 12%.

Tabela 8 | Análise evolutiva do número de diplomas de Mestrado atribuídos

	Mestrado Profissionalizante	Mestrado Científico	Total
2010/2011	8	103	111
2011/2012	56	72	128
2012/2013	59	84	143
2013/2014	85	103	188
2014/2015	85	88	173
2015/2016	80	108	188
2016/2017	59	98	157
2017/2018	180	157	337
2018/2019	130	75	205
2019/2020	101	79	180

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, RAIDES.

c) Doutoramento | 3.º ciclo

Na **Tabela 9** é possível verificar que a evolução do número de doutorados, nos diversos anos letivos em análise, não demonstra uma tendência regular. Nos anos letivos 2011/2012 e 2013/2014 este número cifrou-se nos 21 doutorados, enquanto nos restantes anos letivos o número diminuiu, à exceção do ano letivo 2015/2016 em que existiram 28 diplomados. No ano letivo 2016/2017 esse número diminuiu para 7 diplomados, enquanto no ano letivo 2017/2018 e 2018/2019 esse número aumentou para 13 e 14 doutorados, respetivamente. No ano letivo 2019/2020 o número de Doutorados diminuiu para 11.

Tabela 9 | Análise evolutiva do número de diplomas de Doutoramento atribuídos

	Doutoramento
2010/2011	9
2011/2012	21
2012/2013	6
2013/2014	21
2014/2015	11
2015/2016	28
2016/2017	7
2017/2018	13
2018/2019	14
2019/2020	11

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, RAIDES.

Graduados entre 1/jan e 31/dez

d) Total de diplomados

Entre os anos letivos 2011/2012 e 2015/2016 registou-se um acréscimo de 131 do total de graduados, o que representa um aumento de 30% (cf. Tabela 10). No ano letivo 2014/2015 verificou-se uma diminuição ligeira, de menos 7 graduados que no ano letivo 2013/2014. O ano letivo 2015/2016, por seu turno, registou um aumento de 12% face ao ano homólogo. No ano letivo 2017/2018, por comparação com o ano letivo 2016/2017, este indicador aumentou para 261 diplomados, o que representa um aumento de 52%. No ano letivo 2018/2019, por sua vez, este indicador registou um recuo de 10% face ao ano letivo transato. Esta tendência de diminuição do número de diplomados manteve-se em 2019/2020. Neste ano letivo registaram-se 676 diplomados, o que representa uma diminuição de 2,4% face a 2018/2019.

Tabela 10 | Análise evolutiva do número de diplomas atribuídos

	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total
2010/2011	314	111	9	434
2011/2012	358	128	21	507
2012/2013	329	143	21	572
2013/2014	363	173	11	565
2014/2015	381	188		
2015/2016	427	157		
2016/2017	342	337		
2017/2018	417	205		
2018/2019	469	180		
2019/2020	481			

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, RAIDES. Graduados entre 1/jan e 31/dez

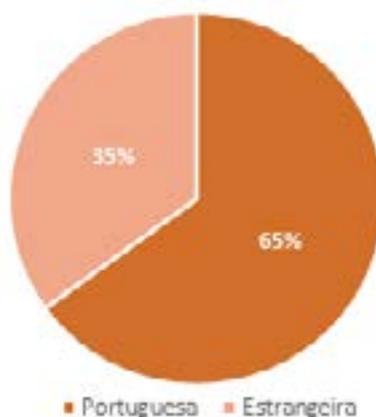
Outras estatísticas académicas

A vida académica de uma Instituição de Ensino Superior engloba outros indicadores, para além dos anteriormente referidos, que ajudam a sustentar uma observação mais abrangente do objeto em análise. Com este propósito, de seguida serão analisados outros aspetos, tais como (i) nacionalidade dos alunos, (ii) nota mínima de entrada do Concurso Nacional de Acesso (CNA), (iii) número de candidatos através do CNA, (iv) ordem de escolha dos candidatos do CNA, (v) distribuição geográfica dos candidatos do CNA e (vi) desemprego de diplomados.

a) Nacionalidade

No presente ano letivo estão inscritos 3401 alunos em Licenciatura, 2392 em Cursos de Mestrado e Doutoramento e 22 alunos em cursos não conferentes de grau (cf. tabela 6), o que perfaz um total de 5795 alunos. Destes, 2052 são de nacionalidade estrangeira, o que representa 35%.

Gráfico 2 | Percentagem de alunos inscritos por nacionalidade, no ano letivo 2020/2021

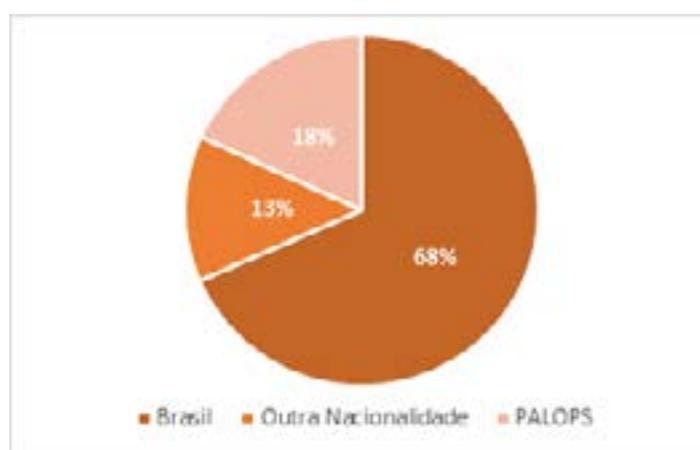


Fonte: Fénix, dados obtidos a 14-04-2021

O Gráfico 3 possibilita uma observação mais detalhada sobre a nacionalidade dos alunos

estrangeiros. Assim, conclui-se que o Brasil representa cerca de 68% do total de alunos estrangeiros. Os alunos oriundos dos PALOP representam 18%. Estes e os alunos provenientes do Brasil representam 86% do total de alunos estrangeiros. A elevada representatividade destas nacionalidades pode ser explicada pela língua comum e pela similitude entre os ordenamentos jurídicos.

Gráfico 3 | Número de alunos inscritos por nacionalidade estrangeira, no ano letivo 2020/2021

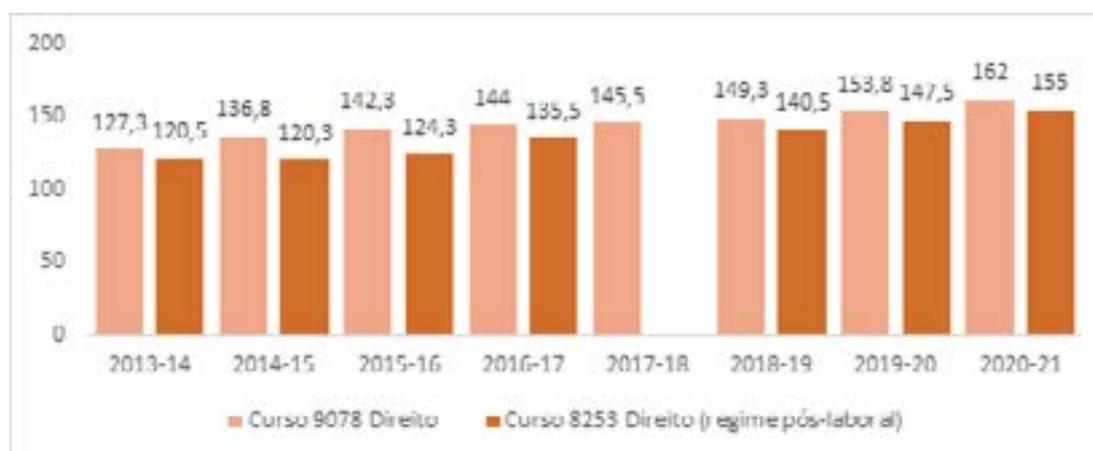


Fonte: Fénix, dados obtidos a 14-04-2021

b) Nota de entrada através do Concurso Nacional de Acesso (CNA)

O Gráfico 4 permite observar uma evolução positiva nos 8 anos letivos em análise, sendo de destacar o crescimento da média de entrada no curso id. 9078, que no presente ano letivo cifrou-se nos 162.

Gráfico 4 | NOTA DE CANDIDATURA DO ÚLTIMO COLOCADO NA 1ª FASE DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO, NOS ANOS LETIVOS 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021



Fonte: DGES, Concurso Nacional de Acesso, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020.

Em comparação com as principais congéneres nacionais, a FDUL ocupa o 5º lugar (cf. tabela 12). Este posicionamento pode, em grande parte, ser explicado pelo elevado número de vagas disponíveis na 1ª fase do CNA. A FDUL continua a ser Faculdade que disponibiliza o maior número de vagas (445). Por este motivo, a observação comparativa presente na tabela 11 carece de um aprimoramento, por forma a que seja realizada uma observação em função da nota do aluno colocado na FDUL na posição correspondente às vagas de cada instituição de Ensino Superior (IES) congéneres nacionais.

Tabela 11 | NOTA DE CANDIDATURA DO ÚLTIMO COLOCADO NA 1ª FASE DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO DE 2020/2021 (CURSO 9078), POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

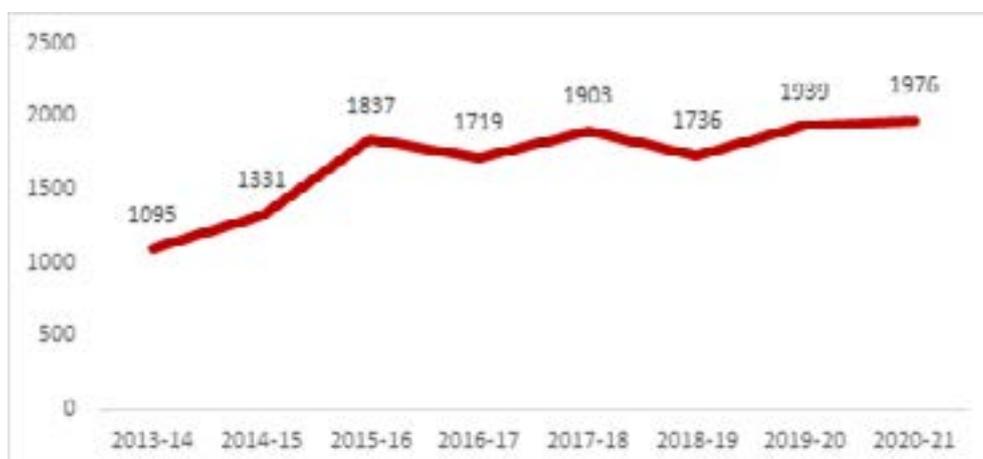
Instituição	Nota último colocado	N.º Vagas
Universidade do Porto - Faculdade de Direito	181,2	146
Universidade do Minho	175,6	110
Universidade Nova de Lisboa - Faculdade Direito	173,2	93
Universidade de Coimbra - Faculdade de Direito	170,0	334

Universidade de Lisboa - Faculdade de Direito	162,0	445
---	-------	-----

c) Total de candidaturas através do CNA

A evolução do número de candidaturas através do Concurso Nacional de Acesso (CNA), registada entre os anos letivos em análise no Gráfico 5, é significativamente positiva. Entre os anos letivos 2013/2014 e 2015/2016 registou-se um aumento de 68%. Porém, no ano letivo 2016/2017 verificou-se uma diminuição de 118 do número de candidaturas, isto é, menos 6%. No ano letivo 2017/2018, por seu turno, existiu um aumento de 184 candidaturas, correspondente a 10%. Em 2018/2019 este número sofreu um decréscimo de 167 candidaturas, o que pode ser explicado pelo facto de terem sido novamente disponibilizadas vagas para o curso pós-laboral (id. 8358), o que não se verificou no ano letivo 2017/2018. No ano letivo 2019/2020, por seu turno, registou uma evolução positiva de 12% face a 2018/2019. O presente ano letivo manteve a tendência de subida do número de candidaturas, tendo-se registado um total de 1976, o que representa um aumento de 2% face ao ano letivo transato.

Gráfico 5 | Número de candidaturas através do CNA (Fase 1), à licenciatura em direito (id. 9078), nos anos letivos 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021.

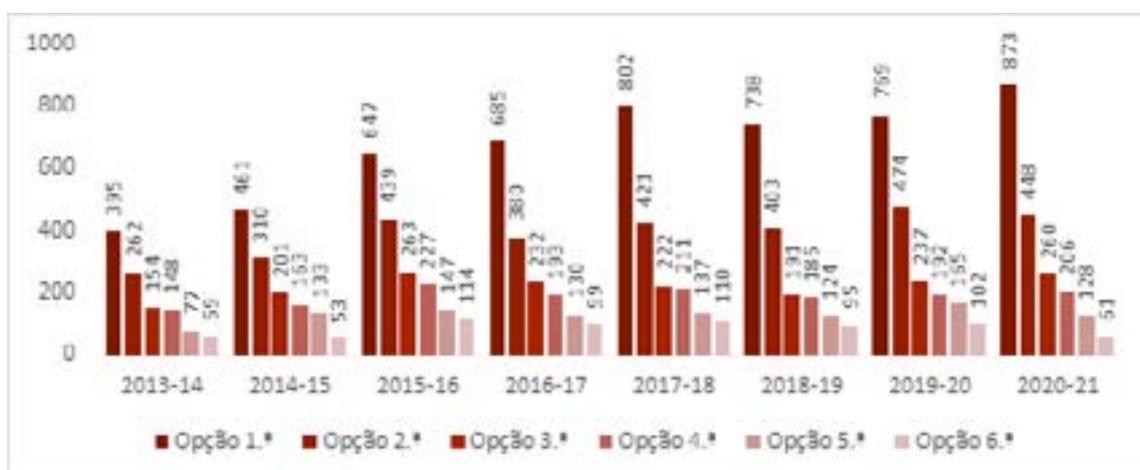


Fonte: DGES, Concurso Nacional de Acesso, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020.

a) *Ordem de escolha dos candidatos do CNA*

O Gráfico 6 relata a evolução positiva, ao longo dos anos letivos em referência, do número de candidatos que indicaram o curso de licenciatura em Direito como primeira opção.

Gráfico 6 | NÚMERO DE CANDIDATURAS À 1ª FASE DO CNA, POR ORDEM DE ESCOLHA DOS CANDIDATOS, NOS ANOS LETIVOS 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021.

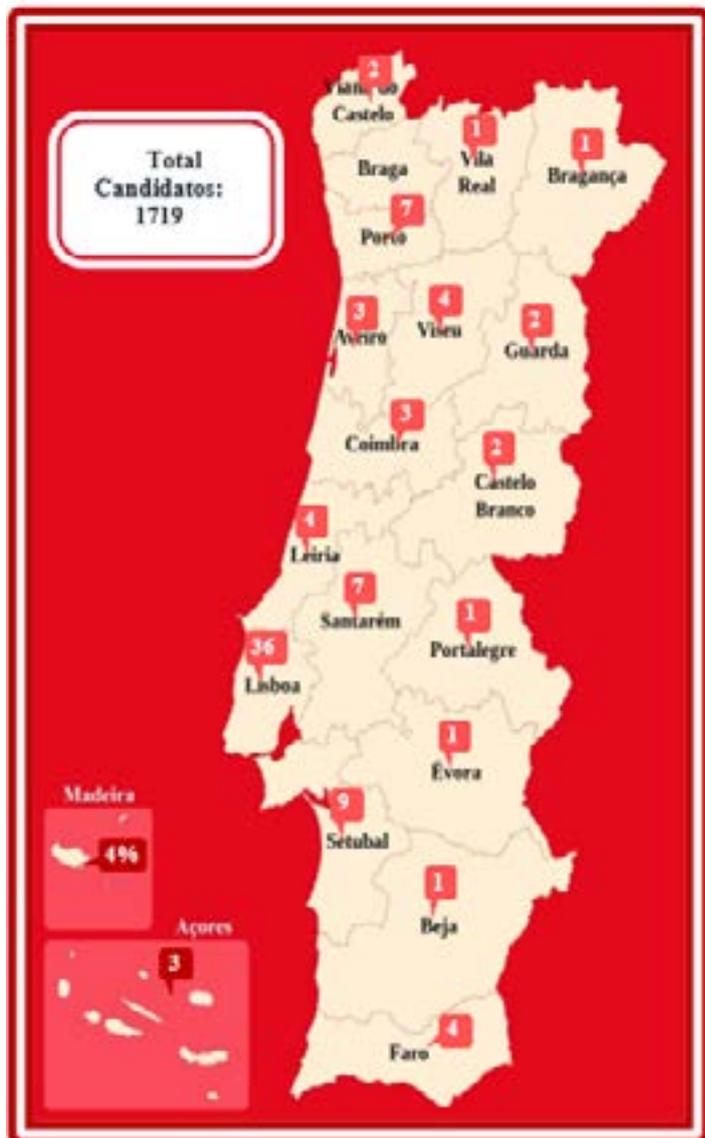


Fonte: DGES, Concurso Nacional de Acesso, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020.

d) *Distribuição geográfica dos candidatos à Licenciatura em Direito*

A análise do indicador “distribuição geográfica dos candidatos” possibilita a observação do nível de influência territorial da FDUL. Os dados patentes na Ilustração 1 são conclusivos: 36% dos candidatos do CNA são provenientes do Distrito de Lisboa, sendo 18% provenientes dos 3 Distritos limítrofes. Numa observação mais detalhada deste indicador pelos concelhos do Distrito de Lisboa, conclui-se que o Concelho com maior peso é o de Lisboa.

ILUSTRAÇÃO 1 | DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS CANDIDATOS À PRIMEIRA FASE DO CNA DO ANO LETIVO 2016-17



Fonte: DGES, Concurso Nacional de Acesso

Concelho	Total
Lisboa	289
Sintra	79
Cascais	74
Oeiras	48
Loures	28
Amadora	20
Mafra	14
Odivelas	16
Vila Franca de Xira	14
Torres Vedras	20
Alenquer	7
Sobral de Monte Agraço	2
Arruda dos Vinhos	8
Azambuja	3
Lourinhã	5
Total Geral	627

Fonte: DGES, Concurso Nacional de Acesso

e) Desemprego de diplomados

A análise do nível de empregabilidade dos cursos superiores é um tema que está na ordem do dia. Nos últimos anos têm surgido várias instituições, oficiais e não oficiais, que publicam com regularidade os rankings de universidades e cursos superiores. Um dos indicadores utilizado na fórmula de cálculo desses rankings diz respeito à taxa de empregabilidade.

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência tem vindo a disponibilizar na sua página oficial (Link: www.dgeec.mec.pt) desde 2011, estatísticas relativas aos desempregados registados com habilitação superior. A Tabela 13 provém dessa entidade pública. Os dados aí relatados asseguram à FDUL, na análise da proporção de desempregados face ao total de diplomados, os primeiros lugares das instituições em referência. A FDUL registou 3,4% de desempregados entre junho e dezembro de 2016 de um total de 1470 diplomados.

Tabela 13 | NÚMERO MÉDIO DE DIPLOMADOS EM DIREITO DESEMPREGADOS ENTRE JUNHO E DEZEMBRO DE 2016, POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Instituição de Ensino Superior	Número de Diplomados^{a)}	Número Diplomados Desempregados (média junho e dezembro 2016)	Taxa de Desemprego Registrado
Universidade Católica Portuguesa	347	4,5	1,2
Universidade Nova de Lisboa	335	8,5	2,5
Universidade Católica Portuguesa	505	15	2,9
Universidade de Lisboa	1470	50	3,4
Universidade Lusíada	283	14	4,9
Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	609	31,5	5,1
Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes	107	6,5	6,0
Universidade Lusíada - Norte	58	3,5	6,0
Universidade de Coimbra	1158	73	6,3
Universidade do Porto	521	34,5	6,6
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	284	21	7,3
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	200	17	8,5
Universidade do Minho	511	49,5	9,6
Universidade do Minho	511	49,5	9,6
Universidade Lusófona do Porto	172	19	11,0

MESTRADO EM DIREITO E PRÁTICA JURÍDICA EUROPEIA ***EUROPEAN LEGAL PRACTICE***

O Mestrado em Direito e Prática Jurídica Europeia / *European Legal Practice* resulta de um acordo internacional estabelecido, em novembro de 2016, entre a FDUL, a Leibniz Universität Hannover (Alemanha), a Faculté de Droit, Sciences Économiques et Gestion da Universidade de Rouen (França) e a Mykolo Romerio Universitetas (Roménia).

Trata-se de um mestrado em Direito, que corresponde a 120 ECTS, com a duração de quatro semestres. Prevê-se como condição de ingresso o conhecimento obrigatório de duas das seguintes línguas: português, inglês, francês ou alemão.

O Mestrado conjunto encontra-se dividido em 4 semestres: 1 semestre obrigatório na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa; 1 semestre obrigatório numa das universidades do consórcio (Juristische Fakultät Hannover da Leibniz Universität Hannover, a Faculté de Droit da Université de Rouen e a Mykolo Romerio Universitetas); 1 semestre em qualquer uma das universidades do consórcio (Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Juristische Fakultät Hannover da Leibniz Universität Hannover, a Faculté de Droit da Université de Rouen e a Mykolo Romerio Universitetas); 1 semestre para elaboração da Dissertação.

O elenco de unidades curriculares a funcionar em cada ano letivo, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, será definido de acordo com a oferta do Mestrado em Prática Jurídica e com a oferta de cursos intensivos.

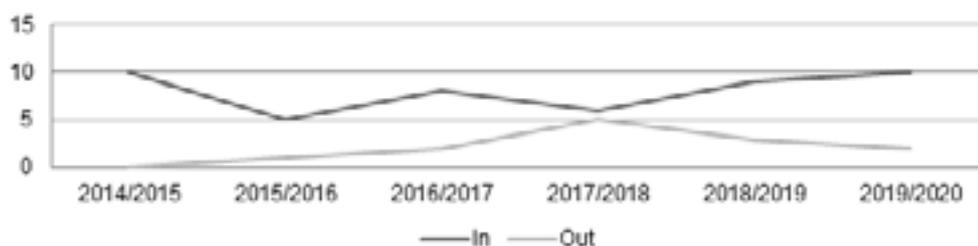
Em 2019/2020, o número de alunos *outgoing* diminuiu um pouco face ao ano letivo anterior, mas os alunos ELPIS *incoming* aumentou ligeiramente, como se pode ver na figura seguinte:

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS EM MOBILIDADE DO MESTRADO CONJUNTO ELPIS

Dos dois alunos da FDUL que realizaram ou pretendiam realizar o 3.º semestre numa das instituições do consórcio do Mestrado ELPIS, um escolheu a Université Rouen Normandie e outro a Gottfried Leibniz Universität Hannover. Uma terceira aluna solicitou a transferência para a Gottfried Leibniz Universität Hannover, onde irá completar o curso.

A aluna que pretendia realizar o 3.º semestre Gottfried Leibniz Universität Hannover adiou a sua mobilidade para o 1.º semestre do ano letivo 2020/2021 devido à pandemia COVID-19,

Em 2019/2020, recebemos 25 candidaturas, das quais foram aceites 2 alunos, que reuniam todos os requisitos necessários à frequência do mestrado.





MESTRADO EM DIREITO E GESTÃO

A 18 de julho de 2019 foi celebrado o Protocolo de cooperação institucional entre a FDUL e o ISEG, com vista à criação de um Mestrado em Direito e Gestão. De acordo com este Protocolo, o grau de mestre será atribuído pelas duas Escolas, pertencendo a gestão do curso à FDUL.

O Mestrado em Direito e Gestão é composto por dois semestres curriculares, a decorrer em cada uma das Faculdades, e por um semestre destinado à elaboração de dissertação, relatório de estágio ou outro trabalho final de curso, correspondente ao total de 90 ECTS. Nos termos da acreditação, o número máximo de admissões ao curso de Mestrado em Direito e Gestão é de 40 (quarenta) por ano letivo. Podem ingressar os licenciados em Direito, Economia ou Gestão, bem como os licenciados noutras áreas do saber, mediante o preenchimento dos requisitos previstos no Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto. Os dois semestres curriculares são constituídos por cinco unidades curriculares obrigatórias e uma unidade curricular optativa.

Apesar de ter submetido o processo de acreditação em outubro de 2019, com o objetivo de iniciar as aulas no ano letivo de 2020/21, este mestrado só foi acreditado por decisão da A3ES de 27 de outubro de 2020 (NCE/19/1900004) e registado pela Direção-Geral do Ensino Superior com o N.º R/A-Cr 171/2020, em 20 de novembro de 2020. Por este motivo, não foi possível abrir candidaturas para o ano letivo de 2019/2020, estando já em curso o processo para o ano letivo de 2020/2021.

De referir ainda é o Despacho Reitoral de criação do ciclo de estudos de mestrado em Direito e Gestão (Despacho n.º 3571/2021, de 22 de março, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 66, de 6 de abril de 2021).

RECURSOS HUMANOS

Pessoal docente

Conforme já foi acima referido, em 31 de dezembro de 2020 a FDUL contava com um total de 246 docentes, de entre os quais 125 Doutores (23 Professores Catedráticos, 29 Professores Associados, 67 Professores Auxiliares e 6 Professores Convidados). Os restantes 121 docentes são detentores de Licenciatura ou Mestrado.



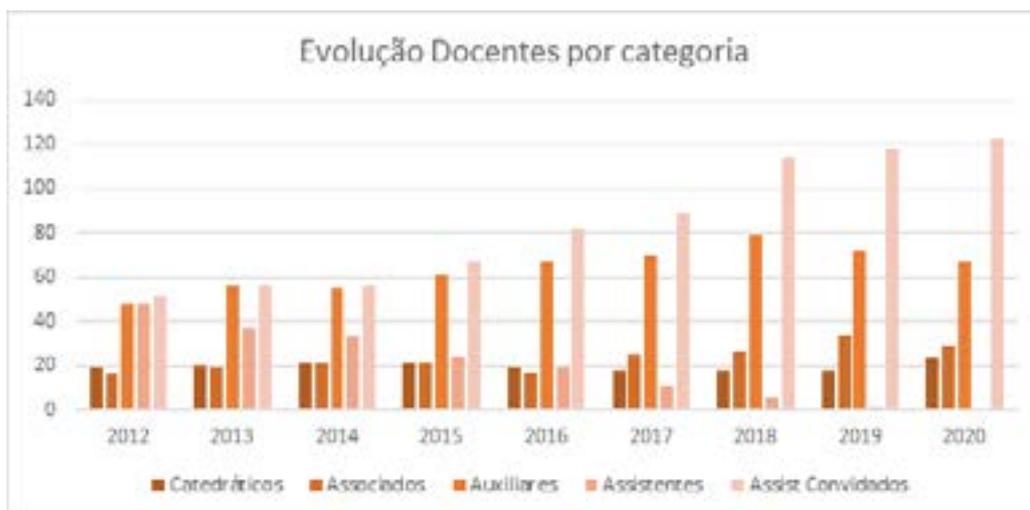
No que respeita às alterações de pessoal docente ocorridas em 2020, verifica-se o seguinte:

- Conclusão de 5 concursos de seleção internacional para recrutamento de 4 Professores Associados e de 5 Professores Catedráticos que tinham sido abertos em 2019, na sequência dos quais foram providos um Professor Associado para o Grupo de Ciências Jurídico-Económicas, 2 Professores Associados para o Grupo de Ciências Jurídicas e 1 Professor Associado para o Grupo de Ciências Jurídico-Políticas, 1 Professora Catedrática para o Grupo de Ciências Jurídico-Económicas e 4 Professores Catedráticos para o Grupo de Ciências Jurídicas;
- Encontra-se ainda a decorrer 1 concurso de seleção internacional para provimento de 1 Professor Auxiliar para o Grupo de Ciências Jurídico-Políticas;
- Saída de um Professor Auxiliar e de 4 Assistentes Convidados, por denúncia do contrato;

- Em 2020, o último Assistente da FDUL utilizou a prerrogativa prevista nas normas transitórias do ECDU, o que permitiu a sua contratação como Professor Auxiliar na sequência da aprovação em Doutoramento. Assim, em conformidade com o Estatuto da Carreira Docente Universitária, já não existem Assistentes em funções na Faculdade de Direito;
- A tendência de aumento do número de Assistentes Convidados que se tem vindo a verificar ao longo dos últimos anos sofreu algum abrandamento, tendo sido contratados 10 durante o ano de 2020;
- Encontram-se pendentes a 31.12.2020, 3 pedidos de aposentação de 2 Professores Catedráticos e de 1 Professora Associada.

Nos quadros seguintes, pode ser analisada a evolução do corpo docente da FDUL nos últimos anos em números e graficamente:

Categoria/Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Professores Catedráticos	18	19	20	21	21	19	18	18	18	23
Professores Associados	16	16	19	21	21	17	25	27	34	29
Professores Auxiliares	38	48	56	55	61	67	70	79	72	67
Assistentes	61	48	37	33	24	19	11	5	1	0
Assistentes Convidados	40	51	56	56	67	82	89	114	118	121
Total	173	182	188	186	194	204	213	243	243	240



Analizados os elementos constantes no quadro seguinte, pode concluir-se que:

- As faixas etárias predominantes são dos 31-40 e 41-50 anos, tal como já se verificava no ano de 2019 e no ano transato;
- A faixa etária na qual se concentram mais Professores Auxiliares mantém-se nos 41-50 anos;
- Nos assistentes convidados, a faixa etária predominante deixou de ser a dos 31-40 anos e passou a ser a dos 20-30;
- É ainda possível aferir que, no universo do corpo docente, a maioria continua a pertencer ao sexo masculino (151 num total de 246);
- A idade média do pessoal docente é de 42 anos.

Categoria		Catedráticos			Associado			Auxiliar			Professores Convidados			Assistentes Convidados			Total		
		M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
2020	20-30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32	21	53	32	21	53
	31-40	0	0	0	1	1	2	10	2	12	0	3	3	27	18	45	38	24	62
	41-50	0	0	0	6	3	2	24	13	37	0	2	2	9	7	16	39	25	64
	51-60	8	4	12	8	5	13	7	8	15	1	0	1	2	1	3	26	18	44
	61-70	10	1	11	2	3	5	3	0	3	0	0	0	1	3	4	16	7	23
	Total	18	5	23	17	12	29	44	23	67	1	5	6	71	50	121	151	95	246

Pessoal não docente

Nos últimos anos, a FDUL tem vindo a empreender esforços no sentido do reforço do pessoal não docente, essencial ao funcionamento da Escola. É o seguinte o mapa ocupado de pessoal não docente, à data de 31 de dezembro de 2020:



Em termos de movimentações de não docentes ocorridas em 2020, verifica-se que:

- Foram abertos diversos 4 procedimentos concursais com vista ao provimento de:
 - 1 Assistente Técnico para o Núcleo de Gestão Financeira e Patrimonial;
 - 1 Assistente Técnico para o Gabinete de Apoio à Gestão (Manutenção);
 - 1 Assistente Técnico para Gabinete de Erasmus e de Relações Internacionais (GERI);
 - 2 Técnicos Superiores para o Gabinete de Apoio à Gestão (Investigação);
- Foi provida, em regime de substituição, uma Coordenadora para o Gabinete de Apoio à Gestão (GAG);
- Foram recrutados por mobilidade 1 Técnica Superior para o GERI, e por reserva de recrutamento 1 Técnica Superior para a Divisão Académica (DAC) e 1 Assistente Técnica para o GAG;
- Regressou de mobilidade 1 Assistente Técnico para a Biblioteca;
- Saiu em comissão de serviço uma Técnica Superior do GERI;
- Saíram por mobilidade 4 Técnicos Superiores (1 da DAC, 1 da Biblioteca e 2 do GAG) e 1 Assistente Operacional do Apoio às Aulas;
- Saíram por aposentação 1 Assistente Técnica da DAC e 1 Coordenadora Técnica da Biblioteca.

Categoria	Assistentes Operacionais			Assistentes Técnicos			Técnicos Superiores			Técnicos de Informática			Dirigentes			Total			
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	
2020	20-30	0	0	0	0	0	0	2	1	3	0	0	0	0	0	0	2	1	3
	31-40	1	0	1	1	2	3	1	6	7	2	0	2	0	0	0	5	8	13
	41-50	3	0	3	0	1	1	3	9	12	0	0	0	1	4	5	7	14	21
	51-60	0	1	1	1	6	7	1	2	3	0	0	0	1	3	4	3	12	15
	61-70	1	2	3	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	4	5
	Total	5	3	8	2	10	12	7	19	26	2	0	2	2	7	9	18	39	57

Analisados os elementos constantes no quadro supra, pode concluir-se o seguinte:

- A faixa etária predominante é a dos 41-50 anos, tal como ocorria no ano transato. A novidade de 2019 é que a faixa etária seguinte passou a ser a dos 41-50, tendo a de 31-40 dos anos passado para terceiro lugar.
- A média de idades do pessoal não docente situa-se nos 41 anos;
- É ainda possível aferir que, no universo do corpo não docente, a maioria pertence ao sexo feminino (39 num universo de 57).

Atividades desenvolvidas pelo NGRH

As atividades desenvolvidas no Núcleo de Gestão de Recursos Humanos encontram-se descritas no artigo 8.º do Regulamento de Unidades Administrativas de Gestão da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Durante o ano de 2020, essas atividades traduziram-se, essencialmente, no seguinte:

- Controlo e elaboração de contratos, renovações e rescisões referentes a docentes e não docentes e respetivas publicações em Diário da República;
- Criação e manutenção do processo individual dos docentes e não docentes;
- Elaboração da conta de gerência das acumulações de funções dos docentes, balanço social e outras Estatísticas solicitadas pela Tutela;
- Elaboração de diversos mapas para apoio;
- Instrução de procedimentos concursais de pessoal não docente, desde a sua abertura até ao seu provimento, com as devidas publicações em Diário da República, BEP, Jornal Nacional com maior destaque e na página oficial da Faculdade;
- Instrução do procedimento referente a concursos de pessoal, desde a proposta de abertura até à divulgação de ofertas de emprego científico a nível europeu, por meio de Recurso ao portal <http://www.eracareers.pt>;
- Inscrição, renovação e cessação de direitos de trabalhadores e seus descendentes na ADSE, bem como tratamento, envio e acompanhamento de faturas, prescrições médicas e pedidos de realização de juntas médicas;

- Controlo e tratamento de todo o processo referente à assiduidade (férias, faltas e licenças);
- Assegurar o correto processamento dos Vencimentos e outros abonos;
- Análise, recolha e compilação de informação para contagens de tempo de serviço e para instrução de pedidos de aposentação;
- Receção e análise de assuntos de Recursos Humanos (acumulação de funções, dispensas de serviço, suspensão de contratos) com vista a envio de informação para o Conselho Científico e para posterior decisão da Direção e posterior notificação, controlo e tratamento das mesmas;
- Tratamento dos pedidos de mobilidade intercategorias, intercarreiras e consolidação dos trabalhadores;
- Apoio ao processo de Avaliação de Desempenho do pessoal não docente e Docente;
- Instrução e acompanhamento de acidentes em serviço;
- Gestão do processo de Medicina no Trabalho;
- Apoio aos processos de Formação Profissional;

Em 2020, face à pandemia, os Recursos Humanos necessitaram de adaptar diversas formas de atuação e de realizar novas atividades, com destaque para o seguinte:

- Elaboração de contratos de teletrabalho de não docentes e docentes;
- Verificação da assiduidade dos trabalhadores que se encontram em teletrabalho ou em regime misto (dias presenciais e dias em teletrabalho);
- Apoio na organização da sinalética e medidas de proteção implementadas na Faculdade no âmbito da proteção ao COVID-19;
- Organização das salas de aula, em conjunto com a Divisão Académica, para assegurar o distanciamento social necessário, quer para a lecionação, quer para efeitos de avaliação;

Merece um particular destaque o apoio prestado à organização da testagem do COVID-19, levada a cabo pelo centro Médico da Universidade de Lisboa no 1.º semestre do ano letivo de 2020/2021, que exigiu do NGRH um esforço acrescido no desempenho de uma tarefa completamente nova e em articulação permanente com diversas entidades.

BIBLIOTECA

Caracterização

A Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa é uma das mais importantes bibliotecas jurídicas nacionais, assumindo-se como um centro ativo de recursos de informação jurídica que procura apoiar a qualidade do modelo de ensino praticado na escola em que está inserida.

Tem como missão desenvolver, promover e facultar à comunidade académica o acesso aos recursos bibliográficos, documentais e tecnológicos necessários ao ensino e à investigação e ao funcionamento eficaz dos sistemas de informação, e contribuir, interna e externamente, para uma mais vasta transferência do conhecimento, através da cooperação com os serviços comuns da Universidade e com outras instituições similares.

Aquisições

No ano de 2020, tiveram especial relevo no crescimento do espólio documental, a renovação de cerca de 100 títulos de publicações periódicas ativas, em formato papel. Ainda em papel, procedeu-se à compra de 287 títulos de monografias, e 51 novos títulos de publicações periódicas, resultantes de propostas de docentes, de pesquisa e averiguação de falhas nas bibliografias dos diferentes ciclos de estudo, atualização de edições existentes no fundo documental e ainda por proposta do Professor Bibliotecário.

Foram igualmente relevantes, para o crescimento da coleção, as doações dos Professores Doutores Miguel Teixeira de Sousa (janeiro, outubro), Pedro Soares Martinez (julho), Jorge Duarte Pinheiro (outubro), bem como as ofertas regulares de toda a produção científica que os seus autores, Professores e alunos da FDUL fazem questão de deixar na biblioteca, que enriquecem o acervo documental e o mantêm atualizado.

As ofertas institucionais e particulares também foram importantes para o crescimento do espólio documental, nomeadamente, de Cuatrecasas, Gonçalves Pereira (janeiro), do Dr. João

Menezes Ferreira (fevereiro), Doação de livros - CMS Rui Pena & Arnaut (junho), Dr. José de Oliveira Dona (junho), da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa (novembro) e da Dra. Tânia Patrícia Vaz (dezembro).

Atualmente, o fundo documental distribui-se da seguinte forma:

<i>Constituição da coleção em 2020</i>	
Tipo de documento	Total de existências 2020⁴
Monografias⁵	126.246
Recursos eletrónicos⁶	1.740
Publicações periódicas⁷	68.965
Manuscritos	3.049
Multimedia	487
Total	200.962

Inventário por tipo de material / Número de itens criados

Tipo material	Total
LIVROS	4447
E-BOOKS	159
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	2352
Total	6958

A falta de espaço físico para o crescimento da coleção, a diversificação nos formatos e a necessidade premente de acesso a conteúdos à distância, motivada pelos sucessivos confinamentos e regras apertadas de acesso a espaços públicos que, o COVID-19 nos impôs, foi, em 2020, um impulsionador para a aquisição de um maior número de recursos eletrónicos, nomeadamente e-books. Com a preocupação de diversificar nos produtores de informação, temáticas e formas de acesso, foram efetuadas compras de e-books a diferentes fornecedores, conforme quadro abaixo:

⁴ Consideram-se os exemplares não os títulos.

⁵Inclui livros impressos e teses.

⁶Existências no catálogo Aleph, não se considerando os recursos disponíveis em bases de dados.

⁷ Inclui revistas, e-revistas, não correspondendo à totalidade do número de exemplares físicos existentes

Editor/Fornecedor	Nº e-books
Cambridge ⁸	16 e-books
De Gruyter ⁹	29 e-books
Duncker & Humblot GmbH ¹⁰	29 e-books
Marka ¹¹	1. 3 e-books 2. Base de Dados da Taylor & Francis (166 títulos –law collection, mais acesso multidisciplinário ao conjunto da seleção de todos os parceiros do consórcio)
Mohr Siebeck ¹²	11 e-books
Springer Nature	1. Encyclopedia of Law and Economics 2. Acesso à coleção de e-books Law and Criminology dos anos 2019, 2018, 2017, 2016 (996 títulos)

No que respeita a bases de dados, continua a ser dada primazia à coleção digital subscrevendo-se, por assinatura ou compra, as bases de dados nacionais e internacionais mais relevantes no domínio da informação jurídica e que contêm milhares de recursos de informação pertinentes ao ensino, estudo e investigação do Direito.

8 Ver [aqui](#)

9 Ver [aqui](#)

10 Ver [aqui](#)

11 Ver [aqui](#)

12 Ver [aqui](#)

Bases de dados subscritas pela Biblioteca e pela ULisboa

Nome	Subscrição
Bases de dados jurídicos Almedina	FDUL
B-on	ULisboa
Beck online Premium	FDUL
Cambridge Core	FDUL ¹³
Dejure	FDUL
DigiZeitschriften	FDUL ¹⁴
Heinonline	FDUL
IBDF	FDUL
JSTOR	ULisboa
Kluwer Arbitration	FDUL
Kluwer Law Online	FDUL
Legis Palop	FDUL
Max Planck Encyclopedia of Public International Law	FDUL
Mohr Siebeck	FDUL ¹⁵
Ottoschmidt	FDUL
Oxford University Press	FDUL ¹⁶
SAGE Premium	ULisboa (consórcio)
SCOPUS	ULisboa
STAUDINGER Online	FDUL ¹⁷
Taylor @ Francis	FDUL (consórcio)
vLex	FDUL
Web of Science	ULisboa
Westlaw	FDUL
Datajuris	FDUL
Jusnet	FDUL
Jusnet - Colectânea de Jurisprudência	FDUL

¹³Acesso a ebooks na modalidade de pic and choose (novos títulos).

¹⁴Acesso ao arquivo de 144 revistas científicas alemãs de 12 áreas temáticas (novo).

¹⁵ Acesso a 9 títulos de revistas (novo).

¹⁶ A Biblioteca subscreve exclusivamente online 19 títulos de revistas (novo).

¹⁷ Acesso à obra completa de Staudinger “Kommentar zum Bürgerlichen Gesetzbuch mit Einführungsgesetz und Nebengesetzen“ a partir de 2015 em texto completo, a partir do Juris: Das Rechtsportal (novo).

Bases de dados de oferta à FDUL

Nome	Subscrição
Datajuris	FDUL
Jusnet	FDUL
Jusnet - Colectânea de Jurisprudência	FDUL
Legix	FDUL

Acesso

Devido ao COVID-19, a Biblioteca da FDUL, viu o seu espaço de leitura reduzido proporcionando apenas um máximo de 100 mesas de trabalho e leitura aos seus utilizadores. A 14 de março entrou em confinamento, o que se manteve até 25 de maio. A ida à Biblioteca passou a obrigar a um agendamento prévio, através de uma app Agendar Visita, disponível no site da biblioteca, variando a sua disponibilidade entre 25 a 100 utilizadores diários, conforme o estado de emergência e momento pandémico que se foi vivendo no país e na cidade. Apesar das restrições, em outubro e novembro, o número de alunos que frequentam mensalmente a biblioteca, já se aproxima do número antes da pandemia.



No que respeita ao horário, foram abertos períodos de atendimento de quatro horas cada, distribuídos da seguinte forma: segundas e sextas-feiras das 9.00h as 13.00, terças e quintas-feiras das 14.00h as 18.00h e segundas e quartas-feiras das 18.00 às 22.00h. Foi feito um investimento para ter o maior número de recursos online e para permitir o acesso a estes através de ligação por VPN.

Disponibilizou-se ainda um serviço de cópia, sem prejuízo do respeito pelos direitos de autor, de modo a possibilitar que os alunos em confinamento e com aulas à distância, pudessem continuar a desenvolver os seus trabalhos. Neste sentido, foram recebidos e satisfeitos 3.146 pedidos de apoio bibliográfico.

A reposta a este tipo de solicitação, implicou, diariamente, um enorme empenho de toda a equipa, num serviço de referência constante: muitas horas de trabalho, ocupadas a identificar pedidos mal referenciados, pesquisa em bases de dados, catálogos de bibliotecas, pesquisas nos nossos próprios recursos, disponíveis aos utilizadores, mas aos quais eles não recorriam, vários emails trocados, transformação dos pedidos em formato digital e, por fim a entrega da informação ao utilizador. Nalguns casos, este serviço de referência, passou pelo contacto direto com o utilizador a fim de o auxiliar a usar melhor os recursos disponíveis na biblioteca.

Um ano atípico, uma realidade nova e que trouxe um trabalho acrescido a toda a equipa da Biblioteca, na prossecução da sua missão – *desenvolver, promover e facultar à comunidade académica o acesso aos recursos bibliográficos, documentais e tecnológicos necessários ao ensino e à investigação.*

OS NÚMEROS FALAM POR SI!...

N.º de dias em confinamento: 292

N.º de e-mails enviados/recebidos: 6 810

N.º de pedidos: 3 146

N.º ficheiros enviados: 7 052

N.º de páginas digitalizadas: 69 676

N.º de GB ocupados: 16.1 GB

N.º de empréstimos Inter-Bibliotecas: 495

Os utilizadores da biblioteca são, maioritariamente alunos de licenciatura, sendo que, nem todos são utilizadores da comunidade académica da FDUL, distribuídos, no que respeita à sua tipologia, conforme tabela abaixo:

Tipologia de utilizador	
Licenciatura	11005
Pós-graduação	17
Mestrado	4084
Doutoramento	697
Pos-doutoramento	7
Funcionários	196
Professores	97
Externos	31
Alumni	54
Erasmus	101
Bolseiros	13
Visitante	21
TOTAL	16323

Empréstimos inter-bibliotecários

Este serviço é muito procurado pelos investigadores de 2.º ciclo e, sobretudo pelos de 3.º ciclo e docentes, em geral. Devido à COVID-19, em 2020 e às consequentes restrições ao nível de encerramento de bibliotecas, apenas se conseguiu efetuar 495 pedidos de empréstimo. Este número apresentou um decréscimo relativamente a 2019, devido ao facto, da maioria dos países a quem solicitamos empréstimo ter estado em prolongado período de confinamento.

Os países com quem se fez mais EIB foram, por ordem de grandeza de pedidos satisfeitos, Portugal, Alemanha, Espanha, Itália, França, Brasil e Holanda. O nosso país aparece à frente de outros, por causa do confinamento total desses países, ao passo que em Portugal, os serviços, maioritariamente em teletrabalho, iam respondendo a solicitações.

Ainda assim, o número de pedidos de outras bibliotecas à FDUL teve menos expressividade do que no ano anterior, sendo a PCM, a Universidade Católica do Porto e a Universidade Nova, os serviços que mais usaram o fundo documental da biblioteca FDUL. O serviço prendeu-se, maioritariamente, com a solicitação de reprodução de documentos.

Formação de utilizadores

O confinamento forçado pela COVID-19 e a prática de uso da plataforma Zoom para as aulas online, trouxe uma oportunidade à Biblioteca para desenvolver ações de formação sobre os seus recursos, junto dos seus utilizadores, desenvolvendo vários webinares para o efeito. A prática da Biblioteca ir à sala de aula, apresentar-se e dar a conhecer o seu espólio e os seus recursos digitais, ainda teve uma pequena presença no final de outubro e princípio de novembro, mas depressa foi transformada também em sessão online, com o recurso ao Zoom.

FORMAÇÃO DE UTILIZADORES 2020

SESSÕES	TIPO	DATA DA FORMAÇÃO	LOCAL DA FORMAÇÃO	QUAL A FORMAÇÃO?	OBSERVAÇÕES
2	Mestrado – Metodologia da investigação	Outubro	Sala Aula	EDS e pesquisa, identificação de fontes de investigação	
1	Mestrado – Metodologia da investigação	Novembro	Sala de Aula	EDS e pesquisa, identificação de fontes de investigação	
1	Aula da Prof. Madalena Marques dos Santos	Novembro	Zoom	Apresentação da biblioteca, organização, acesso e fontes de pesquisa	
1	Webinar	29 Maio	Zoom	LegiX	Legix
1	Webinar	2 Junho	Zoom	Ligue-se à VPN, ligue-se à Biblioteca	Equipa Biblioteca FDUL
equip	Webinar	9 Junho	Zoom	Onde está o eBook?	Equipa Biblioteca FDUL
1	Webinar	16 Junho	Zoom	A Heinonline em sua casa?	Equipa Biblioteca FDUL
1	Webinar	18 Junho	Zoom	As revistas assinadas pela Biblioteca	Equipa Biblioteca FDUL
1	Webinar	19 Junho	Zoom	LegiX	Legix
1	Webinar	30 Junho	Zoom	A Kluwer Law online e a Kluwer Arbitration em sua casa	Equipa Biblioteca FDUL
1	Webinar	30 Junho	Zoom	A Beckonline em sua casa	Equipa Biblioteca FDUL

Formação personalizada

Difusão de informação

Neste domínio, há a registar as seguintes iniciativas:

- A publicação da Newsletter viu uma padronização com a imagem gráfica da Newsletter da FDUL e, teve três edições
- Utilização de QR Code em divulgação impressa das novidades bibliográficas no placard que se encontra fora da Biblioteca e que, permite a toda a comunidade, de uma forma prática e simples, percorrer no nosso catálogo bibliográfico todos os novos documentos registados;
- Exposição quinzenal, no piso 0, das novidades monográficas, chegadas ao espólio, com reflexo na página da biblioteca em formato digital, devido à pouca frequência dos utilizadores da biblioteca, imposta pelo COVID-19
- Exposição mensal, no piso 1, das novidades das publicações periódicas;
- Exposição de novidades de publicações periódicas, on-line, com o objetivo de ressaltar novos títulos que possam ter disponibilidade online, levando os utilizadores a conhecerem melhor os recursos eletrónicos e poderem usufruir deles independentemente de estarem ou não no espaço da biblioteca;
- Exposição quinzenal, no piso 0, de dissertações e novas teses entradas na biblioteca, destacando essa parte importante da produção científica desenvolvida na FDUL;
- Numa perspetiva de *Maker Space*, foram desenvolvidas pequenas exposições no piso 1 com materiais temáticos, normalmente associados a pós-graduações ou workshops desenvolvidos na FDUL, atualmente com a temática “O Direito e o COVID-19”;
- Exposição de prémios recebidos por alunos da FDUL na sua participação em Moot Courts;
- Exposição bibliográfica *in Memoriam* Professor Doutor Fernando Pessoa Jorge (1929-2020);



Cartaz de exposição

INTERNACIONALIZAÇÃO

GERI

O Gabinete Erasmus e de Relações Internacionais (GERI) promove e gere, entre outras atribuições, os programas de mobilidade da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, nomeadamente a mobilidade de alunos, docentes, investigadores e funcionários. No âmbito desta gestão, é atribuição do GERI não só prestar esclarecimentos sobre os programas em vigor, como também promover iniciativas informativas e de incentivo à mobilidade, quer para alunos *outgoing* que queiram realizar um período de mobilidade numa universidade parceira, quer para alunos *incoming* que queiram frequentar um semestre ou um ano letivo na nossa Faculdade.

Estas atribuições, pese embora não terem sofrido alterações, foram bastante afetadas pela pandemia COVID-19. Além das preocupações urgentes de saúde que levaram à suspensão das atividades letivas presenciais e do atendimento ao público, que afetou diretamente o GERI, foi necessário reestruturar todo um conjunto de procedimentos num curto espaço de tempo para conseguir dar resposta de forma eficaz e atempada, especialmente aos alunos *outgoing* e *incoming*, cujos períodos de mobilidade foram fortemente afetados. O atendimento passou a ser feito exclusivamente através do email e a prioridade nas primeiras semanas do Estado de Emergência, decretado dia 18 de março de 2020, foi prestar apoio aos alunos, especialmente aos alunos *incoming*, a regressar aos seus países, no caso dos alunos que desistiram da mobilidade, e a assegurar que aqueles que permaneceram em Lisboa continuavam a frequentar as aulas online e concluíam o seu período de mobilidade com sucesso.

Neste ponto, é importante dar especial destaque aos cursos intensivos, criados originalmente como uma extensão do Programa Erasmus+ e integrados no Mestrado ELPIS, lecionados na sua maioria por docentes estrangeiros, em língua estrangeira, sobre temas específicos com uma vertente predominante de Direito Comparado, Europeu e Global.

Este ano letivo, dada a pandemia COVID-19 e as medidas de prevenção que daí advieram, estes

cursos sofreram uma reorganização profunda, na medida em que, à semelhança das disciplinas dos vários ciclos de ensino lecionados pela Faculdade, foram lecionados online por docentes estrangeiros convidados, mas também por docentes da Faculdade, em virtude de alguns cursos inicialmente previstos terem sido cancelados. A manutenção de alguns dos cursos inicialmente previstos e a criação de novos cursos lecionados por docentes da FDUL foi fundamental para assegurar que os alunos conseguiram obter o número de ECTS necessário para completar as suas mobilidades.

Paralelamente, o GERI tem vindo a estabelecer, em linha com a política de internacionalização da Faculdade, protocolos com várias instituições de ensino superior, tanto europeias, no âmbito do Programa Erasmus+, como de países sul-americanos. Todos os acordos do Programa Erasmus+ deveriam ser renovados a partir de 2020, mas dada a pandemia COVID-19, a Comissão Europeia decidiu adiar este processo para o ano de 2022, o que significa que até lá todos os acordos permanecem em vigor, caso não haja oposição por parte das universidades parceiras.

O Mestrado em *European Legal Practice*, já acima referido, criado no âmbito do programa Erasmus Mundus e acreditado em 2019 pela A3ES, é também gerido pelo GERI. Este curso faz parte da oferta formativa da Faculdade, bem como o duplo-grau International promovido em conjunto com a Loyola University College of Law, New Orleans.

No quadro da internacionalização da Faculdade, cabe ao GERI a sua representação em redes e eventos internacionais de Direito e a promoção da atividade docente no estrangeiro. A quase totalidade das iniciativas de carácter presencial, programadas para o 2.º semestre do ano letivo 2019/2020, foram substituídas por sessões online, devido ao surto da COVID-19. Uma tal solução permitiu a manutenção da intensa atividade de participação nas instituições internacionais de natureza académica por parte da FDUL, só que realizada agora em forma de “webinar”.

É ainda responsabilidade do GERI manter atualizada a informação no site da Faculdade relativa às mobilidades *incoming* e *outgoing*, à oferta de unidades curriculares em inglês para

alunos estrangeiros em mobilidade, aos cursos intensivos e aos mestrados internacionais.

Programas e redes

A fim de concretizar o objetivo da internacionalização, a FDUL é membro de vários programas e redes, cujos objetivos se prendem com o intercâmbio de alunos, docentes e funcionários, a realização de encontros periódicos, o estabelecimento de parcerias, o desenvolvimento de projetos de investigação em conjunto e a atribuição de graus académicos conjuntos.

As redes internacionais de que a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa é parte são as seguintes:

ELFA (European Law Faculties Association)

Associação representativa das Faculdades de Direito europeias, fundada em 1995, em Leuven, Bélgica, é atualmente composta por mais de 180 Faculdades de Direito e constitui-se como um dos principais fóruns de discussão para assuntos relacionados com o ensino do Direito. A rede é responsável pela publicação do “European Journal of Legal Education”.

Rede ELPIS (European Legal Practice Integrated Studies Network)

Rede fundada pela Leibniz Universität Hannover, atualmente composta por cerca de quatro dezenas de universidades europeias (assim como associadas, de outros continentes), destina-se à promoção do intercâmbio de estudantes, docentes e funcionários, à organização de programas de estudos, cursos e publicações, assim como à promoção da investigação científica e pedagógica, em especial, nos domínios do Direito Europeu e Direito Comparado.

Na sequência da eleição do Professor Doutor Vasco Pereira da Silva, em 2015, para a liderança do grupo ELPIS, a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa assegura a respetiva coordenação. Entre as alterações realizadas durante o presente mandato, foi criado o ELPIS-Research que, juntamente com o ELPIS-Network e o ELPIS-Master, completa a organização institucional internacional do Grupo ELPIS, autonomizando as tarefas de investigação.

Este ano foi lançada a “ELPIS v-Law Review”, uma revista científica digital que visa retratar a atividade do “ELPIS Research”, cujo primeiro número se dedica ao tema «10 to 15 Minutes on:

The effect of the “corona virus” in Global, European and National Law». Este número reúne um conjunto de artigos, em formato de vídeo, dedicados à análise dos problemas jurídicos causados pelo COVID-19, numa perspetiva nacional europeia e global, aproveitando o trabalho e a investigação científica produzida por Professores de Direito de Universidades de mais de 40 países.

Rede EuropePolis

Rede de cooperação e promoção da investigação académica, fundada em março de 2011, pela Sapienza - Università di Roma, é composta por 19 universidades e centros europeus, com o objetivo de incentivar o ensino do Direito Europeu. A Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa é membro fundador desta rede.

Rede de Direito de Roterdão (Rotterdam Law Network)

Rede de intercâmbio e cooperação académica, fundada pela Erasmus Universiteit Rotterdam, atualmente composta por 30 universidades europeias, destina-se à promoção do intercâmbio de estudantes, docentes e funcionários.

Rede de Nanterre (Nanterre Network)

Rede de cooperação e promoção de investigação universitária nas ciências do Direito, coordenada pela Universidade de Université Paris-Ouest Nanterre (La Défense), da qual a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa é membro desde maio de 2011.

Protocolos e Parcerias

A Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa possui três tipos de programas de mobilidade, sendo que o GERI é responsável pela gestão da mobilidade ao abrigo de protocolos assinados no âmbito do Programa Erasmus+, pela gestão da mobilidade ao abrigo dos protocolos assinados pelo Instituto de Direito Brasileiro e pela gestão da mobilidade ao abrigo de protocolos com outras instituições de ensino superior não inseridas em programas específicos.

O GERI é igualmente responsável pela gestão dos protocolos que regulamentam os dois mestrados internacionais: o Mestrado em *European Legal Practice* (ELPIS) e o Duplo Grau com a University of Loyola College of Law. Existe ainda o Programa Almeida Garrett, que é gerido pela Reitoria, cabendo ao GERI a responsabilidade de receber e validar as candidaturas, para enviar posteriormente ao Núcleo de mobilidade da Reitoria.

No fim do ano letivo de 2019/2020, o GERI encontrava-se a gerir 165 protocolos com instituições europeias, americanas, latino-americanas e asiáticas¹⁸.

No que respeita à evolução dos parceiros, geridos pelo GERI, com os quais foram assinados protocolos, com mobilidade, verificamos que não houve uma alteração geográfica significativa. Foram assinados 8 novos acordos de mobilidade, mas os países com maior número de parceiros mantiveram-se a Espanha e a Itália, seguidos da Alemanha.

No ano letivo de 2019/2020, enviámos 100 alunos para 43 instituições parceiras e recebemos 384 alunos de 147 instituições. Em regra, o número de vagas é respeitado, embora haja casos de instituições parceiras que aceitam receber mais alunos da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa do que aqueles que enviam e vice-versa.

Mobilidade de alunos

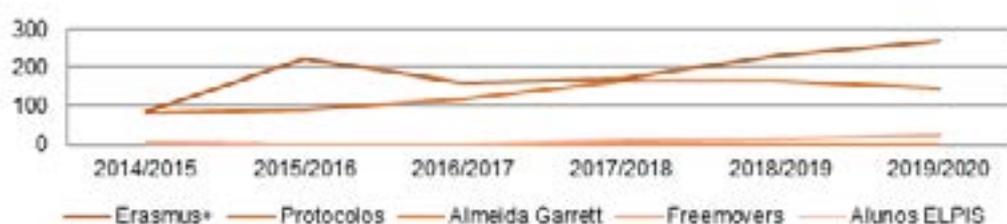
A mobilidade *incoming* nos 3 últimos anos tem vindo a aumentar progressivamente, como pode verificar-se na figura infra. Pela segunda vez, nos últimos anos, o número de candidatos ao Programa Erasmus+ ultrapassou significativamente o número de mobilidades por Protocolo, que se manteve estável em relação ao ano letivo anterior, embora seja possível verificar que tem vindo a diminuir ligeiramente. Os alunos *free movers*¹⁹ (*alunos visitantes*)

¹⁸ A este número devem ser acrescentados os protocolos estabelecidos entre Instituto de Direito Brasileiro, Instituto de Cooperação Jurídica e Reitoria da ULisboa e universidades estrangeiras, ao abrigo das quais a FDUL também pode enviar e receber alunos em mobilidade.

¹⁹ Alunos *free movers* são alunos que realizam uma mobilidade na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa sem estarem abrangidos por nenhum programa ou protocolo. Estes alunos, não estando

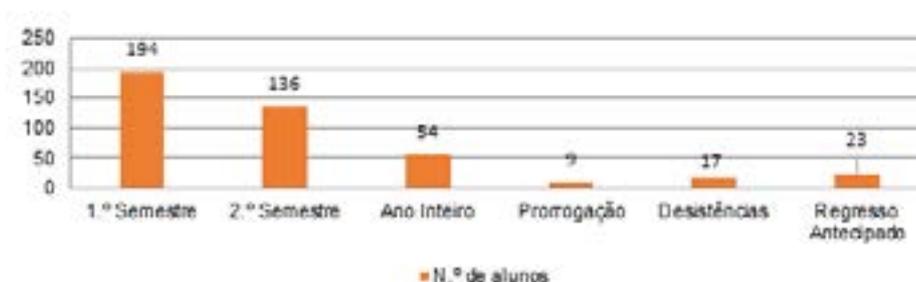
também não têm grande expressão no contexto da mobilidade, apesar de ter havido um ligeiro crescimento em relação ao ano anterior.

Estes alunos provêm maioritariamente de instituições de ensino superior brasileiras. O Programa Almeida Garrett, sendo um programa nacional, tem um universo de mobilidade bastante mais pequeno e no ano letivo anterior não houve nenhum aluno deste programa. Em 2019/2020, a FDUL recebeu 483 nomeações, tendo recebido 513 candidaturas, das quais 25 se referiam a *free movers* e 3 foram anuladas pelos candidatos. No presente ano letivo, realizaram-se 384 matrículas, o que significa que houve uma redução de alunos matriculados na ordem dos 8 % em relação ao ano anterior.



EVOLUÇÃO DOS ALUNOS INCOMING, POR PROGRAMA (2014-2020)

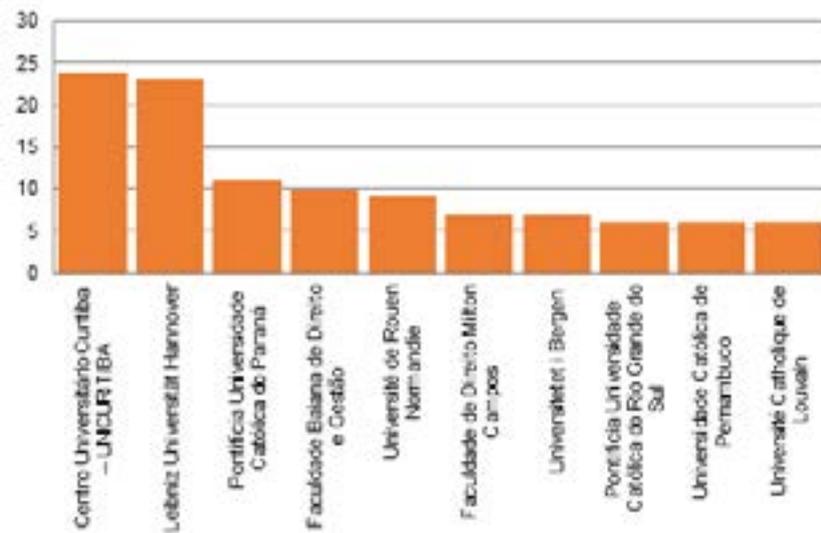
No ano letivo de 2019/2020, recebemos por período letivo uma média de 219 alunos, tendo havido 9 pedidos de extensão. Devido à pandemia COVID-19, registámos 17 desistências e 23 alunos regressaram ao país de origem, mas continuaram a frequentar as aulas a distância.



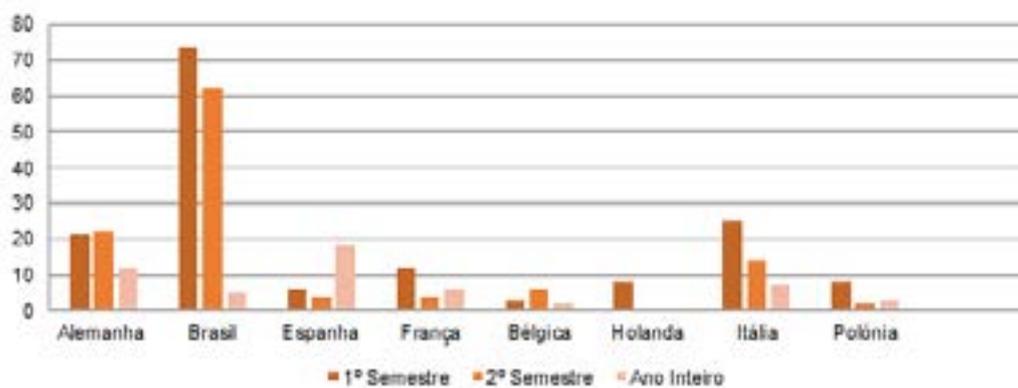
DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS INCOMING POR SEMESTRE, EM 2019/2020

enquadrados em nenhum programa de mobilidade, são recebidos na qualidade de aluno que realiza unidades curriculares isoladas.

A Faculdade de Direito recebeu em média 2,6 alunos por universidade parceira e um número médio de 12,8 alunos por país de origem.



UNIVERSIDADES COM MAIOR NÚMERO DE ALUNOS INCOMING



PAÍSES COM MAIOR NÚMERO DE ALUNOS INCOMING

Demograficamente, a grande maioria dos alunos de mobilidade são do género feminino e maioritariamente entre os 21 e os 25 anos.

Os alunos *incoming* frequentaram, em 2019/2020, 104 disciplinas (mais 2 unidades curriculares do que no ano letivo anterior), numa média de 17 alunos *incoming* por unidade curricular. As unidades curriculares que tiveram maior número de alunos *incoming* inscritos foram: Direito Comparado (140); Direito do Ambiente (131); Direito Internacional Público (101); Direitos Fundamentais (96); Direito e Economia (67); Direito da União Europeia (63); História do Pensamento Jurídico (61); Contencioso da União Europeia (55); Direito das Nações Unidas (50); Direito do Trabalho I (48); Proteção Internacional dos Direitos do Homem (44); Organizações Internacionais (44); Direito da Família (35); União Económica e Monetária (34); Direito Internacional Económico (33); Introdução ao Direito da Concorrência (30); História das Relações Internacionais (30); Direito Comercial I (30)²⁰. 19% das unidades curriculares com alunos de mobilidade tiveram 30 ou mais alunos inscritos.

Unidades curriculares em inglês

Em cada ano letivo é criado um conjunto de unidades curriculares cuja língua de ensino é o inglês. Estas unidades curriculares, tanto na Licenciatura em Direito como no Mestrado em Direito e Prática Jurídica, visam facilitar o processo de aprendizagem e ensino destes alunos que não dominam ainda o português. Os alunos que optam por se inscrever nestas disciplinas são na sua maioria de origem alemã, espanhola, francesa, italiana e polaca. Existem também muitos alunos brasileiros que optam por frequentar estas unidades curriculares como forma de valorizar a sua experiência no estrangeiro.

Em 2019/2020, nas 23 disciplinas em inglês foram lecionadas 25 subturmas: 15 no 1.º semestre e 10 no 2.º semestre. As disciplinas com maior número de alunos foram: Direito Comparado (79); Direito do Ambiente (70); Direitos Fundamentais (67); Direito e Economia (66); Direito Internacional Público (55); Contencioso da União Europeia (49); História do Pensamento Jurídico (44); Direito das Nações Unidas (42); Direito da União Europeia (39);

²⁰ Anexo 6 – Alunos *incoming* inscritos por disciplina.

Organizações Internacionais (39).

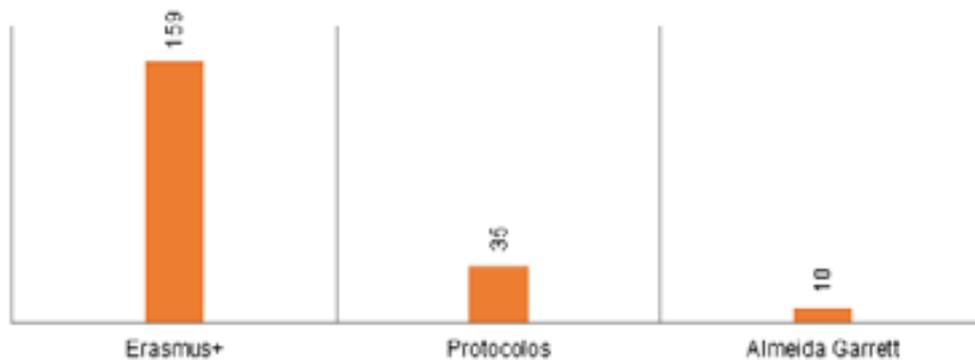
Em termos de avaliação, a média geral dos alunos *incoming* é de 13,57. Esta média diminui ligeiramente quando analisamos apenas as disciplinas lecionadas em inglês, cuja média é 12,31.

Sem.	Ciclo	Ano	Unidade Curricular (PT)	Unidade Curricular (ENG)	Docente
1.º	Licenciatura em Direito	2.º	Direito Administrativo I	Administrative Law I	Professor Doutor Francisco Paes Marques
			Direito Comparado	Comparative Law	Dra. Catarina Granadeiro
			Direito Internacional Público I	International Public Law	Professor Doutor Lourenço Vilhena de Freitas
			Direito Internacional Público I	International Public Law	Professor Doutor Jaime Valle
			História do Pensamento Jurídico	History of Legal Philosophy	Professora Doutora Isabel Graes
		3.º	Economia Internacional	International Economy	Professor Doutor Miguel Sousa Ferro
		4.º	Contencioso da União Europeia	European Union Procedural Law	Professor Doutor Rui Tavares Lanceiro
			Direito do Trabalho I	Labour Law	Professor Doutor Guilherme Dray
			Direito Internacional Público II	International Public Law II	Professor Doutor Fernando Loureiro Bastos
			União Económica e Monetária	Economic and Monetary Union	Professora Doutora Nazaré da Costa Cabral
			Contencioso Administrativo e Tributário	Administrative Justice	Professor Doutor Miguel Assis Raimundo

	MDPJ	1.º	Contratação Pública e Concorrência	Public Procurement and Competition	Professor Doutor Nuno Cunha Rodrigues
			Direito das Nações Unidas	United Nations Law	Professora Doutora Ana Soares Pinto
			Direito e Economia	Economy and Law	Professora Doutora Paula Vaz Freire
			Introdução ao Direito da Concorrência	Introduction to Competition Law	Professor Doutor Miguel Moura e Silva
2.º	Licenciatura em Direito	2.º	Direito Administrativo II	Administrative Law II	Professor Doutor Francisco Paes Marques
			Direito Comparado	Comparative Law	Mestre Catarina Granadeiro
		Direito da União Europeia	European Union Law	Professor Doutor Miguel Mota Delgado	
		3.º	Direito Internacional Económico	International Economic Law	Professor Doutor Miguel Moura e Silva
		4.º	Direito do Ambiente	Environmental Law	Professor Doutor Rui Tavares Lanceiro
			Direito do Trabalho II	Labour Law II	Professor Doutor Guilherme Dray
			Direitos Fundamentais	Fundamental Rights	Professor Doutor Pedro Lomba
	MDPJ	1.º	Contencioso da União Europeia	European Union Procedural Law	Professora Doutora Ana Soares Pinto
			Organizações Internacionais	International Organizations	Professora Doutora Margarida Salema
			Tributação de Empresas	Corporate Taxation	Professor Doutor Carlos Lobo

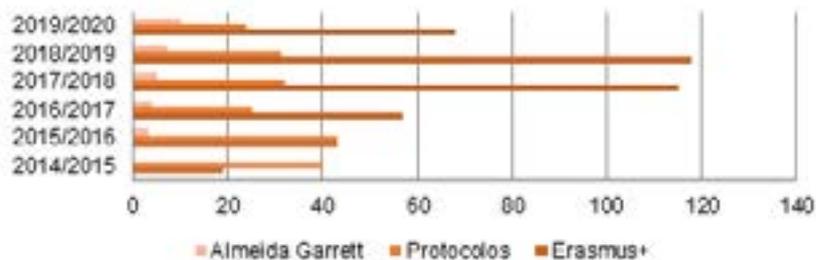
Alunos Outgoing

No ano letivo 2019/2020, houve uma diminuição significativa no número de candidaturas aos programas de mobilidade em comparação com 2018/2019, com um total de 203 alunos a candidatar-se aos vários programas de mobilidade oferecidos pela FDUL:



NÚMERO DE CANDIDATURAS NO ANO LETIVO 2019/2020

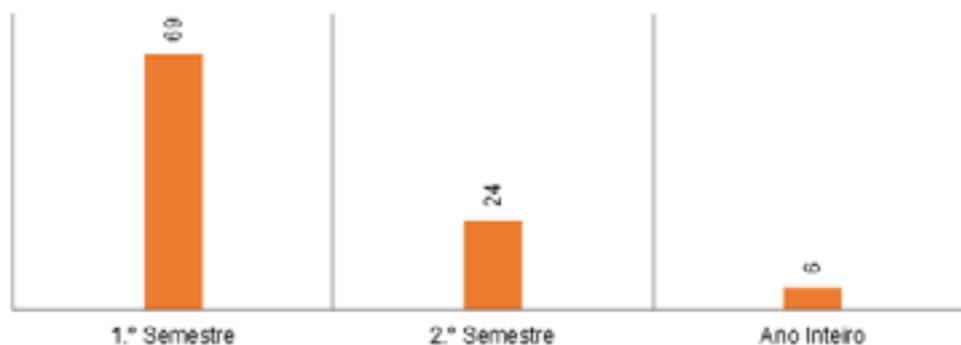
Esta diminuição no número de candidaturas refletiu-se no número de alunos a realizar períodos de mobilidade, conforme consta na figura infra. Desistiram 103 alunos. Estas desistências devem-se a vários fatores, como por exemplo a diferença do custo de vida entre Portugal e os países de destino, a inexistência de equivalências em algumas universidades ou a não atribuição de orientadores no caso dos alunos do 2.º ciclo, condição obrigatória para a mobilidade ser validada.



EVOLUÇÃO DOS ALUNOS OUTGOING, POR PROGRAMA

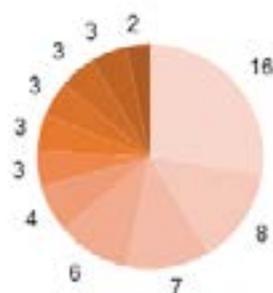
No ano letivo de 2019/2020, a grande maioria das mobilidades tiveram lugar no 1.º semestre,

à semelhança do que se tem vindo a verificar nos últimos anos.



DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS OUTGOING POR SEMESTRE, EM 2018/2019

A Faculdade de Direito enviou em média 2,3 alunos por universidade de destino e um número médio de 5,3 alunos por país de destino. Infra encontram-se em análise as 12 universidades que mais alunos da Faculdade de Direito receberam para um período de mobilidade em 2019/2020. Estes alunos são, na sua maioria, alunos de licenciatura. Na generalidade, a mobilidade durante a licenciatura é bastante superior à mobilidade nos demais ciclos de estudos.



- Universidade de Buenos Aires
- Masaryk University
- Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Direito
- Universidade de Macau, Faculdade de Direito
- Jagiellonian University
- Comenius University in Bratislava
- Eötvös Loránd University (ELTE)
- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
- Universidad Rey Juan Carlos
- Università degli Studi di Genova

Ainda em relação ao 2.º semestre, na sequência da suspensão das atividades letivas presenciais na grande maioria das universidades e dos estados de emergências implementados nos vários países, é fundamental perceber de que forma a pandemia COVID-19 afetou as mobilidades que estavam a decorrer ou que iriam iniciar:

Mobilidades afetadas pela pandemia COVID-19	N.º de Alunos
Mobilidade Virtual c/ ou s/ regresso antecipado	23 ²¹
Mobilidade suspensa c/ativação da cláusula de força maior	5
Mobilidade suspensa s/ativação da cláusula de força maior	2
Prorrogação	1
Total	31

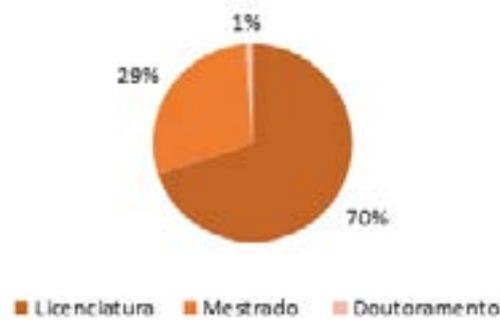
É possível concluir que, apesar das medidas de prevenção em vigor na altura e da incerteza vivida durante o 2.º semestre do ano letivo 2019/2020, todos os alunos cuja mobilidade estava já a decorrer, continuaram os seus estudos a distância, sendo que os alunos cuja mobilidade foi suspensa ainda não tinham iniciado a sua mobilidade. Importa ainda referir que todos os alunos que continuaram os seus estudos online completaram a sua mobilidade com sucesso.

A cláusula de força-maior foi solicitada junto da Agência Nacional Erasmus+ e permitiu aos alunos solicitar o reembolso de despesas relacionadas com as suas mobilidades, evitando assim a devolução da bolsa de apoio individual. Este processo foi gerido pelo Núcleo de Mobilidade da ULisboa.

No caso dos alunos cuja mobilidade foi suspensa, com ou sem ativação de cláusula de força maior, 4 solicitaram o adiamento da mobilidade para o ano letivo 2020/2021.

Relativamente aos países de destino, há uma preferência dos alunos da Faculdade de Direito por Argentina (16), seguido da Itália (16), Espanha (13), Portugal (10), República Checa (10), China (6), Brasil (4), e Polónia (4).

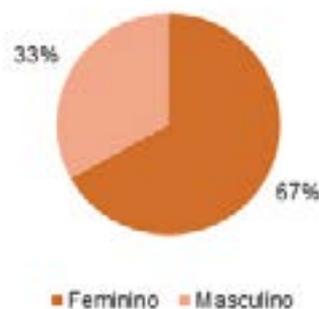
²¹ Este número inclui os alunos que estavam a realizar um período de mobilidade ao abrigo do Programa Almeida Garrett.



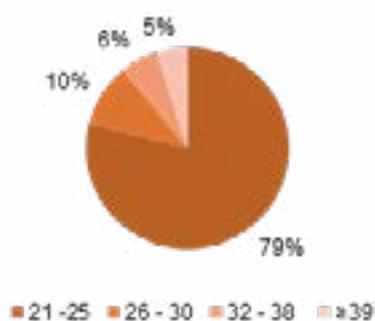
ALUNOS OUTGOING, POR CICLO DE ESTUDOS

A maioria dos alunos (67%) que realizou um período de mobilidade numa universidade estrangeira frequenta o 1.º ciclo na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Sendo um ciclo de estudos com uma duração maior, na licenciatura o aluno tem um intervalo de tempo maior para decidir se pretende fazer mobilidade e para que instituição, não havendo qualquer tipo de restrição relativa ao semestre em que escolhe realizá-la, ao contrário dos alunos de 2.º ciclo, que apenas podem realizar mobilidade no 1.º semestre do segundo ano do ciclo de estudos, o ano para elaboração da dissertação.

Demograficamente, a grande maioria dos alunos de mobilidade são do género feminino e maioritariamente entre os 21 e os 25 anos.



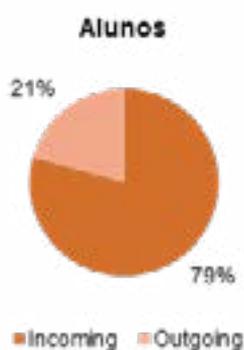
DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS INCOMING POR GÉNERO



DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS INCOMING POR IDADE

Comparação Incoming vs. Outgoing

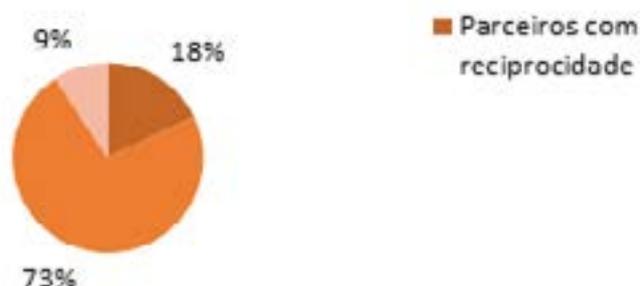
A FDUL recebe dois terços do total de fluxos de mobilidade da Faculdade, pelo que nem sempre existe reciprocidade, dado que recebemos mais alunos de instituições para as quais não enviamos.



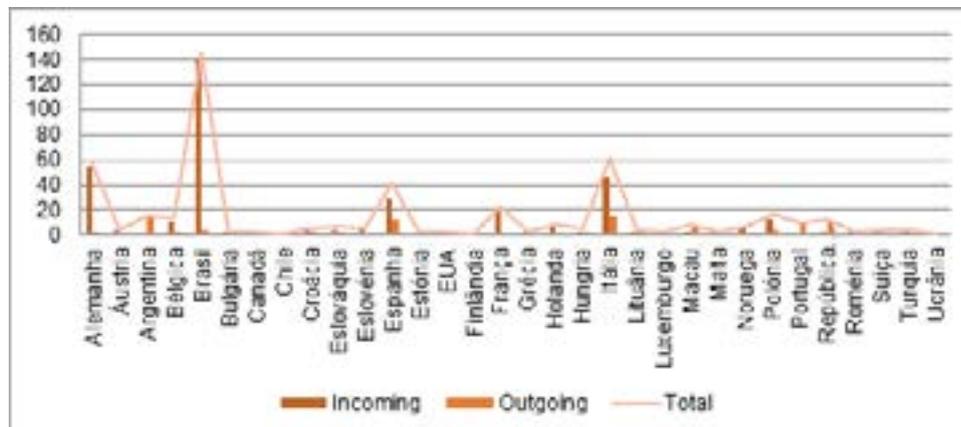
ALUNOS INCOMING VS ALUNOS OUTGOING



Esta diferença de números é ainda mais visível quando comparamos os alunos recebidos e enviados com as instituições de origem e destino. Apenas existe reciprocidade (i.e., enviarmos e recebermos alunos da mesma instituição) com 18% dos parceiros, ainda que este valor seja superior às instituições para as quais apenas enviámos alunos no ano letivo 2019/2020.



Podemos constatar que países como o Brasil, Itália, Alemanha, Espanha, França, Polónia, Argentina, Bélgica e República Checa são os destinos mais procurados pelos alunos em 2020/2021, ainda que o número de alunos recebidos seja bastante superior ao número de alunos enviados. Esta situação não se verifica em países como a Argentina ou a República Checa, nos quais o número de alunos enviados é superior ao número de alunos recebidos; ou em países como o Brasil, no qual o número de alunos é bastante superior ao número de alunos enviados.



RECIPROCIDADE POR PAÍS

Quando analisamos o fluxo de alunos por semestre, o maior número de mobilidades ocorre no 1.º semestre, tanto na mobilidade *incoming* como na mobilidade *outgoing*.

Período de Mobilidade	Incoming	Outgoing	Fluxos
1.º Semestre	194	69	263
2.º Semestre	136	24	160
Ano inteiro	54	7	61
Total Geral	384	100	484

Mobilidade de docentes e staff

As mobilidades de docentes ao abrigo do Programa Erasmus+ são organizadas exclusivamente pelo Gabinete Erasmus e de Relações Internacionais. Os dados apresentados não incluem informações do Instituto de Cooperação Jurídica, nem do Instituto do Direito Brasileiro, nem participações de docentes em conferências, seminários, congressos, ou manifestações similares.

A mobilidade de docentes para missões de ensino é um pilar fundamental na estratégia de internacionalização da FDUL, que beneficia não só o docente, mas também a Faculdade. A realização de um período de mobilidade neste âmbito proporciona aos docentes uma oportunidade de valorização pessoal e profissional, reforçando os laços entre as instituições de ensino superior de países diferentes, sendo também um instrumento de melhoria e de partilha de boas práticas, na medida em que promove o intercâmbio de conhecimentos e de experiências.

Uma missão de ensino ao abrigo do Programa Erasmus+ tem a duração mínima de 2 dias consecutivos e máxima de 2 meses e obriga à lecionação de 8 horas de aulas.

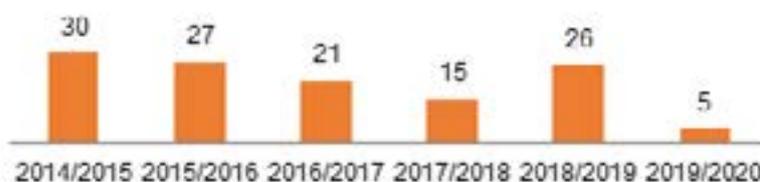
Docentes Incoming

A mobilidade de docentes, à semelhança do que aconteceu na mobilidade de alunos, foi fortemente afetada pela suspensão das atividades letivas presenciais e das deslocações de

docentes visitantes no âmbito do Programa Erasmus, ao abrigo do n.º 7 do Despacho n.º 29/2020, de 9 de março, dado que a grande maioria das mobilidades, que se iriam realizar no 2.º semestre, foram canceladas.

No 1.º semestre, a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, recebeu 16 docentes, sendo que 5 vieram ao abrigo do Programa Erasmus+. Os restantes 11 docentes foram convidados para lecionar cursos intensivos, três dos quais fazem parte dos 5 referidos anteriormente. No 2.º semestre estavam previstas cerca de 30 mobilidades, mas como foi referido anteriormente, foram todas canceladas.

Importa ainda referir 7 docentes colaboraram com a FDUL na lecionação de cursos intensivos online durante o 2.º semestre. À semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos, a grande maioria dos docentes que visitaram ou colaboraram com a FDUL a distância, em missão de ensino, fizeram-no para lecionar cursos intensivos, cuja análise será feita em secção própria.



EVOLUÇÃO DE DOCENTES INCOMING – c/ suspensão das mobilidades



EVOLUÇÃO DE DOCENTES INCOMING – s/ suspensão das mobilidades

Em 2019/2020, os docentes em missão de ensino ao abrigo do Programa Erasmus+ durante o 1.º semestre vieram de Espanha (4) e Lituânia (1) e das seguintes instituições de ensino:

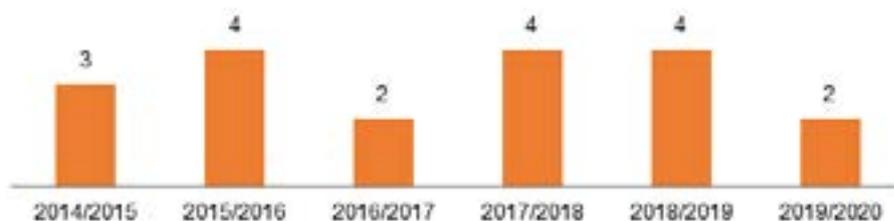
- Mykolas Romeris University;
- Universidad Complutense de Madrid;
- Universidad de Alicante;
- Universidad de Valência;
- Universidad Pablo de Olavide.

No 2.º semestre os docentes viriam de diversos países e das mais variadas instituições de ensino:

País	N.º de Docentes:
Alemanha	2
Bulgária	3
Eslováquia	1
Espanha	9
Hungria	1
Itália	2
Noruega	1
Polónia	12
Total Geral	31

Docentes Outgoing

Em 2019/2020 e face aos motivos já expostos, o número de mobilidades outgoing ao abrigo do programa Erasmus+ diminuiu em comparação com o ano lectivo anterior.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES OUTGOING

A mobilidade de docentes outgoing é pouco procurada pelos docentes da FDUL, o que decorre também do reduzido número de bolsas de ensino atribuídas à FDUL. A fraca expressão da mobilidade outgoing na FDUL resulta numa dispersão geográfica e institucional, que, embora fortaleça as relações interinstitucionais, não reflete a estratégia de internacionalização da Faculdade.

País	Universidade	N.º de Docentes
Noruega	University of Bergen	1
Itália	University of Bologna	1
Total		2

Importa ainda referir que estas mobilidades foram realizadas durante o 1.º semestre e que estava programada uma terceira mobilidade para o 2.º semestre na Universidade Complutense de Madrid (Espanha).

Mobilidade de Staff

No ano letivo 2019/2020, estavam programadas três mobilidades para o 2.º semestre, ao abrigo do programa Erasmus+, mas que foram igualmente canceladas:

Universidade de destino	País
University of Thessaly	Grécia
Freie Universität Berlin	Alemanha
Tallin University of Technology	Estónia
Total	3

À semelhança do que aconteceu com a mobilidade docente, todas as mobilidades staff foram canceladas, o que acabou por se refletir no número de colegas que visitaram a FDUL ao abrigo do Programa Erasmus+.

No 1.º semestre recebemos 3 colegas de outras instituições de ensino superior, oriundas da University of Greifswald (2), Alemanha, e da Anadolu University (1), da Turquia.

Para o 2.º semestre, estavam programadas 5 mobilidades, da Università degli studi di Sassari (4), Itália e da Andrzej Frycz Modrzewski Krakow University (1), Polónia.

Cursos Intensivos

No ano letivo 2019/2020 foram calendarizados 34 cursos intensivos, para os quais foram convidados 32 docentes estrangeiros, sendo que 3 lecionaram um curso ao abrigo do Programa Erasmus+ (1.º semestre) e 2 pertenciam à Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Na sequência da suspensão das atividades letivas presenciais no âmbito das medidas de prevenção adotadas pela FDUL devido à pandemia COVID-19, os cursos intensivos foram inicialmente cancelados. Após uma análise cuidada e ponderada foi decidido cancelar 11 cursos e 7 foram lecionados online através do Zoom, 6 por docentes convidados e 1 pertencia à Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Os cursos cancelados encontram-se sublinhados a cinzento na tabela infra. Para complementar esta oferta, foram ainda lecionados 9 cursos online por docentes da FDUL. É feita ainda a ressalva que dois dos cursos inicialmente previstos foram lecionados presencialmente no início do semestre, antes da suspensão das aulas presenciais, o que significa que foram lecionados um total de 18 cursos no 2.º semestre.

Curso Intensivo	Edição	Semestre	Docente	Universidade de Origem
A Descriptive Analysis of the EU Labour Market Policy (LMP)	3ª	1.º	Francisco Roca	Universidade Complutense de Madrid
European and International Energy Law	2ª	1.º	Claas Germelmann	Leibniz Universität Hannover
History of European Laws since the 18th Century	2ª	1.º	Jean-Louis Halpérin	École Normale Supérieure de Paris
International Aviation Law	5ª	1.º	Regina Valutytė	Mykolas Romeris University

Introduction to the Law of the United States	9 ^a	1. ^o	Patrick Ryan Hugg	Loyola University College of Law
Litigation in Economic International Law	6 ^a	1. ^o	Millán Requena Casanova	Universidad de Alicante
Philosophy of Law	4 ^a	1. ^o	Alexandre Viala	Université de Montpellier
Political Symbols and Constitutional Law	1 ^o	1. ^o	Massimo Luciani	Università degli Studi di Roma "La Sapienza"
Redes Sociales, Compañías Tecnológicas y Democracia	1 ^a	1. ^o	Francisco Balaguer Callejón	Universidad de Granada
The American Law of Risk	1 ^a	1. ^o	Leo. P Martinez	University of California
United States Constitutional Law: History, Theory and Practice	2 ^o	1. ^o	Dane S. Ciolino	Loyola University College of Law
Introduction to Portuguese Law	3 ^a e 4 ^a	1. ^o e 2. ^o	João Tiago da Silveira	Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
Brexit: Process and Impact on EU and Member State's Law	1. ^a	2. ^o	Jacques Ziller	Università degli Studi di Pavia
Comparative Criminal Procedure Selected Topics	4. ^a	2. ^o	Stephen Thaman	Saint Louis University School of Law
Comparative Environmental Law	3. ^a	2. ^o	Colin Crawford	University of Louisville
Constitutional Justice in Europe	3. ^a	2. ^o	Rainer Arnold	Universität Regensburg
Construction Contracts in the System of German Civil Law	3. ^a	2. ^o	Jochen Glockner	Konstanz University

Eu Administrative Procedural Law and Europeanization of National Administrative Law	1. ^a	2. ^o	Rui Lanceiro	Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
European Administrative Law and Administrative Procedure	1. ^a	2. ^o	Diana-Uriana Galetta	Unviersità degli Studi di Milano
European Competition Law: The Law of Market Structure	6. ^a	2. ^o	Bernd Oppermann	Leibniz Universität Hannover
General Theory of the State	2. ^a	2. ^o	Michel Tropez	Université Nanterre de Paris
Globalisation and International Protection of Human Rights	6. ^a	2. ^o	Marine Toullier	Université Rouen Normandie
História da Teoria do Crime: da Formação da Dogmática ao Direito Constitucional Penal	7. ^a	2. ^o	Cláudio Brandão	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais/
Information and Consultation Rights in the European Union	5. ^a	2. ^o	Seul Otmar	University of Paris Ouest-Nanterre-La Defense
Introduction to European Private Law	8. ^a	2. ^o	Andreas Schwartz	University of Innsbruck
Introduction to the North American Constitution	7. ^a	2. ^o	Russell Weaver	Unviersity of Lousville
Introduction to Tort Law: From an American and an English Perspective	3. ^a	2. ^o	Elizabeth O'Leary	Universität Augsburg
Main Issues of Corporate Governance	2. ^a	2. ^o	Virginijus Bitė	Mykolas Romeris University

Modelos Federais e Desafios ao Estado Federal: O Processo de Secesión de Cataluña no Marco da União Europeia	1. ^a	2. ^o	Vicente A. Sanjurjo Rivo	Universidad de Santiago de Compostela
Regulation of EU/EEA Energy Markets	1. ^a	2. ^o	Ignacio Anchustegui	University of Bergen
The Area of Freedom, Security and Justice	5. ^a	2. ^a	Jaap de Zwaan	Erasmus University Rotterdam
The European Economic and Monetary Union (EEMU): Background, Structures, Evolution	2. ^a	2. ^o	Alex Kämmerer	Bucerius Law School
La Crisis del Estado de Derecho	4. ^a	2. ^o	Fausto Vecchio	Universidade de Granada
Roman Law and European Legal Roots	1. ^a	2. ^o	Salvatore Randazzo	University LUM Jean Monnet

Moot Courts

Tal como nas restantes atividades, também muitos moot courts sofreram fortes restrições e cancelamentos, em resultado da pandemia. Por outro lado, a FDUL suspendeu a realização de deslocações.

Na sequência da suspensão das atividades letivas presenciais no âmbito das medidas de prevenção adotadas pela FDUL devido à pandemia COVID-19, os cursos intensivos foram inicialmente cancelados. Após uma análise cuidada e ponderada foi decidido cancelar 11 cursos e 7 foram lecionados online através do Zoom, 6 por docentes convidados e 1 pertencia à Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Os cursos cancelados encontram-se sublinhados a cinzento na tabela infra. Para complementar esta oferta, foram ainda lecionados 9 cursos online por docentes da FDUL. É feita ainda a ressalva que dois dos cursos inicialmente previstos foram lecionados presencialmente no início do semestre, antes da suspensão das aulas presenciais, o que significa que foram lecionados um total de 18 cursos no 2.^o semestre.

Moot Court	Data	Local	Organização	Equipa	Treinadores	Resultado
European Law Moot Court Competition	29/01 - 02/02	Atenas Grécia	ELMC Society	Miguel Líbano Monteiro de Almeida Santos	Rui Tavares Lanceiro	Fase Oral (17 valores)
				Pedro Henrique de Almeida Fernandes	David Brito	
				Rita Isabel Lopes Pereira Pedroso Ferreira	Ana Sofia Rolim	
				Rodrigo Saldanha de Matos David		

The Philip C. Jessup Moot Court Competition	11/04 - 19/04	Washington EUA	International Law Students Association	Carolina de Carvalho e Oliveira Batista	Rui Tavares Lanceiro	Apurados para a fase oral ²² (17 valores)
				Diogo Dias Martins Madeira Canário	Diogo Santana Lopes	
				João de Castro Henriques Moreira da Silva	Paulo Simões Ramos	
				Tomás Hauser Avelar	Bernardo Kahn	
24th Annual Willem C. Vis International Commercial Arbitration Moot	04/04 - 09/04	Viena Áustria	Association for the Organisation and Promotion of the Willem C. Vis International Commercial Arbitration Moot	Carolina de Nagy Morais Correia	José Ferreira Gomes	Fase oral (18 valores)

²² Devido à pandemia Covid-19, todas as deslocações ao exterior dos alunos e docentes da FDUL em sua representação foram canceladas ao abrigo do n.º 7 do Despacho n.º 29/2020, de 9 de março, e as próprias Rondas Internacionais foram canceladas pela organização do *The Philip C. Jessup Moot Court Competition*, impossibilitando a participação na última fase.

IDB

Caracterização

A Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, através do seu Instituto de Direito Brasileiro, executa atividades de cooperação com diversas instituições brasileiras, promovendo e apoiando os estudos de Direito Brasileiro e, em especial, nas suas ligações com o Direito Português. Para tanto, operando a gestão de mais de 130 protocolos com Universidades e Faculdades, Escolas de Magistratura, Escolas de Advocacia, entre outras, o Instituto de Direito Brasileiro tem promovido a cooperação científica, cultural e pedagógica entre a FDUL e as mais diversas Instituições brasileiras, estreitando os laços académicos entre os dois países.

Lista de Protocolos em vigor

Instituição	Validade
Associação de Juízes Federais do Brasil	Prazo indeterminado
Associação dos Magistrados do Distrito Federal (AMAGIS) – Escola da Magistratura do Distrito Federal e dos Territórios (ESMADF)	2 anos - Automaticamente renovável
Associação Nacional dos Advogados Públicos Federais	1 ano - Automaticamente renovável
Associação Paulista de Magistrados	5 anos - Automaticamente renovável
Associação Paulista de Magistrados (aditamento)	1 ano - Automaticamente renovável
Banco Central do Brasil	5 anos - Automaticamente renovável
Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional - Escola Superior do Ministério Público de São Paulo	5 anos - 23/08/2021
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)	5 anos - 15/07/2024
Centro Universitário Curitiba (UNICURITIBA)	1 ano- Automaticamente renovável
Centro Universitário de Barra Mansa (UBM)	5 anos - Automaticamente renovável

Centro Universitário de Bauru (mantido pela Instituição de Toledo de Ensino)	1 ano- Automaticamente renovável
Centro Universitário de Brasília	Prazo indeterminado
Centro Universitário de Maringá, Maringá	5 anos - Automaticamente renovável
Centro Universitário Di Biasi	5 anos - 08/02/2024
Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)	1 ano - Automaticamente renovável
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (UNILESTE)	5 anos - Automaticamente renovável
Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN)	5 anos - Automaticamente renovável
Centro Universitário São Camilo (CUSC/ES)	1 ano - Automaticamente renovável
Colégio de Directores de Escolas dos Ministérios Públicos do Brasil	Prazo indeterminado
Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro / Fundação da Escola Superior da Defensoria Pública do Rio de Janeiro / Centro de Estudos Jurídicos da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro	Prazo indeterminado
Escola da Advocacia-Geral da União	2 anos - Automaticamente renovável
Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro	Prazo indeterminado
Escola da Magistratura do Paraná	1 ano - Automaticamente renovável
Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (São Paulo)	3 anos - Automaticamente renovável
Escola da Magistratura Federal da 5.ª Região (ESMAFE)	1 ano - Automaticamente renovável
Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho - 2.ª Região (EMATRA 2 - Escola da Magistratura do Trabalho da 2.ª Região)	3 anos - Automaticamente renovável
Escola Nacional da Magistratura	1 ano - Automaticamente renovável

Escola Paulista da Magistratura	1 ano - Automaticamente renovável
Escola Superior da Magistratura da AJURIS	1 ano - Automaticamente renovável
Escola Superior da Magistratura de Pernambuco	Prazo indeterminado
Escola Superior da Magistratura do Estado do Espírito Santo (ESMAGES)	1 ano - Automaticamente renovável
Escola Superior da Magistratura Federal do Rio Grande do Sul	Prazo indeterminado
Escola Superior da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo	2 anos - Automaticamente renovável
Escola Superior de Advocacia Orlando Gomes (ESAD)	Prazo indeterminado
Escola Superior de Justiça (ESJUS)	1 ano - Automaticamente renovável
Escola Superior do Ministério Público da União	Não informado
Escola Superior Dom Helder Câmara	5 anos - 29/04/2024
Escuela Judicial de America Latina	1 ano - Automaticamente renovável
Faculdade Baiana de Direito e Gestão	2 anos - Automaticamente renovável
Faculdade Brasileira MULTIVIX	1 ano - Automaticamente renovável
Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife (FICR)	5 anos -21/11/2024
Faculdade Damas da Instrução Cristã	5 anos - Automaticamente renovável
Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público	1 ano - Automaticamente renovável
Faculdade de Direito da Universidade Católica de Brasília	1 ano - Automaticamente renovável
Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo	5 anos - 09/08/2021
Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais	Não informado
Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará e a Fundação Paulo Bonavides	5 anos - 10/12/2023

Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense (Programa de Pós-Graduação em Direito Constitucional)	1 ano- renovado automaticamente
Faculdade de Direito de Curitiba	2 anos - Automaticamente renovável
Faculdade de Direito de Franca	5 anos – 29/05/2022
Faculdade de Direito de Varginha (FADIVA)	1 ano - Automaticamente renovável
Faculdade de Direito de Vitória	1 ano - Automaticamente renovável
Faculdade de Direito Milton Campos	5 anos - Automaticamente renovável
Faculdade Farias Brito	5 anos - Automaticamente renovável
Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA)	1 ano - Automaticamente renovável
Faculdade Internacional Signorelli	1 ano- Automaticamente renovável
Faculdade Marista de Recife	1 ano - Automaticamente renovável
Faculdade Maurício Nassau (Unidade Nara/RN)	1 ano - Automaticamente renovável
Faculdade Meridional (IMED)	1 ano - Automaticamente renovável
Faculdade Sete de Setembro (FA7)	1 ano - automaticamente renovável
Faculdades Integradas Barros Melo	1 ano - Automaticamente renovável
Faculdades Integradas do Brasil (UNIBRASIL)	1 ano - Automaticamente renovável
Faculdades Integradas do Centro Universitário (UNIFAFIBE)	1 ano - Automaticamente renovável
Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP)	4 anos - Automaticamente renovável
Fundação de Ensino Eurípedes Soares da Rocha – Centro Universitário de Marília	1 ano - Automaticamente renovável
Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios (IBGEN)	1 ano - Automaticamente renovável
Instituto dos Advogados de São Paulo	Prazo indeterminado
Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP)	5 anos

Instituto de Educação Superior e Pós-Graduação Ltda.	1 ano - automaticamente renovável
Instituto Rui Barbosa	5 anos - Automaticamente renovável
Instituto Silvio Meira (ISM)	2 anos - Automaticamente renovável
Ludovicus - Instituto Câmara Cascudo	5 anos - Automaticamente renovável
Ministério da Justiça do Brasil	Prazo indeterminado
Ministério Público de Contas do Estado do Pará	2 anos - Automaticamente renovável
Ministério Público do Estado de Santa Catarina - Centro de Estudo e Aperfeiçoamento Funcional	5 anos - Automaticamente renovável
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Validade não informada
Ministério Público do Estado de Pernambuco	Validade não informada
Ministério Público do Estado do Espírito Santo	Validade não informada
Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro	Validade não informada
Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul	1 ano - Automaticamente renovável
Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Acre	1 ano - Automaticamente renovável
Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Amapá	1 ano - Automaticamente renovável
Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Bahia	Prazo indeterminado
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	2 anos - Automaticamente renovável
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	5 anos - 07/01/2025
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	3 anos - Automaticamente renovável
Supremo Tribunal Federal	Validade não informada
Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais	5 anos - Automaticamente renovável
Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco	Validade não informada
Tribunal de Contas do Estado do Ceará	5 anos - Automaticamente renovável
Tribunal de Justiça do Estado da Bahia	2 anos - 20/02/2021

Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina (Academia Judicial - CEJUR)	1 ano - Automaticamente renovável
Tribunal de Justiça do Estado do Pará	2 anos - 29-10-2021
Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins / Escola Superior da Magistratura Tocantinense / Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins / Universidade Federal do Tocantins	Não informado
Tribunal Regional Federal da 3. ^a Região	1 ano - Automaticamente renovável
União Educacional do Planalto Central (Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central)	1 ano - Automaticamente renovável
Unicentro Newton Paiva	Não informado
Universidade Tiradentes	5 anos - 12/03/2023
Universidade Candido Mendes	5 anos - 06/06/2023
Universidade Católica de Pernambuco	5 anos - 07/01/2025
Universidade Católica de Petrópolis	acordo geral
Universidade CEUMA	1 ano - automaticamente renovável
Universidade do Vale do Rio Sinos	5 anos - 10/05/2024
Universidade de Caxias do Sul	1 ano - Automaticamente renovável
Universidade de Rio Verde (UniRV)	5 anos - 10/12/2023
Universidade Estácio de Sá	1 ano - Automaticamente renovável
Universidade Estadual do Norte do Paraná	1 ano - Automaticamente renovável
Universidade Federal de Minas Gerais	5 anos - 18/01/2023
Universidade Federal de Ouro Preto	1 ano - Automaticamente renovável
Universidade Federal do Ceará	5 anos - 10/12/2023
Universidade Federal do Espírito Santo	1 ano - Automaticamente renovável

Universidade Federal do Rio Grande	1 ano - Automaticamente renovável
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	5 anos - 24/04/2024
Universidade Federal Fluminense	1 ano - Automaticamente renovável
Universidade Federal Rural do Semi-Árido	1 ano - Automaticamente renovável - a partir de 01/01
Universidade Feevale	5 anos - 14/09/2023
Universidade de Fortaleza	5 anos - Automaticamente renovável
Universidade FUMEC	1 ano - Automaticamente renovável
Universidade Nove de Julho	1 ano - Automaticamente renovável
Universidade Positivo	1 ano - Automaticamente renovável
Universidade Potiguar	1 ano - Automaticamente renovável
Universidade Presbiteriana Mackenzie	5 anos - Automaticamente renovável
Universidade Salvador (UNIFACS)	1 ano - Automaticamente renovável
Universidade de Santa Cecília	1 ano - Automaticamente renovável
Universidade de Santa Cruz do Sul	1 ano - Automaticamente renovável
Universidade Tiradentes	1 ano - Automaticamente renovável
Universidade Tuiuti do Paraná	1 ano - Automaticamente renovável
Universidade Vila Velha	1 ano - Automaticamente renovável

Protocolos Celebrados

1. Região Norte (Pará, Amazonas, Rondônia, Roraima, Amapá, Acre e Tocantins)
2. Região Nordeste (Ceará, Rio Grande do Norte, Maranhão, Pernambuco, Bahia, Sergipe, Alagoas, Paraíba e Piauí)
 - 2.1. Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (Estado de Pernambuco)
 - 2.2. Universidade Federal do Ceará (Estado do Ceará)
 - 2.3. Universidade Tiradentes (Estado de Sergipe, Alagoas e Pernambuco)
 - 2.4. Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (Estado da Bahia)
 - 2.5. Ministério Público do Estado de Pernambuco (Estado de Pernambuco)
 - 2.6. Universidade Católica de Pernambuco (Estado de Pernambuco)
3. Região Sudeste (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo)
 - 3.1. Universidade Cândido Mendes (Estado do Rio de Janeiro)
 - 3.2. Universidade Federal de Minas Gerais (Estado de Minas Gerais)
 - 3.3. Centro Universitário Di Biasi (Estado de Minas Gerais)
 - 3.4. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (Estado de Minas Gerais)
 - 3.5. Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (Estado do Rio de Janeiro)
4. Região Sul: (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná)
 - 4.1. Universidade Feevale (Estado do Rio Grande do Sul)
 - 4.2. Ministério Público do Estado de Santa Catarina (Estado de Santa Catarina)
 - 4.3. Universidade Franciscana (Estado do Rio Grande do Sul)
 - 4.4. Universidade Luterana do Brasil (Rio Grande do Sul)
5. Região Centro-Oeste: (Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal)
 - 5.1. Universidade de Rio Verde (Estado de Goiás)
 - 5.2. Associação Nacional dos Advogados Públicos Federais (Distrito Federal)

Protocolos cuja celebração está em curso

1. Universidade Federal de Juiz de Fora
2. Universidade do Estado do Amazonas
3. Instituto Universitário do Rio de Janeiro
4. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
5. Faculdade Metropolitana de Manaus (CEUNI-FAMETRO)
6. Instituto do Legislativo Paulista (ILP – ALESP)
7. Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira – FUNCESI
8. Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB
9. Universidade Caxias do Sul
10. Universidade Federal do Tocantins
11. Universidade Federal do Estado de Feira de Santana
12. Universidade de Brasília
13. Universidade Federal de Pernambuco
14. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC RS)
15. Universidade Luterana do Brasil
16. Universidade Federal do Rio Grande do Sul
17. Faculdade Doctum

Intercâmbios 2018/2019

Alunos incoming

Do total de 418 alunos em mobilidade incoming, 173 são de instituições brasileiras.

Instituição	N.º de alunos
Centro Universitário 7 de Setembro - UNI7	5
Centro Universitário Curitiba - UNICURITIBA	26
Faculdade Baiana de Direito e Gestão	13
Faculdade Brasileira mantida pela Empresa Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão S/A	1
Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo	1
Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense	1
Faculdade de Direito de Franca	5
Faculdade de Direito Milton Campos	7
Faculdade Escola Superior do Ministério Público	1
Faculdade Integrada de Pernambuco	1
Faculdade Multivix	1
FGV Direito Rio	1
Fundação Escola Superior do Ministério Público	1
Fundação Mineira de Educação e Cultura - FUMEC	3
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	4
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	8
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	6
Unifacs	1
UNIT Faculdade Integrada de Pernambuco	1
Universidade Cândido Mendes	6
Universidade Católica de Brasília	3
Universidade Católica de Pernambuco	10
Universidade Católica de Petrópolis	6
Universidade de Brasília	3
Universidade De Fortaleza	5
Universidade de Passo Fundo	1
Universidade de Rio Verde	1
Universidade Do Estado Do Rio De Janeiro	2

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	1
Universidade Federal de Santa Catarina	1
Universidade Federal de Uberlândia	2
Universidade Federal do Espírito Santo	3
Universidade Federal do Pará	1
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	6
Universidade Federal Fluminense	3
Universidade Feevale	3
Universidade Franciscana	1
Universidade Luterana do Brasil - ULBRA	1
Universidade Positivo	4
Universidade Presbiteriana Mackenzie	2
Universidade Tiradentes	4

Estudantes de instituições brasileiras recebidos pela FDUL ao abrigo dos protocolos de mobilidade celebrados através do Instituto de Direito Brasileiro: 155.

Estudantes de instituições brasileiras recebidos fora dos protocolos de mobilidade celebrados através do Instituto de Direito Brasileiro: 18.

Instituição	Nº alunos
Faculdade Brasileira mantida pela Empresa Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão S/A	1
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	4
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	6
FGV Direito Rio	1
Universidade Do Estado Do Rio De Janeiro	2
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	1
Universidade Federal de Uberlândia	2
Universidade Federal do Pará	1

Alunos outgoing

Do total de 136 alunos em mobilidade outgoing, 10 alunos foram recebidos em instituições brasileiras.

Instituição	Nº aluno	Ciclo de estudo
Faculdade Baiana de Direito e Gestão	1	Licenciatura
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	3	Licenciatura
Universidade de São Paulo	2	Licenciatura
Universidade Federal de Pernambuco	1	Licenciatura
Universidade Federal de Santa Catarina	3	Licenciatura

Estudantes da FDUL recebidos em instituições brasileiras sem protocolo de mobilidade celebrados através do Instituto de Direito Brasileiro: 1 (Universidade Federal de Pernambuco).

Alunos incoming e outgoing (candidaturas)

<i>Incoming</i>	<i>Outcoming</i>
173	10

Cooperação

A FDUL, no âmbito da sua internacionalização, prossegue a aposta nas atividades de cooperação internacional, em particular, através da colaboração com os países de língua portuguesa.

À semelhança do ocorrido noutros domínios, também a cooperação sofreu as vicissitudes decorrentes da pandemia da COVID-19, designadamente ao nível das restrições às viagens.

Síntese das atividades

Alunos que beneficiaram no estrangeiro da lecionação por docentes da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, ou por docentes por estes coordenados, no âmbito da Cooperação Jurídica, em 2020:

Curso	Alunos
Cursos de Doutoramento	20
Cursos de Mestrado	296
Cursos de Pós-Graduação	321
Cursos de Licenciatura	271
Total	908

Atividades	Angola	Cabo Verde	Guiné Bissau	Índia	Moçambique	Timor	TOTAL
Doutoramento	-	-	-	-	20	-	20
Mestrado	107	8	-	-	176	5	296
Pós-Graduação	105	47	70	91	8	-	321
Licenciatura	-	-	271	-	-	-	271
TOTAL	212	55	341	91	204	5	908

ANGOLA - 212 alunos

107 alunos nos Cursos de Mestrado:

BENGUELA

- I Curso de Mestrado em Direito dos Transportes em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade Katyavala Buíla, em Benguela, cuja parte escolar foi lecionada em 2018 por Professores da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL) e da Faculdade de

Direito da Universidade Mandume Ya Ndemufayo, do Lubango, teve 19 alunos inscritos, os quais apresentaram os relatórios para avaliação em 2019, tendo 5 alunos sido admitidos à preparação da dissertação.

CABINDA

- I Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Políticas em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade Onze de Novembro (FDUON), em Cabinda, cuja parte escolar foi lecionada em 2016 por Professores da FDUL e daquela Faculdade, teve 26 alunos inscritos, destes, 5 realizaram provas públicas em 2019, com aproveitamento e 2 encontram-se em fase de reformulação de tese.

- I Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Civis em colaboração com a mesma Faculdade, cuja parte escolar foi lecionada em 2016 por Professores da FDUL e daquela Faculdade, teve 41 alunos inscritos, destes, 9 realizaram provas públicas em 2019, com aproveitamento e 2 encontram-se em fase de reformulação de tese.

HUAMBO

- I Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Forenses (Civis e Criminais) em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade José Eduardo dos Santos, no Huambo, cuja parte escolar foi lecionada em 2019 por Professores da FDUL e daquela Faculdade, teve 76 alunos inscritos, dos quais, 40 se encontram a elaborar as respetivas teses.

- II Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Empresariais em colaboração com a mesma Faculdade, cuja parte escolar foi lecionada em 2019 por Professores da FDUL e daquela Faculdade, teve 41 alunos inscritos, os quais apresentaram os relatórios em 2020, tendo 9 sido admitidos e 5 encontrando-se em admissão condicional.

LUBANGO

- III Curso de Mestrado em Ciências Jurídicas em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade Mandume Ya Ndemufayo (FDUMN), no Lubango, cuja parte escolar foi lecionada em 2019 por Professores da FDUL, da FDUMN e da FDUAN, teve 28 alunos inscritos, 17 dos quais apresentaram os relatórios em 2020, tendo 16 sido admitidos à preparação da dissertação.

105 alunos nos Cursos de Pós-Graduação:

HUAMBO

- Pós-Graduação sobre o Regime Jurídico da Prevenção e da Luta contra a Corrupção, o Branqueamento de Capitais e o Crime Organizado, em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade José Eduardo dos Santos, no Huambo, cuja parte escolar foi lecionada em 2020 através de videoconferência por Professores da FDUL, teve a participação de 105 alunos.

CABO VERDE – 55 alunos

8 alunos no Curso de Mestrado:

- I Curso de Mestrado em Direito Privado e Processo Civil, em colaboração com o Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais de Cabo Verde (ISCSJ), cuja parte escolar foi lecionada em 2014 naquele Instituto por Professores do ISCSJ e da FDUL, teve 22 alunos inscritos. Destes, 2 entregaram a tese em 2020 que foram discutidas e aprovadas no mesmo ano, 6 encontram-se a elaborar as respetivas teses.

47 alunos no Curso de Pós-Graduação:

- II Curso de Pós-Graduação em Direito dos Contratos Públicos, em colaboração com o mesmo Instituto, foi lecionado em 2019 naquele Instituto por Professores do ISCSJ e da FDUL. O Curso teve 55 alunos inscritos, dos quais, 47 se encontram a elaborar os respetivos relatórios.

GUINÉ-BISSAU – 341 alunos

271 alunos nos Cursos de Licenciatura em Direito e Administração Pública:

- Cursos de Licenciatura em Direito e Administração Pública - A FDUL assegura a coordenação científica da Faculdade de Direito de Bissau (FDB), através de um Assessor Científico, docente da FDUL, que desempenha funções de supervisão científica e pedagógica sobre o conjunto

da atividade letiva da FDB e rege duas disciplinas dos Cursos de Licenciatura em Direito e Administração Pública. Em 2019/2020 estiveram inscritos 271 alunos.

70 alunos no Curso de Pós-Graduação:

- I Curso de Pós-Graduação em Direito da OHADA, em colaboração com a mesma Faculdade, lecionado em 2020 na mesma Faculdade por Professores da FDB e da FDUL, teve 70 alunos inscritos, os quais se encontram a elaborar os respetivos relatórios. Dada a instabilidade política vivida no final de fevereiro de 2020 (auto-proclamação do Presidente da República em 28 de fevereiro) e, também, do surto de COVID-19 em março, apenas foram lecionados 3 dos 5 módulos programados.

ÍNDIA – 91 alunos

91 alunos no Curso de Pós-Graduação:

PANJIM

- XIII Curso de Pós-Graduação para a atribuição do Diploma de Direito Civil, lecionado por Professores da FDUL, em 2020, em colaboração com o V.M. Salgaocar College of Law, de Pangim, em Goa, lecionado por Professores da FDUL e daquele College, teve 54 alunos inscritos. Após a realização e avaliação dos exames os alunos aprovados obterão o respetivo diploma.

MARGÃO

- Curso de Pós-Graduação sobre Direitos Humanos e Direito da Sociedade da Informação na Índia e na Europa, em colaboração com o Govind Ramnath Govind Ramnath Kare College of Law, de Margão, em Goa, lecionado por Professores da FDUL e daquele College em 2020, teve 37 alunos inscritos. Após submetidos a avaliação os alunos aprovados obterão o respetivo diploma.

MOÇAMBIQUE – 204 alunos

176 alunos nos Cursos de Mestrado:

BEIRA

- II Curso de Mestrado em Direito Judiciário, em colaboração com a FCSHUZ e a FDUEM, cuja parte escolar foi lecionada em 2017 por Professores da FDUL, da FCSHUZ e da FDUEM, teve 15 alunos inscritos, dos quais, 7 se encontram a preparar as respetivas teses.

MAPUTO

- IV Curso de Mestrado em Ciências Jurídicas, em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane (FDUEM), em Maputo, cuja parte escolar foi lecionada em 2010 por Professores da FDUL, teve 29 alunos inscritos. Tem 14 alunos a preparar as respetivas teses.

- III Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Económicas, cuja parte escolar foi lecionada em 2011 e 2012, na FDUEM por Professores da FDUL e teve 30 alunos inscritos, 20 alunos apresentaram relatórios. Tem 8 alunos a preparar as respetivas teses.

- III Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Políticas, cuja parte escolar foi lecionada em 2012 na FDUEM por Professores da FDUL, teve 30 alunos inscritos. 2 realizaram provas públicas em 2019 com aproveitamento, tem 8 alunos a preparar as respetivas teses.

- IV Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Económicas em colaboração com a FDUEM, cuja parte escolar foi lecionada em 2014 por Professores da FDUL e da FDUEM, teve 25 alunos inscritos, dos quais, 21 apresentaram os relatórios finais. Destes, 16 foram admitidos à fase de elaboração de tese. 3 realizaram provas públicas em 2019, tem 11 alunos a preparar as respetivas teses.

- V Curso de Mestrado em Ciências Jurídicas em colaboração com a FDUEM, cuja parte escolar foi lecionada em 2015 por Professores da FDUL e da FDUEM, teve 27 alunos inscritos, 3 realizaram provas públicas em 2019, tem 10 alunos a preparar as respetivas teses.

- I Curso de Mestrado em Direito dos Petróleos e do Gás em colaboração com a FDUEM, cuja parte escolar foi lecionada em 2016 por Professores da FDUL e da FDUEM, teve 32 alunos inscritos, 24 dos quais apresentaram os respetivos relatórios, 4 realizaram provas públicas em 2019, tem 2 alunos a preparar as respetivas teses.

- IV Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Políticas, cuja parte escolar foi lecionada em 2016 na FDUEM por Professores da FDUL, teve 19 alunos inscritos, 11 dos quais apresentaram os respetivos relatórios. 1 realizou provas públicas em 2018. Tem 7 alunos a preparar a tese.
- V Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Económicas, cuja parte escolar foi lecionada em 2017 na FDUEM por Professores da FDUL e da FDUEM, teve 32 alunos inscritos, dos quais, 22 se encontram a elaborar as respetivas teses.
- I Curso de Mestrado em Direito do Comércio Internacional em colaboração com a FDUEM, cuja parte escolar foi lecionada em 2018 por Professores da FDUL, FDUEM e Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, teve 21 alunos inscritos, 13 apresentaram os respetivos relatórios em 2020, dos quais, 4 foram admitidos à preparação da dissertação.
- VI Curso de Mestrado em Ciências-Jurídicas em colaboração com a FDUEM, cuja parte escolar foi lecionada em 2019 na FDUEM, por Professores da FDUL e da FDUEM, teve 28 alunos inscritos, 23 apresentaram os respetivos relatórios em 2020, dos quais, 17 foram admitidos à preparação da dissertação.
- V Curso de Mestrado em Ciências-Jurídico-Políticas em colaboração com a FDUEM, cuja parte escolar foi lecionada em 2020 através de videoconferência, por Professores da FDUL e da FDUEM, teve 23 alunos inscritos.

MAXIXE

- I Curso de Mestrado em Ciências Jurídicas (Direito Civil) em colaboração com a FDUEM e a Faculdade de Ciências Sociais e Filosóficas da Universidade Save, Inhambane, cuja parte escolar teve lugar de julho a dezembro de 2018 e seminários de março a junho de 2019, teve 29 alunos inscritos, 28 dos quais submeteram os respetivos relatórios em 2020, os quais já foram avaliados pelos docentes da FDUL, aguardando-se as avaliações dos docentes da FDUEM, para conclusão da pauta.

20 alunos no Curso de Doutoramento

- I Curso de Doutoramento em Direito, cuja parte escolar foi lecionada em 2008 na FDUEM, por Professores da FDUL, teve 15 alunos inscritos, dos quais, 1 realizou provas públicas em 2019, com aproveitamento e 1 aluno encontra-se a elaborar a tese.

- II Curso de Doutoramento em Direito, cuja parte escolar foi lecionada em 2013 em colaboração com a FDUEM, foi lecionado por Professores da FDUL, teve 16 alunos inscritos, 12 concluíram com aproveitamento a parte escolar, dos quais, 4 realizaram provas públicas em 2019, com aproveitamento. 5 alunos entregaram as suas teses em 2020 e aguardam a marcação de provas, estando 1 em fase de reformulação de tese, na sequência de parecer negativo por parte da supervisora e 1 em fase de elaboração de tese.

- III Curso de Doutoramento em colaboração com a FDUEM, cuja parte escolar foi lecionada em 2019 por Professores da FDUL e da FDUEM, teve 20 alunos inscritos, dos quais, 12 apresentaram os respetivos relatórios que se encontram a ser avaliados.

8 alunos nos Cursos de Pós-Graduação:

- Curso de Pós-Graduação em Direito da Contratação Internacional, em colaboração com a FDUEM, cuja parte escolar foi lecionada através de videoconferência em 2020, por Professores da FDUL, da FDUEM e da FDUSP, teve 8 alunos inscritos.

TIMOR-LESTE – 5 alunos

5 alunos no Curso Mestrado

- I Curso de Mestrado em Direito, lecionado em 2012 na Universidade Nacional de Timor-Leste (UNTL), por Professores da FDUL, teve 22 alunos inscritos. Foi entregue e discutida, com aprovação, uma tese em 2017, encontrando-se 2 alunos a aguardar marcação da defesa de tese.

- II Curso de Mestrado em Direito, lecionado em 2013 na UNTL, por Professores da FDUL, teve 24 alunos inscritos, 3 dos quais se encontram em fase de elaboração de teses, várias das quais orientadas por docentes da FDUL.

Graus concedidos

- Número total de Licenciados:

-Da Faculdade de Direito de Bissau: 32

- Número total de Mestres:

- Do Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais de Cabo Verde: 2

*Participação de docentes nas atividades de cooperação jurídica desenvolvidas pela Faculdade de
Direito da Universidade de Lisboa*

- Docentes da FDUL: 17

- Docentes estrangeiros: 8

Total: 25

Atividade editorial

COLEÇÃO ESTUDOS DE DIREITO AFRICANO

“Direito dos Transportes de Angola” - Paulino Lukamba e Manuel Januário da Costa Gomes (Coords.), Editora Almedina (2020).

“Institucionalização do Poder Tradicional em Angola”, João Valeriano, Editora Almedina, 2020.

OUTROS

“OBRA COLETIVA DOS 30 ANOS” - Obra constituída por 38 artigos sobre o Direito Moçambicano, dos quais, 24 da autoria de Professores da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e 14 da autoria da Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane, num total de 1080 páginas. Editora Ndjello, Moçambique (no prelo).

SAÍDAS PROFISSIONAIS

Em 2020, a FDUL prosseguiu a política de acompanhamento e apoio aos alunos na procura de estágios e colocações no mercado de trabalho, igualmente incentivando a celebração de protocolos e promovendo a aquisição de *soft skills*.

Estágios

Os estágios têm procedimentos distintos quando respeitam a alunos de licenciatura ou quando são relativos aos de MDPJ, podendo ser *estágios extracurriculares* para o 1.^a ciclo de estudos e *estágios curriculares* para o 2.^o ciclo.

Os estágios curriculares para o 2.^o ciclo destinam-se aos alunos MDPJ que optem por, ao invés da dissertação, apresentar o Relatório de Estágio. Os alunos que pretendam fazer o Relatório devem consultar a lista de entidades parceiras²³, podendo, contudo, indicar outra entidade com a qual a FDUL formaliza a colaboração através da Minuta Institucional MDPJ e a Minuta Tripartida.

O Gabinete é responsável por:

- i. Esclarecer as dúvidas de todo o procedimento e respetivos prazos;
- ii. Negociar e celebrar o protocolo institucional ou tripartido;
- iii. Notificar os alunos com toda a informação sobre os Relatórios de Estágio e documentos necessários para a sua candidatura;
- iv. Instruir os procedimentos de candidatura aos estágios;
- v. Enviar as candidaturas dos alunos, esclarecer dúvidas e fornecer informações à entidade de acolhimento;
- vi. Elaborar o protocolo do aluno;
- vii. Determinar o início do estágio;
- viii. Tratar do envio e recolha de assinaturas;

²³ Site da FDUL, separador do GSP, sob consulta: <http://www.fd.ulisboa.pt/alunos/apoio-ao-aluno/saidas-profissionais/protocolos-de-estagio-dos-mdpj/>

- ix. Informar e digitalizar toda a documentação da candidatura do aluno e respetivo protocolo para a Divisão Académica, para que seja inserido no processo do aluno;
- x. Esclarecer questões após a data de início do estágio (ex. data de entrega do Relatório de estágio);
- xi. Enviar, para a DAC, o pedido de mudança para dissertação, sempre que o aluno não é acolhido na entidade desejada para Relatório de Estágio;
- xii. Responder a questões relacionadas com prazos e estado do relatório de estágio;
- xiii. Convocar os coorientadores da entidade para que estejam presentes na defesa do aluno do Relatório de Estágio.



No decorrer do ano de 2019 foram celebrados 43 protocolos individuais, sendo 26 de licenciatura e 16 para alunos de Mestrado, sendo 5 relatório de estágio - MDPJ.

Em 2020, registamos que os nossos alunos procuraram mais o GSP para estágios extracurriculares. Não obstante a interrupção de funções presenciais do GSP a 12 de março e até ao início de setembro, devido à pandemia, foi possível celebrar 32 protocolos de estágio.

De realçar também que na sua grande maioria os estagiários são alunos da Licenciatura, contudo os alunos de Mestrado e de Doutoramento também procuraram o GSP, tendo-se registado cerca de 12 alunos do 2.º ciclo.

No último ano voltamos a reforçar a proximidade com as nossas entidades parceiras atingindo, aproximadamente, os números do ano 2019, com 32 protocolos individuais. Destaca-se o acolhimento de um aluno na Embaixada de Paris e de uma aluna a estagiar num escritório de advogados em Madrid.

Entidades Parceiras e Duração dos Estágios

Em ambos os semestres de 2020 foi registado um menor acolhimento dos nossos alunos, tendo sido cancelados quatro estágios anteriormente celebrados devido ao estado de emergência e ao encerramento presencial de atividades entre março e agosto de 2020.

A maioria dos protocolos celebrados foi com Comissão Nacional de Eleições (CNE) com cerca de 18 alunos, e com o Instituto Diplomático, com a celebração de 10 protocolos, 3 dos quais correspondendo a prolongamento de estágios.



Ao longo destes últimos dois anos, celebram-se cerca de 80 protocolos individuais, realçando que destes resultaram a angariação, no ano de 2019, de sete protocolos institucionais com novas entidades.

A duração destes estágios pode variar consoante o interesse das entidades ou disponibilidade dos nossos alunos (inscrição no presente ano letivo), tendo sido registado cerca de 8 alunos

que estagiaram durante os últimos três meses nas entidades representadas no gráfico acima.

Realçamos que até à conclusão de 2020, o GSP celebrou seis protocolos Tripartidos com o Instituto Diplomático para alunos que irão estagiar no início de 2021.



O Ministério dos Negócios Estrangeiros foi a entidade que mais alunos acolheu ao longo do ano letivo 2019/2020, resultando na celebração de 10 (dez) alunos de licenciatura e mestrado.

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) realizou dois períodos de aceitação de estágios: (i) de 2 de setembro a 6 de novembro de 2020 (ii) de 23 de novembro de 2020 a 26 de fevereiro de 2021; em cada processo foram acolhidos seis alunos, por períodos com duração de três meses, sendo tanto alunos de licenciatura como de mestrado.



Em 2019 e 2020 foram celebradas dez novas parcerias. De realçar que durante o segundo semestre de 2019, o Gabinete de Saídas Profissionais celebrou cerca de quatro protocolos institucionais e sete protocolos genéricos MDPJ, sendo que grande parte das novas parcerias resultaram de pedidos de divulgação de ofertas e da indicação dos nossos alunos.

Durante o ano de 2020, em virtude da pandemia, inúmeras parcerias que se encontravam pendentes (cerca de vinte propostas pendentes) acabaram por ficar sem efeito, uma vez que muitas das sociedades encontram-se numa situação instável e sem meios para conseguir receber os nossos alunos. Contudo, conseguimos angariar duas entidades para os nossos alunos de MDPJ, nomeadamente o Supremo Tribunal de Justiça e a Direção-Geral da Política de Justiça.²⁴

Ofertas publicadas

O gabinete dispõe de várias possibilidades quanto a este assunto:

1. As entidades podem realizar o registo no Portal Emprego da FDUL e (i) publicar ofertas ou (ii) entrar em contacto com os alunos da FDUL através do CV preenchido pelos alunos na plataforma;
2. Email com oferta para o GSP: o gabinete analisa a oferta e posteriormente procede à publicação no Facebook, Instagram e LinkedIn.

No caso do email, é de salientar que o GSP, após um período de dois meses da divulgação da oferta (rececionada via email), solicita feedback às entidades para que nos informem se foi recrutado algum aluno da FDUL – até ao momento não nos foi possível recolher todas as respostas.

Por seu turno, o Portal Emprego é parceiro da FDUL desde 2014, verificando-se um crescente

24 Disponíveis para consulta dos protocolos pelos nossos alunos, através do site da FDUL <http://www.fd.ulisboa.pt/alunos/apoio-ao-aluno/saidas-profissionais/protocolos-de-estagio-dos-mdpj/>

Ficou desativado em meados de março, por questões relacionadas com falta de segurança na plataforma, será contratada nova plataforma no início de 2021.

interesse por parte de potenciais entidades empregadoras em virtude de poderem gerir as suas ofertas e consultar os CV dos alunos. O gabinete apenas analisa o perfil das entidades e valida o seu registo, conseguindo mensalmente extrair dois tipos de relatórios: o das ofertas e o relatório com movimentos e dados dos alunos (região, ciclo de estudos, género, candidaturas e vagas).

Já em 2019 houve 154 publicações recebidas no nosso endereço de email e 25 divulgadas pelas entidades através do Portal Emprego.



No caso do email, os meses de agosto, setembro e dezembro são os de menor fluxo. No Portal Emprego, os meses de fevereiro e dezembro não tiveram ofertas publicadas e, nos demais meses, a grande maioria foi de uma divulgação por mês. Contudo, registamos quatro meses com quatro publicações por mês (março, maio, julho e novembro).

Numa segunda fase, vamos apresentar os números que demonstram o interesse que os nossos alunos têm pelo nosso Portal Emprego, através dos novos registos e atualização das informações referentes ao seu CV:



Relativamente ao Portal de Emprego, analisando os dados extraídos nos relatórios mensais da plataforma, pode verificar-se que houve 86 novos registos e que 239 alunos atualizaram os seus dados. Os meses de maior procura de vagas e de registo na plataforma são de janeiro a março e entre setembro e novembro.

Ao longo do ano de 2020, houve 102 publicações recebidas por email e 5 pelo Portal Emprego, dado que o mesmo foi desativado em meados de março por questões relacionadas com a segurança da plataforma.

Paralelamente ao *supramencionado* relativamente ao Portal Emprego, neste mesmo período a pandemia teve como consequência uma diminuição da procura pelos nossos parceiros, tendo sido visíveis de abril a julho. Contudo, os meses que registamos maior fluxo foram de janeiro a fevereiro e no mês de setembro.



Relativamente aos números do Portal Emprego, de ressaltar que apenas dispomos dos relatórios dos dois primeiros meses de 2020, onde verificamos que esta plataforma registou 18 novos alunos que inseriram o seu CV e 32 alunos atualizaram o seu CV com vista à procura ou à candidatura para as ofertas inseridas pelas entidades.

Solicitações de entidades parceiras

Ao longo deste último ano, verificou-se uma crescente procura por parte de vários escritórios de advogados pelos nossos melhores alunos (1.º ciclo e 2.º ciclo de estudos), o que demonstra a reputação de qualidade do ensino e o significativo prestígio da FDUL junto desses escritórios.

De salientar que o contacto aos alunos é sempre realizado pelo gabinete e com integral respeito pelo RGPD. Obtendo o respetivo consentimento por parte do aluno, o Gabinete estabelece os contactos entre os alunos e a sociedade de advogados.

Eventos

O leque de atuação do GSP em eventos e tarefas é variado, incluindo:

1. Feira e Visitas a Escolas Secundárias, onde participamos e esclarecemos possíveis dúvidas;
2. Feiras de Licenciatura e Mestrados, onde representamos a FDUL, organizamos toda a logística do evento e recolhemos as inscrições;
3. Open Days da FDUL;
4. Organização de Eventos do GSP (jornadas de Empregabilidade, Jornadas das Profissões Jurídicas e todos os eventos organizados pela Universidade de Lisboa – Descobrir Ulisboa, Futurália, Open Day FDUL).
5. Apoio aos Serviços da Divisão Académica, como inscrições do 1.º ano da Licenciatura ou validação de Mestrados e Doutoramentos.

O ano de 2020, foi repleto de imprevistos, devido ao confinamento resultante da COVID-19, o

que levou a um esforço do GSP na investigação de estratégias digitais e no maior conhecimento sobre seria possível assegurar a realização de eventos online. Bem assim, procurou-se formas para comunicar com os alunos sem ser pela via presencial, dando prevalência às redes sociais.

É importante reforçar que de janeiro até ao início de março de 2020 as tarefas do GSP decorreram segundo o estipulado no Plano de Atividades de 2020, definido e planificado no final de 2019. Nesse período tivemos oportunidade de organizar a 1.^a edição das Jornadas Luso-Brasileiras (dia 29 janeiro) e também tivemos a Sessão das Jornadas das Profissões Jurídicas com o Banco de Portugal (dia 20 fevereiro), nas instalações da nossa Faculdade e com a afluência espectável para estas iniciativas.

Contudo, em meados de março, com o aparecimento da pandemia, verificaram-se os primeiros cancelamentos de alguns eventos agendados (Feira da Câmara do Cartaxo – 6 março e Qualifica Porto – 12 de março), tendo também a FDUL comunicado que todas as atividades letivas e não letivas presenciais deveriam ser canceladas ou adiadas.

No seguimento disso, foi cancelado o *Business Breakfast* (dia 18 de março) onde já dispúnhamos da confirmação de participação de cinco profissionais de diferentes áreas²⁵ e iríamos avançar para as inscrições (limitada para 30 alunos), seguidos de todos os eventos organizados pela Universidade de Lisboa – Verão Ulisboa e Futurália.

Posto isto, foi necessário interagir com os alunos através das redes sociais, nomeadamente por meio de questões e inquéritos no Instagram. Adicionalmente, no seguimento da realização de formações direcionadas para a organização de eventos online e marketing digital, foi possível participar em Feiras Virtuais de mestrados e doutoramentos.

Em maio o gabinete iniciou os seus próprios eventos *online*, após a indicação de que os eventos em 2020 seriam todos virtuais.

EVENTOS	
Eventos GSP	<ul style="list-style-type: none"> • Jornadas da Empregabilidade (10 a 12 novembro); • Jornadas Lusobrasileiras (29 de janeiro); • Jornadas das Profissões Jurídicas: • Sessão Banco de Portugal (20 fevereiro) • Sessão Deloitte (dia 24 novembro) • Sessão Carreiras Europeias (dia 26 novembro) • Sessão Juiz Desembargador (dia 9 dezembro)
Feiras	<ul style="list-style-type: none"> • Descobrir Lisboa (29 a 30 jan); • Feira Faculdade Direito Universidade do Porto (dia 17 abril)
Eventos e Apoio FDUL	<ul style="list-style-type: none"> • Open Day Licenciatura (dia 26 maio) • Open Day M&D (dia 28 maio); • Receção aos alunos MDPJ (dia 7 outubro) • Receção aos alunos MDCJ e Doutoramento (dia 8 outubro) • Pedido apoio Parceiros (aparelhos informáticos) - dia 8 abril
Formações e Workshops	<ul style="list-style-type: none"> • Workshop CV - Universia (dia 12 maio) • Formação Eventos Online (início a 2 junho) • Formação Marketing Digital (início a 17 julho)



Jornadas da Empregabilidade

Realizou-se no mês de novembro de 2020 mais uma sessão das Jornadas da Empregabilidade, sendo que em 2019 resolvemos inovar e substituímos a tradicional palestra das profissões jurídicas por uma Feira Internacional de Emprego, o que se repetiu em 2020.

Pela primeira vez, este evento foi realizado de forma totalmente virtual, através do recurso a uma plataforma específica de realização de eventos online. Esta nova forma de organização exigiu a realização semanal de reuniões para avaliar a plataforma e propor soluções de melhoria.

Neste sentido, foi determinado que existiria um stand modelo para todas as entidades participantes e solicitado que juntassem informações (manual com formato de cada espaço assinalado).



O resultado desta iniciativa consta de um relatório bastante detalhado dado pela plataforma. Assim, o total de logins foi de 313 alunos, sendo que registamos 380 alunos inscritos e a percentagem de conversação rondou os 82,4% durante a Feira de Emprego.

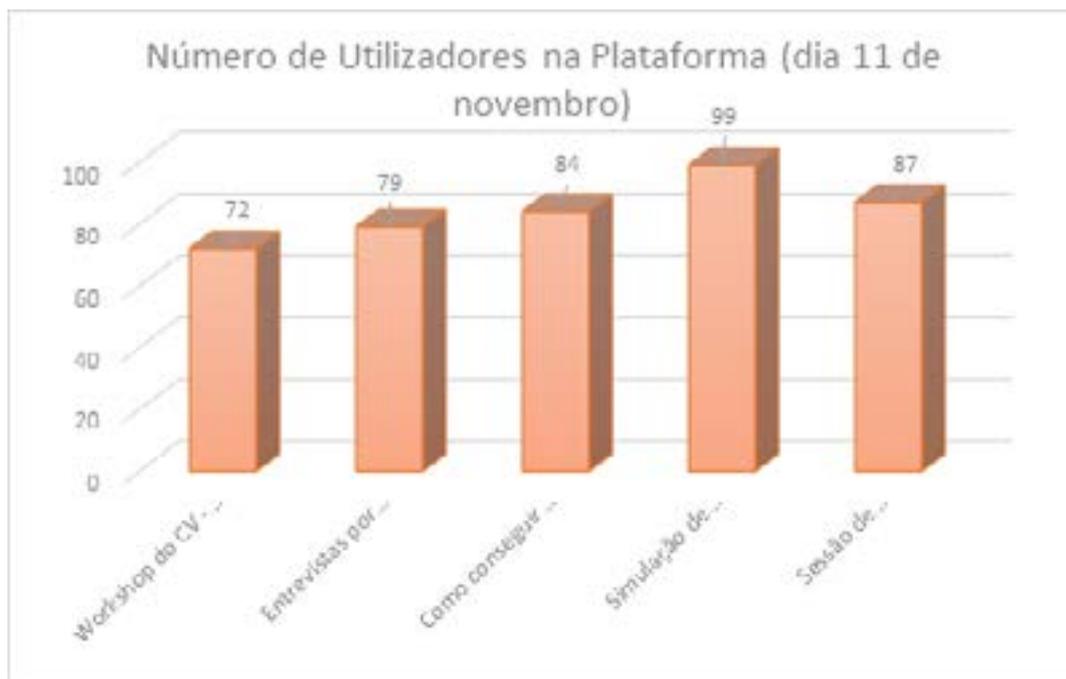
Durante o primeiro dia, no período da manhã, decorreu a tradicional *Sessão de aberturas* com a Senhora Diretora da FDUL, Professora Doutora Paula Vaz Freire e o Presidente da AAFDL, Dr. Ricardo Vicente; e também a apresentação aos alunos presentes do GSP, com os Senhores Coordenadores, Professor Doutor Rui Pinto e Professor Doutor João Marques Martins.

O dia terminou com uma Sessão de Esclarecimentos sobre o Estágio da Ordem dos Advogados, com a Dr.^a Ana Alface e a Dr.^a Isabel do Carmo, tendo sido a sessão que registou a maior audiência em simultâneo, com cerca de 102 utilizadores online.



Durante o segundo dia do evento, tiveram lugar as sessões destinadas ao CV e às entrevistas de estágio e emprego – dado o período conturbado que vivemos e dado que em poucos meses nos tivemos de “especializar” em plataformas online – resolvemos que os nossos alunos tivessem workshops sobre *Entrevistas de Emprego Online* e também sobre a *Procura de emprego na internet*. O evento contou com a palestra da *Michael Page*, ministrada pela Dr.^a Carolina Almeida Leite, que tratou dos elementos essenciais ao CV e como o aluno se deve preparar para uma entrevista de Emprego.

Seguiu-se a *Universia*, ministrada pela Dr.^a Ana Serzedelo, que tratou das *Entrevistas por Videochamada*. Por fim, durante a tarde, contamos com a *Multipessoal*, em palestra ministrada pela Dr.^a Ana Ribeiro, que falou sobre *Como Conseguir emprego/estágio pela internet*, e no final da tarde a habitual *Simulação de Entrevista realizada pela PLMJ*, representada pela Dr.^a Carmo Blanc Faria, sendo que no decurso destes dias os números registados foram semelhantes e bastante satisfatórios em razão das temáticas em foco.



A Feira de Emprego continua a registar um grande fluxo de alunos, assumindo-se como o evento que regista o maior número de interações. Este ano foi realizada de forma virtual, conseguindo-se aferir a afluência pelos acessos a cada stand e pelos pedidos dos nossos estudantes às entrevistas online. Estiveram disponíveis 36 sociedades de Advogados, ligadas à plataforma no dia 12 de novembro (entre 10h e 13h e das 14h30 e 17h) para possíveis contactos dos alunos através de chat ou videoconferência. Em ambos os casos, o GSP certificou-se que estaria salvaguardada a privacidade das conversas.

A plataforma registou uma afluência de 8.465 visitas, sendo que cada um dos stands recebeu várias centenas de visitas por parte dos alunos.





Durante esta sessão e, através do stand do GSP, entramos em contacto com 187 alunos que nos visitaram e colocaram questões, as quais foram esclarecidas por meio de videoconferência ou por mensagem de texto.

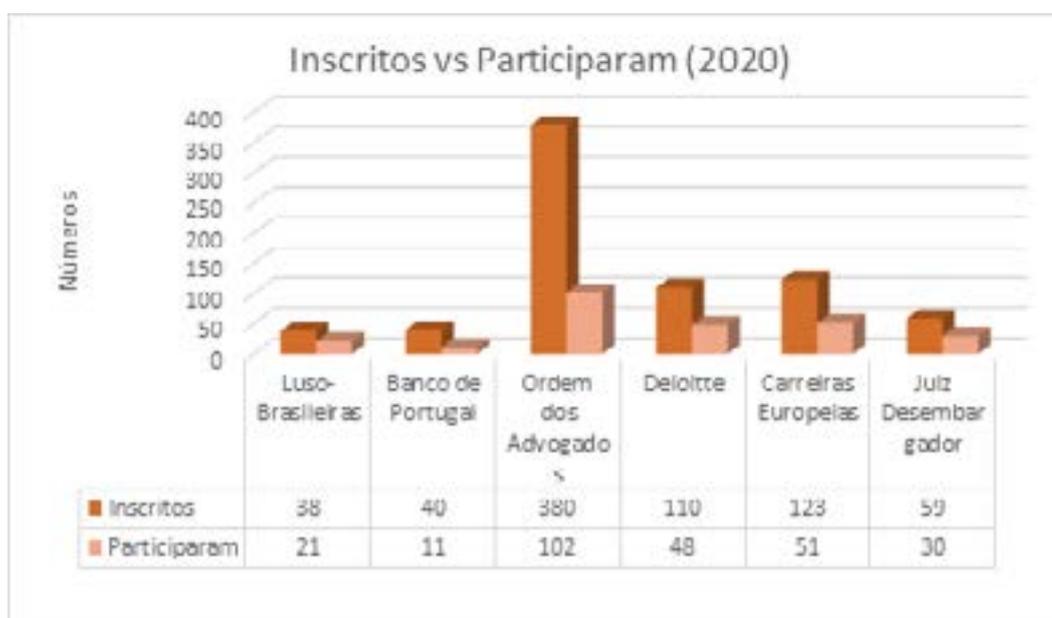
Jornadas das Profissões Jurídicas

Ao longo dos últimos dois anos (2019 e 2020), verificamos uma crescente procura e participação dos nossos alunos nesta iniciativa, mostrando o gráfico abaixo os alunos que realizaram inscrição (Google Inquérito) e os que compareceram.



Em 2020, devido aos fatores reportados anteriormente, apenas foi possível organizar cinco sessões das Jornadas das Profissões Jurídicas. As restantes sessões que se encontravam agendadas foram desmarcadas em meados de março até ao final do ano letivo.

Após o arranque do novo ano letivo, foi organizada uma Sessão com a Ordem dos Advogados durante as Jornadas da Empregabilidade (11 de novembro) e mais três sessões nos restantes meses: Deloitte (24 novembro); Carreiras Europeias (26 novembro) e por fim o Juiz Desembargador (9 dezembro).



Em suma, nas quatro últimas sessões das jornadas, pode-se verificar que o número de inscritos é sempre superior ao número de alunos que comparecem às sessões, e a sessão que registou mais alunos foi a *Sessão sobre o Estágio da Ordem dos Advogados*.

O Gabinete de Saídas Profissionais atualmente é responsável e gere diariamente três plataformas de divulgação:

- Facebook GSP;
- LinkedIn;
- Instagram GSP.

Cada uma destas plataformas de divulgação prossegue um fim diferente, podendo variar

consoante o público alvo que se pretende atingir com a divulgação ou publicação, sendo, contudo, a grande maioria um meio para a divulgação de ofertas.

No ano de 2021 irá retomar-se o contrato com a *Universia* para poder contar com o Portal Emprego, que não só vai possibilitar a divulgação de ofertas de emprego e estágio, como será também um meio de divulgação dos nossos eventos junto das demais instituições de ensino e respetivos alunos que se encontram registados neste portal.

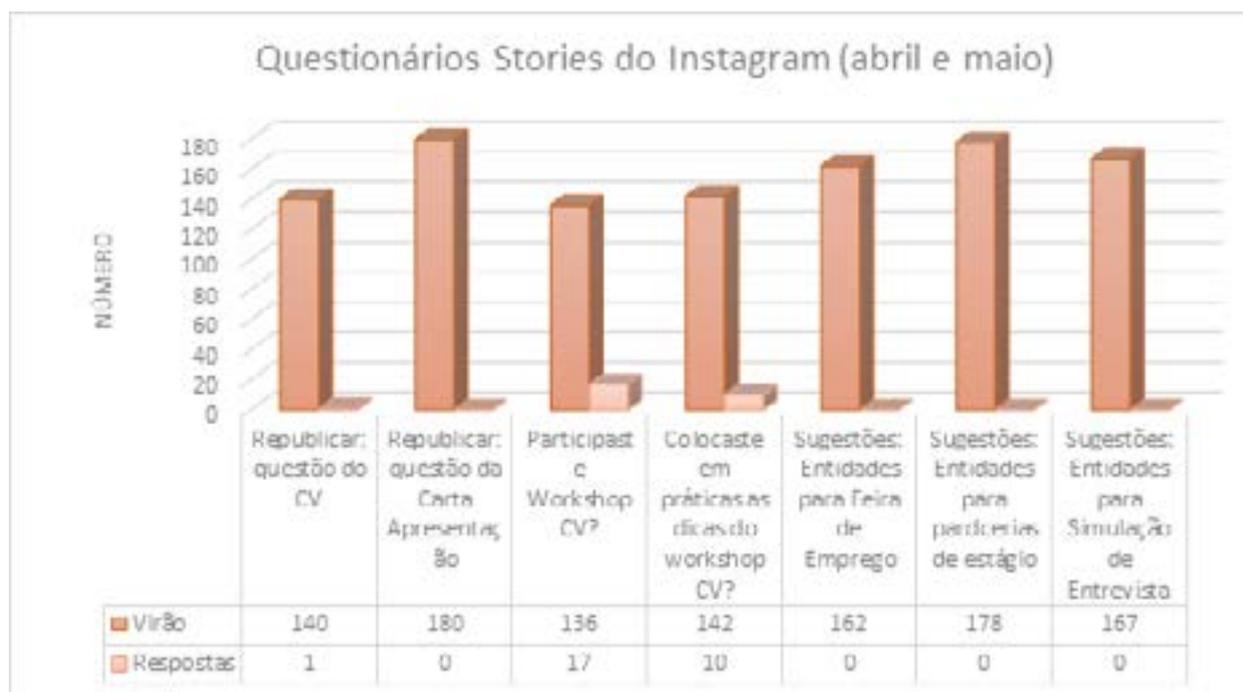


O Instagram foi a mais recente aquisição do GSP, sendo que com apenas um ano de criação já dispõe de 1127 seguidores. Para cada publicação há mais de 320 visualizações.

Acresce que o Instagram foi um elemento essencial de conversação e interação com os nossos alunos durante o ano de 2020, onde foi possível não só divulgar iniciativas, como também esclarecer dúvidas e interagir com os alunos através de pequenos questionários.



Em meados de março, foram colocadas durante uma semana cinco questões nos nossos *stories* para que os alunos pudessem participar e começar a compreender que o GSP estava contactável, apesar de não estar presencialmente na FDUL. Apesar de alguma resistência inicial em expor as questões e possíveis dúvidas, as interações foram aumentando com os questionários.



Gabinete de Saídas Profissionais (GSP) implementou em maio de 2019, um inquérito com 5 questões relacionadas com o atendimento do GSP, sendo elas as seguintes:

1. *Capacidade de resposta às questões colocadas*
2. *Rapidez na resposta*
3. *Clareza na exposição*
4. *Disponibilidade e Simpatia*
5. *Avaliação Global do Gabinete*
6. *Sugestões e Observações*

Este inquérito era uma forma de (i) analisar o atendimento que era prestado aos nossos alunos, (ii) estudar novas estratégias para melhorar o atendimento presencial, como também (iii) registar novos aspetos e sugestões para o GSP.

Em 2020, este inquérito apenas esteve disponível nos primeiros dois meses, dado que no início de março foi suspensa a atividade presencial.



À semelhança do ocorrido em 2019, verificamos que os alunos que mais nos procuram são da licenciatura e do mestrado, com vista à obtenção de estágios.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Caracterização

O Gabinete de Responsabilidade Social tem como missão principal proporcionar informação e facilitar o acesso a apoios sociais para a promoção da igualdade de oportunidades no ingresso e na frequência bem-sucedida da ULisboa.

Em 2020, as atividades do GRS foram intensificadas devido à pandemia da COVID-19, dada a necessidade de apoiar os estudantes com necessidades económicas, bem como de auxiliar aqueles que tinham dificuldades em acompanhar e participar no ensino a distância.

Atendimento a estudantes

Durante 2020, o GRS atendeu e acompanhou, de forma personalizada, alunos de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento e ex-alunos da FDUL, ultrapassando em muito o número do ano anterior (mais do que duplicou), sobretudo em situação de comprovada carência económica ou com problemas psicológicos.

No caso de carência económico-financeira, a ação do GRS teve como principais objetivos:

- a) informar sobre apoios sociais disponíveis; e/ou
- b) identificar e apoiar os alunos com carências de meios informáticos;
- c) apoiar na apresentação de requerimento para liquidação faseada de propinas de anos anteriores em dívida, dando assim a oportunidade de regularização da situação e de manter o prosseguimento dos estudos.

No segundo caso, num cenário em muito agravado pelo receio da pandemia e pelo distanciamento social e ensino a distância:

- a) acompanhamento e aconselhamento de alunos com problemas médicos, psicológicos e de integração (académica e social), incluindo casos graves de tendências suicidas e depressão profunda, seja através de emails gerais regulares com informação sobre serviços de apoio psicológico, seja por acompanhamento personalizado com a colaboração do GAP e de psiquiatras externos voluntários;
- b) participação ativa no grupo de trabalho para o bem-estar mental dos alunos da

FDUL, liderado pela Dra. Teresa Morais

O GRS foi igualmente chamado a acompanhar alunos:

- a) com problemas de mérito académico (até pelo funcionamento do GRS junto do serviço de tutorias);
- b) com problemas no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras;
- c) com problemas de alojamento e alimentares;
- d) com problemas de material escolar/livros de estudo, designadamente com a entrega de livros e códigos, como empréstimo, aos alunos mais carenciados;
- e) com necessidades educativas especiais (num número crescente de solicitações, incluindo por parte de famílias que pretendem o acesso dos seus educandos ao ensino superior e, em especial, à FDUL);
- f) com questões sobre os diferentes ciclos de ensino que não conseguiram resposta junto dos serviços próprios (ou que não sabiam onde se dirigir), tendo o seu número aumentado mais uma vez durante 2020, em especial nos períodos de matrícula e inscrição, em particular por parte de estudantes estrangeiros e deslocados, funcionando cada vez mais o gabinete como um auxiliar da Divisão Académica.

O GRS tem também acompanhado, de forma personalizada e regular, alunos sinalizados pelos SASUL, NEA-FDL e AAFDL em situação de carência económica combinada com insucesso escolar, através, entre outros, da facilitação de acesso a materiais de estudo e encaminhamento para as tutorias ou para apoios indiretos da AAFDL, da ULisboa ou de parceiros como a Comissão Social de Alvalade ou a Fundação Cidade de Lisboa.

Ademais, saliente-se que o GRS continua a ser procurado por antigos alunos da FDUL que se encontram em situação económico-financeira difícil, independentemente de quererem ou não reingressar na FDUL ou de terem ou não dívidas antigas de propinas, e ainda por alunos, em especial africanos e brasileiros, de outras Universidades portuguesas que ouviram falar dos seus serviços.

No caso dos alunos brasileiros, constata-se igualmente a procura dos serviços do GRS por

potenciais candidatos a cursos na FDUL que procuram e/ou necessitam de apoios financeiros para estudar.

Por último, sublinhe-se que o GRS tem igualmente acompanhado casos de pessoal discente (contratado diretamente ou indiretamente pela FDUL) que apresentam dificuldades financeiras e/ou médicas e psicológicas.

Em suma, o GRS faz muito trabalho silencioso e, a mais das vezes, invisível, mas profundamente necessário, lidando, amiúde, com os piores momentos e experiências da comunidade académica. A experiência pandémica, aliás, revelou bem a importância deste serviço que conheceu um crescimento exponencial do seu trabalho.

Planos de pagamento faseado

Os 45 requerimentos deferidos (e respetivos planos de pagamento) para o pagamento de dívidas dos anos letivos de 2018/2019 e anteriores foram monitorizados pelo GRS, através da consulta do processo do Aluno no SIGES, com vista à identificação atempada de situações de cumprimento/incumprimento e envio ao aluno de informação sobre a sua situação, alertando para as medidas que advêm do incumprimento, como a suspensão do acesso à secretaria virtual ou à época de exames, e indicando, sempre que disponíveis e adequados, eventuais apoios para auxiliar no suprimento da dívida, assim como a disponibilidade do GRS para ajudar na medida do possível.

Dos 45 planos de pagamento, 32 alunos tinham, no início do corrente ano letivo, incumprido com as suas obrigações, havendo, no entanto, 13 alunos em situação de cumprimento. No caso dos alunos incumpridores, as taxas de incumprimento variam entre os 100% e os 2%, com 65% alunos a terem cumprido mais de metade do plano e 22 alunos com incumprimento total.

Por outro lado, desde agosto de 2020, o GRS atendeu cerca de 78 alunos com dívidas à FDUL, que pretendiam o deferimento do pagamento através de plano de pagamento faseado. Dos processos iniciados, 70 reuniram as condições para serem devidamente instruídos,

designadamente com um parecer do GRS sobre a sua viabilidade, e foram deferidos pela Direção. O procedimento de inscrição destes alunos no corrente ano letivo foi promovido em consonância e colaboração com a Divisão Académica.

O recente levantamento, em dezembro de 2020, pela DAC, de alunos com dívidas de propinas, identificou um conjunto novo de potenciais interessados na elaboração de PPF, estando o GRS a trabalhar nestes casos.

Encontro Nacional sobre Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior

O GRS recebeu o convite para participar no início de 2020 no 3.º Encontro Nacional sobre Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior.

Outras Atividades

- Participação na palestra – “Entender o Autismo”;
- Participação no “Workshop de animação de todos os sentidos”;
- Participação na “Exposição Interactiva Multissensorial”;
- Participação na “Full House” – Estádio Universitário;
- Participação no Ciclo de Conferências – Compaixão e Justiça – Museu de S. Roque;
- Trabalho desenvolvido junto do SEF, para ajudar a resolver os problemas dos estrangeiros na Faculdade, especialmente os brasileiros, para que venha a ser celebrado um Protocolo que sane estes e outros problemas; proposta, junto da Direção da Faculdade, em termos de Formação/SCIE para Primeiros Socorros, Combate a Incêndios e Procedimentos de Emergência e Evacuação, o que já se concretizou de outubro a dezembro/2019;
- Com a proposta anterior decorreu também, no âmbito da Direção, a realizar ações de sensibilização do SCIE, bem como a implementação de MAPS, que já é uma realidade a desenvolver na Faculdade.
- Identificação, disseminação e implementação de boas práticas e a Partilha de recursos para melhorar as condições de frequência e sucesso académico dos Estudantes – “NEE” – Federação Académica de Lisboa, Formador FAL BOOTHAMP;

- Lançamento do Inquérito às Necessidades Especiais de Educação nos Estabelecimentos do Ensino Superior (DGEEC);
- Inquérito aos NEE nos Estabelecimentos do Ensino Superior – caracterização da situação educativa dos Alunos 19/20;
- Questionário para Estudantes NEE “Atlântica, Instituto Universitário;
- Envio de preenchimento do ficheiro UNITE – criação do Campus Universitário;
- Inquérito – Deficiência, COVID19 e Desconfinamento;
- Percorso Participativo Global, Cidade Universitária e envolvência;
- Portugal Inovação Social, Forum de Lisboa;
- European Programme for Employment and Social Innovation “EaSI”;
- Ensino-Aprendizagem à distância, aplicação para alunos NEE;
- Reunião Plenária do Conselho Local de Ação Social de Lisboa (CLAX – Lix);
- Pós-graduação “Deficiência, Cidadania e Inclusão Social;
- Deficiência e COVID19;
- Necessidades Educativas Especiais no Ensino Superior;
- REDE-NEE – Ferramentas de Teletrabalho – Software para computador, a voz para o texto – apoio ao Aluno à distância;
- Projeto Ensinar, com NEE/Técnico;
- Vamos conversar sobre a Inclusão Social no Erasmus;
- Diversidade e Inclusão – on-line – EUGLOH;
- Invitation to multiplier events “Standards of Inclusion for University Student with Disabilities;
- Comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência/Dez;
- Agenda Standards

Atribuição de Bolsas de Mérito Social

O Gabinete de Responsabilidade Social acompanhou os 26 bolseiros de mérito social selecionados nos concursos do ano letivo 2019/2020, tendo no final recolhido relatórios dos diferentes responsáveis pelos alunos nos serviços, com uma avaliação média de bom no seu desempenho.

De salientar que todos os alunos envolvidos apresentavam a sua situação de propinas regularizada, pelo que o sistema de retenção mensal de uma parcela da sua bolsa para esse efeito se revela uma medida adequada, que permite manter os alunos a estudar na FDUL.

Ademais, o GRS colaborou, em outubro de 2020, na atribuição de bolsas de colaboração de longa duração, mediante apoio na elaboração de editais, divulgação da iniciativa, receção de candidaturas e gestão do processo de seleção dos alunos elegíveis.

De notar que a proveniência dos alunos beneficiados, à semelhança do ano anterior, é muito variada, havendo alunos portugueses, africanos, brasileiros e da Europa de leste, com um leque de idades muito alargado.

Por último, o GRS faz cruzamento de dados com os SASUL e a AAFDL de modo a garantir a não duplicação ilegal de apoios e o alargamento do número de alunos beneficiados, bem como a excelente colaboração entre os serviços.

Elaboração de materiais de divulgação

Durante o ano de 2020, a página do GRS foi sendo atualizada com informação sobre apoios sociais e psicológicos, publicando-se igualmente informação através do Gabinete de Comunicação no site da FDUL e na sua página de Facebook.

O GRS atualizou igualmente um conjunto de materiais informativos sobre um amplo conjunto de apoios sociais para os alunos da FDUL, informação sobre crédito universitário e sobre alojamento, disponibilizados na página do Gabinete, mas também em papel no CAE e na AAFDL.

De igual forma, foi redigido e divulgado junto dos docentes, com apoio da Universidade do Porto, um guia de ensino a distância para alunos NEE.

Mailings aos estudantes

Ao longo de 2020, o GRS procedeu ao envio de mailings aos estudantes, tendo como objetivo informar e dar a conhecer medidas de apoios sociais e psicológicos disponíveis, oportunidades de emprego e de aumento de competências (ex. linguísticas e informáticas), assim como sobre os procedimentos necessários para a regularização de dívidas.

Colaboração com o Gabinete de Saídas Profissionais

Ao longo de 2020, à semelhança do passado, o GRS tem articulado de forma muito estreita a sua atuação com o GSP, sobretudo no campo das clínicas legais, oportunidades de emprego e formação, mini-estágios e empreendedorismo, partilhando informação e conjugando esforços para maior eficácia e eficiência.

Da mesma forma, a preocupação com a capacitação dos alunos com problemas financeiros e de integração, em especial estrangeiros, tem movido a colaboração entre os dois Gabinetes na procura de soluções e programas adequados.

Colaboração com a AAFDL

Durante o ano de 2020, ainda mais que nos anos anteriores, o GRS articulou-se de forma estreita com a AAFDL de modo a alargar e reforçar a missão e as atividades desenvolvidas pelo Gabinete, designadamente para detetar alunos sem meios informáticos ou bibliográficos e que necessitem de apoio do GAP. Assim, não só reuniu periodicamente com a AAFDL, como, de

forma regular, a foi informando e envolvendo nos projetos e atividades desenvolvidos de modo a alcançar e ajudar um maior número de alunos e garantir um apoio mais sólido à comunidade.

Entre outros, o GRS continuou a canalizar para a Biblioteca da AAFDL livros doados por alunos, antigos alunos, docentes e mecenas, assim como, por decisão da Direção, livros da secção de perdidos e achados.

Ademais, no concurso da AAFDL para apoios indiretos a alunos com dificuldades económicas, prestou auxílio na verificação da situação económica dos alunos e de não acumulação indevida de ajudas sociais.

Por fim, o GRS continua a ceder à AAFDL, para o seu Fundo de Emergência para alunos carenciados, a totalidade dos lucros do projeto da Cartilha Legal Ilustrada.

Colaboração com o Núcleo de Estudantes Africanos e com o NELB

Durante o ano de 2020, o GRS prosseguiu a política de articulação estreita com o NEA e com o NELB de forma a garantir apoio aos alunos africanos (que, de acordo com o Estudo sociodemográfico dos estudantes da FDUL elaborado pelo GRS em 2014, se apresentam como um grupo de risco significativo de carências económico-financeiras e de integração, o que aliás é atestado pelo seu percentual nos pedidos de pagamentos diferidos e nas candidaturas a bolsas de mérito social) e brasileiros (cujos problemas de integração, financeiros e psicológicos se intensificaram no último ano com a desvalorização do real e com a pandemia, com um aumento de pedidos de PPF e bolsas de mérito social), através de sessões de esclarecimentos e de contactos e colaboração diretos com os seus presidentes.

Colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa

O GRS tem continuado a colaborar, enquanto parceiro designado pela FDUL, na Rede Social de Lisboa e no Conselho Local de Ação Social de Lisboa, promovidos pela CML.

Comissão Social da Junta de Freguesia de Alvalade

O GRS tem colaborado, enquanto parceiro designado pela FDUL, no projeto da Junta de Freguesia de Alvalade no desenvolvimento da Comissão Social da Freguesia de Alvalade (CSFA).

Através da CSFA e das instituições que a compõem vem procurando e encontrando soluções para alunos com problemas financeiros e de integração, nomeadamente ampliando a rede de potenciais mecenas e conseguindo alojamento para alunos deslocados.

Colaboração com a Fundação D. Pedro IV Programa de voluntariado na Mansão de Marvila

Durante o ano de 2020, o GRS continuou a promover o programa de voluntariado de alunos da FDUL associados ao movimento 8 & 80 na Mansão de Marvila, lar da Fundação D. Pedro IV, ao abrigo do Protocolo celebrado em 2014. Todavia, a pandemia e o fecho do lar da instituição em meados 2020, encerrou esta colaboração.

Colaboração com a Associação Mais Proximidade Melhor Vida

O GRS, durante 2020, continua a implementar o Protocolo assinado com a Associação Mais Proximidade Melhor Vida, que acompanha idosos que vivem sós na Baixa lisboeta, e que inclui cooperação científica e um programa de voluntariado em que alunos voluntários da FDUL, mensalmente, dinamizam uma sessão de literacia jurídica com um grupo de beneficiários nas instalações da AMPMV. A pandemia, todavia, suspendeu o prosseguimento das atividades durante boa parte do ano.

Clínica Legal de Natal

Devido à pandemia, a iniciativa presencial na festa da Comunidade Vida e Paz, com o apoio dos alunos da FDUL na área da Cidadania, foi cancelada.

Parceria entre a FDUL e a Associação PRO BONO

Durante 2020, a FDUL manteve, através do GRS, estreita articulação com a Associação PRO BONO, um projeto de clínica legal de voluntariado que procura promover ligações entre instituições de solidariedade social, faculdades e alunos de Direito, advogados e juristas, proporcionando apoio jurídico aos seus beneficiários mais carenciados.

Alunos com necessidades educativas especiais

De modo a garantir o melhor atendimento primário e a tornar a FDUL uma escola inclusiva, o GRS continua a participar ativamente nas reuniões da Rede NEE-ULisboa para aprendizagem e partilha de informações, colaborando nos seus 5 grupos (Informação: recolha/organização e divulgação; Formação; E-Learning Lab (MOOC): Formação do Docente; Empregabilidade e Futurália; Cultura/Museus e Imagens Sensoriais).

Ademais, continuou-se a colaborar com a Direção no levantamento de todas as necessidades logísticas dos alunos NEE.

Por outro lado, identificaram-se vários casos NEE, em colaboração com a DAC, corrigindo-se os processos e dando-se aos alunos a conhecer o regulamento da FDUL para alunos NEE, assim como as facilidades existentes para a sua melhor integração. O GRS assistiu, aliás, a um incremento da sua procura por parte de alunos NEE e suas famílias que acompanha continuamente, e por potenciais candidatos à FDUL com NEE.

Por fim, o GRS divulgou durante 2020 literatura sobre apoio a alunos NEE através da sua página e por mailing aos docentes.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Principais atividades

Em 2020, a FDUL manteve a aposta no reforço da comunicação, iniciada em 2019 com a contratualização para a realização de (1) serviços publicitários e de design, nomeadamente, desenvolvimento de campanhas publicitárias e de marketing, design gráfico e de comunicação em quaisquer plataformas digitais ou físicas, rebranding, produção de suportes audiovisuais, gestão de websites e outras plataformas digitais; (2) prestação de serviços de tradução conexos; (3) consultoria de marketing.

A nível de comunicação externa:

- Foi mantida a presença regular presença nas redes sociais, em especial no Facebook, no Youtube e no Instagram;
- Está em curso o processo de remodelação da Página da FDUL;
- Foi mantida a presença da FDUL em órgãos de comunicação social, com destaque para as duas publicações do Suplemento Perspetivas, distribuído com o Semanário Sol, em maio e em junho de 2020, nos quais foram igualmente publicitados os cursos de mestrado e de doutoramento da FDUL.

No âmbito da comunicação interna:

- Foram publicados os quatro números da Newsletter FDUL;
- Foi solicitado aos docentes a atualização da informação com vista à publicação na Página;
- Foi assegurada a reportagem fotográfica de diversos eventos realizados na FDUL;
- Foram divulgados na Página e para os emails de docentes, alunos e serviços diversos eventos, inquéritos, ofertas, etc.;

Cerimónia de entrega de diplomas

Em 2020, devido à pandemia da COVID-19, a FDUL não chegou a organizar a cerimónia de entrega dos diplomas aos licenciados no ano letivo 2019/2020. Atendendo a que a situação pandémica se mantém, a FDUL está neste momento, em articulação com a Alumni – Associação de Antigos Alunos da Faculdade de Direito de Lisboa (AAAFDL), a organizar esta cerimónia, que deverá ser realizada online.

Entrega de prémios FDUL CGD

No dia 9 de julho foi realizada, através do ZOOM, a cerimónia de entrega dos Prémios FDUL CGD aos melhores alunos do ano letivo de 2018/2019.

Tradicionalmente este evento é realizado no início do ano, mas devido à pandemia foi tomada a opção de esperar para ver se havia condições para a realização presencial. Não se tendo tal revelado possível, avançou-se para a realização a distância, à semelhança do ocorrido na maior parte dos eventos em 2020.

Open Days

O Open Day da licenciatura e o Open Day dos mestrados e do doutoramento foram realizados, respetivamente, nos dias 29 de maio e 28 de maio. Uma vez mais, também estes eventos foram realizados a distância, em articulação com a AAFDL, tendo contado com a presença de centenas de participantes.

Realização de eventos

Vários eventos estavam previstos para o ano de 2020. Contudo, devido à pandemia, a maior parte foi cancelada, sendo que outros foram realizados de forma virtual.

Destacam-se os seguintes:

- Colóquio de Direito Processual Civil;

- Em preparação para a subida do nível do mar: lidando com as alterações climáticas, reestruturando o território dos Estados e procurando mecanismos para a resolução de conflitos, "Preparing for sea level rise: coping with climate change, rearranging state territory and searching for mechanisms to deal with conflicts";
- 1º Colóquio de Sociedade, Política e Direito;
- Workshop internacional sobre a Inteligência artificial aplicada ao Direito;
- Open day – Deloitte;
- Workshop Intermediate Concepts and Fundamental Rights;
- II Jornadas de Direito dos Contratos;
- Covid e vida familiar: o que sobrevive em tempos de pandemia;
- I Colóquio de Direito privado Angolano;
- IV Conferência - União Europeia. Novas respostas financeiras;
- Lançamento da Imprensa da FDUL;
- Webinar The State of Exception under German Law and the Current Pandemic: Comparative Models and Constitutional Rights by PROFESSOR ANNA-BETTINA KAISER [Humboldt-Universität zu Berlin];

GCJ E CARL

Atividades do GCJ

O Gabinete de Consultoria Jurídica (GCJ) é uma unidade administrativa técnico-científica da FDUL com atribuições no domínio da prestação de serviços de consultoria jurídica à comunidade. No âmbito das suas funções, o GCJ realiza uma atividade de elaboração de estudos, formativa e de conceção técnico-jurídica, que, mediante iniciativas externas e aproveitando a elevada qualificação dos docentes da FDUL, pode prestar à comunidade serviços de excelência, contribuindo igualmente para aproximar a investigação científica realizada na academia à realidade da atividade jurídica desenvolvida na sociedade.

De igual modo se destaca a abertura de procedimento concursal para o recrutamento de um técnico superior, iniciado em 2020 e concluído em 2021.

Em 2020, foi celebrado um protocolo de prestação de serviços com a APA – Agência Portuguesa do Ambiente, cuja execução se projeta para o ano de 2021.

Atividades do CARL

No seguimento da obtenção da autorização ministerial para o funcionamento do CARL como centro de arbitragem institucionalizado (Despacho n.º 5541/2019, de 23 de maio, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 110, de 7 de junho, esteve em curso o processo de elaboração da respetiva regulamentação, entretanto concluído.

De igual modo se destaca a abertura de procedimento concursal para o recrutamento de um técnico superior, iniciado em 2020 e concluído em 2021.

INVESTIGAÇÃO

Imprensa da FDUL

A nível da investigação destaca-se a criação da Imprensa da FDUL, cujo lançamento oficial teve lugar no dia 7 de dezembro. A Imprensa FDUL visa divulgar a produção científica desenvolvida na FDUL, procurando enriquecer o património bibliográfico na área do Direito. Em particular, e enquanto fator distintivo da Imprensa FDUL, destaca-se a publicação e reedição de obras clássicas, de difícil acesso, de Professores da Faculdade, e, bem assim, de originais de dissertações ou monografias que, pela sua mais valia científica, justificam a sua divulgação.

Em 2020 foi publicada a primeira obra: *O Dever de Prestar e o Dever de Indemnizar*, de Manuel Gomes da Silva – um clássico que fica agora disponível para todos. Nesta coleção seguir-se-á a publicação da *História do Direito Romano e dos Direitos Reais em Roma*, de Raúl Ventura, da *Economia Política*, de João Costa Leite (Lumbrales) e dos dois volumes da obra *Construção jurídica do Estado*, de Alberto Rocha Saraiva. Obras marcantes do ensino do Direito na FDUL,

cujo acesso, nalguns casos, era assaz difícil, mesmo em bibliotecas jurídicas.

Destaca-se ainda a criação do website <https://imprensafdul.pt/>

Por enquanto as obras estão a ser disponibilizadas em papel, mas está para breve a disponibilização por meios tecnológicos, designadamente o *e-book*.

Unidades de investigação

Na FDUL, existem cinco unidades de investigação:

- IURIS – Instituto de Investigação Interdisciplinar, com 15 investigadores, 14 dos quais têm o grau de Doutor;
- CIDP: Centro de Investigação de Direito Público, com 39 investigadores, todos com o grau de Doutor;
- CIDP: Centro de Investigação em Direito Privado, com 41 investigadores, 24 dos quais com o grau de Doutor;
- CIDEEFF: Centro de Investigação em Direito Europeu Económico Financeiro e Fiscal, com 17 investigadores, todos com o grau de Doutor;
- CIDPCC: Centro de Investigação em Direito Penal e Ciências Criminais, com 32 investigadores, 16 dos quais com o grau de Doutor.

Em 2020, a FDUL manteve a sua colaboração com os Centros de Investigação.

No âmbito da investigação, destaca-se ainda o seguinte:

- Foi mantido o separador Apoio à Investigação na Página da FDUL e enviadas chamadas aos docentes com a divulgação de financiamentos de projetos, de oportunidades para períodos de investigação em centros de investigação internacionais e chamadas para publicações em revistas especializadas;
- Foi prestado apoio aos docentes em candidaturas a fundos nacionais e internacionais, nomeadamente Balcão 2020 e projetos European Cohesion e Jean Monnet Activities;

- Foi mantida a prestação de apoio aos estudantes de doutoramento, com vista à apresentação de candidatura a bolsas.

Revista da FDUL

A FDUL manteve o apoio à Revista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, na função de secretariado editorial.

Destaca-se, neste domínio, o reforço de conteúdos científicos, a renovação da imagem da Revista da FDUL, bem como a disponibilização dos conteúdos através da Página da FDUL.

PATRIMÓNIO

Biblioteca

A ampliação e remodelação da Biblioteca teve início em final de 2019 e teve em 2020 a sua grande concretização. Este foi um processo complexo, mas em cuja realização a Direção da Faculdade esteve sempre empenhada.

Prevê-se que a obra tenha a duração de aproximadamente um ano e meio, estando concluída ainda durante o presente ano de 2021.

Instalações

- No âmbito do POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no uso de recursos, foram realizadas as seguintes medidas:
 - Substituição das lâmpadas tradicionais por lâmpadas LED (conclusão do processo);
 - Substituição da iluminação do parque exterior;
 - Substituição dos vãos envidraçados do edifício 1;
 - Início do processo de remodelação da climatização no edifício 1.

- Foi realizado um procedimento de aquisição de novo mobiliário para a sala de audiências e para parte das salas de aula do piso 0 (concluído em 2020).
- Foi concluído o projeto de arquitetura para a criação de três novas salas de aula e de dois gabinetes de docente no edifício novo, estando em vias de ser lançado o respectivo procedimento de empreitada de obras públicas;
- Foi iniciada a obra de remodelação das instalações sanitárias, que teve lugar durante todo o ano de 2020, a qual foi concluída em 2021.

OUTRAS ATIVIDADES

- Em 2020, concluiu-se o procedimento de contratação pública de uma empresa para a realização de uma auditoria e elaboração de um procedimento de emergência e de segurança contra incêndios na FDUL. A execução deste contrato está agora a ter lugar no presente ano.
- A FDUL promoveu a pintura de um novo quadro ilustrativo do seu corpo docente doutorado, incluindo todos os docentes doutorados até dezembro de 2015, o qual foi concluído em 2020.
- FDUL reforçou o apoio à AAFDL no âmbito do Gabinete de Apoio Psicológico, que realizou atendimentos tanto a nível presencial, como a distância.
- Através da atuação do Grupo de Trabalho para a Promoção da Saúde e do Bem-Estar, foi feita a monitorização das respostas de acompanhamento psicológico na FDUL e na Universidade de Lisboa, bem como a divulgação de informação relevante;
- Em 2020, devido à pandemia e à suspensão das atividades presenciais, que durou a maior parte do ano, não foi possível manter a colaboração com a Escola Secundária de Vergílio Ferreira, esperando-se em breve a retoma desta atividade.
- Processo de regularização de dívidas de alunos à Faculdade: em 2020 prosseguiu-se o processo de cobrança coerciva de valores de propina em dívida dos alunos da FDUL, iniciado em 2018 e em 2019. Estas medidas permitiram receber parte substancial dos montantes devidos, encontrando-se em processo de execução fiscal o pagamento do remanescente.
- No âmbito do grupo criado pela Reitoria da ULisboa, a FDUL iniciou o processo de elaboração de um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, cujo projeto se encontra em análise.

